



PLANO DE ENSINO

ODONTOLOGIA - 2022.1

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – Feso

Antônio Luiz da Silva Laginestra

Presidente

Jorge Farah

Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva

Secretário

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes

Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva

Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta

Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira

Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – Unifeso

Verônica Santos Albuquerque

Reitora

Roberta Montello Amaral

Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri

Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim

Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Pedro Luiz Pinto da Cunha

Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – Hctco

Rosane Rodrigues Costa

Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – Cesó

Roberta Franco de Moura Monteiro

Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – Ccfp

Edenise da Silva Antas

Direção

Copyright© 2022

Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO**Comitê Executivo**

Roberta Montello Amaral (Presidente)
Anderson Marques Duarte (Coordenador Editorial)
Valter Luiz da Conceição Gonçalves

Conselho Editorial e Deliberativo

Roberta Montello Amaral
João Cardoso de Castro
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Laís da Silva de Oliveira

Revisor

Anderson Marques Duarte

Formatação

Laís da Silva de Oliveira

Capa

Thiago Pereira Dantas (Thierry)

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.

Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Planos de ensino: Odontologia. / Fundação Educacional Serra dos Órgãos. ---
Teresópolis: UNIFESO, 2022.

172f.

ISBN: 978-65-87357-38-6

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos Órgãos.
3- Planos de aula. 4- Odontologia. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004
Telefone: (21)2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico:

<http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

Direitos adquiridos para esta edição pela Editora

UNIFESO

APRESENTAÇÃO

Plano de Ensino é um instrumento que explicita a programação das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas no componente curricular durante o período letivo. É um roteiro onde são correlacionados os conteúdos com as metas que se pretende alcançar durante e ao final da disciplina, descrevendo métodos e técnicas para atingir os objetivos.

Sendo planejamento, o plano de ensino deve ser estratégico, reflexivo, crítico e dinâmico, devendo ser revisado constantemente questionado e aprimorado. A sua elaboração deve considerar as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais sendo fundamental a discussão sobre fins e objetivos de modo a culminar com a definição destes.

O Plano de Ensino é um instrumento didático-pedagógico e administrativo que facilita o acompanhamento do planejamento pedagógico do curso por parte da Coordenação, Direção, docentes e estudantes permitindo a divulgação das metodologias e dos critérios a serem adotados e dos conteúdos de cada componente curricular. Assim, também facilita e incentiva a interdisciplinaridade no planejamento pedagógico, permitindo aos professores o acesso aos Planos de Ensino de seus colegas e a elaboração conjunta.

Com a pandemia do COVID-19 no início de 2020, os professores tiveram que, do dia para a noite, se reinventar. Os planos de aula tiveram que ser ajustados para uma nova realidade: a realidade do ensino híbrido. Foi um ano de adaptações.

O ano de 2021, por sua vez, foi um ano de ajustes: os docentes, que esperavam o término da pandemia em 2020, foram obrigados a descobrir uma maneira de ensinar que consiga se adaptar nos cenários que hora se apresentavam. E, diante deste novo cenário, o UNIFESO se reinventou e propôs o uso de novos modelos de planos de ensino e planos de aula que refletem justamente esta nova realidade.

E, por espelhar este novo momento do mundo e da IES, merece ser publicado como um instrumento de consulta técnica para toda a comunidade acadêmica, pois representa um novo modelo de trabalho como parte de uma nova proposta pedagógica.

Esta coletânea representa o trabalho que os docentes do curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO produziram para o período de 2022-1.

ORGANIZADORA

Alexandre Vicente Garcia Suarez

AUTORES

Cristiane Gomes

Leonardo Possidente Tostes

Gilberto Ferreira Junior

Walmir Junio de Pinho Reis Rodrigues


PLANO DE ENSINO PLN-201540879

Curso

17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Componente curricular

1117100012 - ANESTESIOLOGIA EM ODONTOLOGIA

Versão

VERSÃO 1

Estado

RASCUNHO

Data de publicação

 Carga Horária TEÓRICA
TEÓRICA - 20 HORAS

 Carga Horária PRÁTICA
PRÁTICA - 20 HORAS

 Carga Horária CAMPO
CAMPO - 0 HORAS
QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Jonathan Ribeiro: Especialista em CTBMF; Mestre em Implantodontia; Doutor em CTBMF - UNESP; Professor de Anatomia e CTBMF - UNISJ, UNIFESO; Coordenador da Especialização em regime de Residência - HCTCO/UNIFESO; Fellow AOCMF "Hospital Universitario Doce de Octubre" - Madri; Cirurgião Bucomaxilofacial Hospital Estadual Alberto Torres
<http://lattes.cnpq.br/9421126093236125>

EMENTA

Busca capacitar o estudante para a seleção e aplicação dos anestésicos locais na odontologia e habilitar o estudante para a realização das técnicas anestésicas. Descreve as variações anatômicas na aplicabilidade das técnicas anestésicas possibilitando o estudante a prevenir os acidentes e complicações na anestesia local. Viabiliza que o estudante adquira elementos, no âmbito da teoria e da práxis para o exercício da Odontologia, tendo em vista os referenciais éticos, bioéticos e humanistas.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver capacidade de análise crítica das soluções anestésicas e a aplicação das técnicas de anestesia local em Odontologia aliando valores éticos e humanísticos ao conhecimento técnico-científico.

Capacitar o estudante a executar técnicas de anestesia local no laboratório, anatômico e clínica odontológica.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos instrumentos:

Avaliação Teórica (AT): avaliação escrita com 10 questões objetivas e 2 questões discursivas totalizando 10,00.

Seminário (S): segundo os critérios: Pontualidade e apresentação pessoal (1,00); Apresentação oral (3,00); Aula expositiva (3,00); e Conhecimento e reflexão crítica sobre o tema (3,00); totalizando 10,00.

Avaliação Prática (AP): avaliação em que serão observados: assiduidade e pontualidade; comprometimento; atuação, participação e comportamento em sala de aula, laboratório, anatômico e clínica; realização de tarefas regimentais institucionais; desenvolvimento técnico e conhecimento teórico do conteúdo do componente curricular e relacionamento pessoal com demais estudantes, funcionários e professores, totalizando 10,00.

Exercícios de fixação (EF): atividades sobre os temas trabalhados com o objetivo de consolidar o conteúdo (10,00).

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2 sendo AV1= AT (40%) + AP (40%) + EF/S (20%)

e AV2= AT (40%) + AP (40%) + EF/S (20%)

O discente será aprovado quando: alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a 6,0 e frequência maior ou igual a 75%. Média entre 4,0 e 5,9, o estudante é inscrito na reavaliação de conhecimento. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação no componente curricular e o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva.

A Reavaliação tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva. O RRP não se aplica aos casos de reprovação por falta. O estudante tem direito a segunda-chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá a avaliação não realizada (se faltar a uma prova que compõe a nota de AV1, terá direito a realizar nova prova para substituí-la; se faltar a duas provas que compõem qualquer uma das avaliações parciais, só terá direito a substituir a última avaliação). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

PROPEDÊUTICA CLÍNICA**SUB-339672599****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Introdução à dinâmica do ensino/aprendizado de Anestesia Local**

- Descrever as diferentes teorias iniciais sobre a anestesia local
- Descrever o histórico da anestesia local em odontologia

Mecanismo de ação dos Anestésicos Locais

- Explicar a fisiologia da dor e impulso nervoso
- Descrever o mecanismo de ação dos anestésicos locais.

Soluções Anestésicas e Vasoconstritores

- Conceituar os diferentes tipos de sais anestésicos
- Explicar a relação do anestésico com o vasoconstritor

Anatomia do Trigêmeo - conceitos teóricos

- Explicar a anatomia e os ramos do nervo Maxilar e Mandibular
- Descrever as estruturas anatômicas inervadas pelo nervo maxilar e mandibular

Anatomia prática do Trigêmeo

- Identificar os ramos do nervo maxilar
- Identificar as estruturas anatômicas inervadas pelo nervo maxilar
- Identificar os ramos do nervo mandibular
- Identificar as estruturas anatômicas inervadas pelo nervo mandibular
- Comparar a diferença entre as reações de esmalte e dentina frente ao processo cariioso.

Técnica de Anestesiologia

- Descrever o passo a passo das técnicas maxilares
- Descrever o passo a passo das técnicas mandibulares

Prática de Técnicas Anestésicas Maxilares

- Simular o procedimento das diferentes técnicas anestésicas maxilares em cadáver
- Simular o procedimento das diferentes técnicas anestésicas maxilares em clínica

Prática de Técnicas Anestésicas Mandibulares

- Simular o procedimento das diferentes técnicas anestésicas mandibulares em cadáver
- Simular o procedimento das diferentes técnicas anestésicas mandibulares em clínica

Complicações Locais em Anestesia Local

- Explicar os fatores de risco para complicações locais
- Desenvolver estratégias de prevenções para complicações locais
- Explicar o tratamento das complicações locais

Complicações sistêmicas em Anestesia Local

- Explicar os fatores de risco para complicações sistêmicas
- Desenvolver estratégias de prevenções para complicações locais
- Explicar o tratamento das complicações locais

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-622366389	MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7.
REF-686168043	PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702308.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-680341442	BENNET, C. Richard; TELES, José Carlos Borges. Monheim: anestesia local e controle da dor na prática dentária. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1989.24p. ISBN 85-226-0137-2.
REF-635861692	MANUAL de anestesiologia clínica. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711064.
REF-662300278	ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.
REF-611992364	ANDRADE, Eduardo Dias de; RANALI, José e colaboradores. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
REF-604207209	ANDRADE, Eduardo Dias de. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.

PLANO DE ENSINO PLN-240637618		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100003 - BIOSSEGURANÇA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 20 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

- Prof^o Leandro Jorge Fernandes: Cirurgião-Dentista (GAMA FILHO), mestre em Odontologia (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4837232959640936>

- Prof^a Cristiane Gomes: Cirurgiã-Dentista (UFRJ), mestre em Odontologia - Periodontia (UVA).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9246098357377275>

EMENTA

Conceitua biossegurança e discorre sobre sua terminologia. Apresenta os riscos e acidentes de trabalho aos quais o cirurgião-dentista está submetido. Descreve a normatização para o controle da infecção em artigos e superfícies, para a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva e para o gerenciamento de resíduos em serviços odontológicos. Conscientiza o estudante da importância do conhecimento e da incorporação de condutas apropriadas para o controle da infecção e biossegurança no atendimento odontológico. Orienta quanto à imunização dos profissionais da saúde.

Descreve as normas de vigilância sanitária. Discute noções, princípios e conceitos de ergonomia, normatização de segurança e prevenção de acidentes de trabalho.

OBJETIVO GERAL

- Entender conceitos e terminologia em biossegurança.
- Identificar os tipos de riscos inerentes à Odontologia.
- Conhecer a normatização de biossegurança pertinente à Odontologia.
- Conhecer as condutas apropriadas para o controle da infecção e redução de riscos no atendimento odontológico.
- Definir ergonomia e descrever seus conceitos à odontologia, como forma de manter a saúde ocupacional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos instrumentos:

Seminário: segundo os critérios avaliativos - 1. Pontualidade e apresentação pessoal (1,00); 2. Apresentação oral (3,00); 3. Apresentação da aula expositiva (3,00); e 4. Conhecimento e reflexão crítica sobre o tema (3,00); totalizando 10,00 (dez pontos).

Avaliação Teórica: avaliação escrita sobre os conteúdos trabalhados com 10 questões objetivas e 2 questões discursivas totalizando 10,00 (dez pontos).

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. As notas das AV1 e AV2 serão formadas pela composição de Seminário (60%) + Avaliação Teórica (40%).

O discente será aprovado quando: alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a 6,0 e frequência maior ou igual a 75%. Média entre 4,0 e 5,9, o estudante é inscrito na reavaliação de conhecimento. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação no componente curricular e o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva.

A Reavaliação tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva. O RRP não se aplica aos casos de reprovação por falta.

O estudante tem direito a segunda-chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá a avaliação não realizada (se faltar a uma prova que compõe a nota de AV1, terá direito a realizar nova prova para substituí-la; se faltar a duas provas que compõem

qualquer uma das avaliações parciais, só terá direito a substituir a última avaliação).
AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

SUB-318911046

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à biossegurança.

- Reconhecer a odontologia como profissão da área da saúde sujeita a vários riscos.
- Compreender a importância dos princípios de biossegurança para manter a saúde dos pacientes, cirurgião – dentista e profissionais auxiliares.

Biossegurança - Conceitos e terminologia.

- Descrever os conceitos e terminologia inerentes aos princípios de biossegurança.

Riscos em odontologia.

- Conhecer os riscos inerentes ao exercício da odontologia
- Entender o conceito de contaminação cruzada.
- Compreender os meios de transmissão das doenças.

Níveis de contaminação.

- Classificar os ambientes, objetos e procedimentos segundo os níveis de contaminação.
- Compreender os conceitos e procedimentos de assepsia, antissepsia, desinfecção e esterilização.

Proteção individual, coletiva e ambiental.

- Conhecer os princípios e equipamentos de proteção individual e coletiva.

Processamento de artigos.

- Descrever os métodos de processamento de artigos.
- Apresentar o fluxo e monitoramento do processamento de artigos.

Resíduos em odontologia.

- Descrever o gerenciamento de resíduos em serviços odontológicos.

Ergonomia

- Conhecer conceito e princípios ergonômicos fundamentais relacionados à odontologia.
- Entender o planejamento e organização das instalações em consultórios odontológicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-695840180	SOUZA, Fábio Barbosa de. Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. São Paulo Manole 2021.
REF-696058999	Stapenhorst, Amanda. BIOSSEGURANÇA. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024021.
REF-610664724	HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar / Sylvia Lemos Hinrichsen. – 3. ed., ampl. e atual. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 1 recurso online ISBN 978-85-277-3427-1.
REF-654399636	NARESSI, Wilson Galvão. Ergonomia e biossegurança em odontologia: odontologia essencial: parte clínica. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-612719192	BARSANO, Paulo Roberto et al. Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510996.
REF-642090521	SILVA, José Vitor da. Biossegurança no contexto da saúde. São Paulo Iátria 2014 1 recurso online ISBN 9788536520735.
REF-623451609	CAVALCANTE, Rogério. Manual de biossegurança em consultórios médicos, odontológicos e laboratórios. 3. ed. Rio Branco: Do Autor, 2012. 124 p. ISBN 978-85-914146-0-4.

PLANO DE ENSINO PLN-224670158		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100014 - CARIOLOGIA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 20 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 20 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Profª Fátima Cristina Natal de Freitas: Cirurgiã-Dentista, Mestre em Odontopediatria (UFRJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2871372528162435>

Profª Licínia Maria Damasceno: Cirurgiã-Dentista, Mestre em Odontopediatria (UFRJ) e Doutoranda em Odontopediatria São Leopoldo Mandic.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7573450036825359>

EMENTA

Reconhecer a etiologia da cárie, as características clínicas e histológicas dos diferentes tipos de lesão de cárie, o papel da saliva e da dieta, formação do biofilme cariogênico, diagnóstico e manejo das lesões cariosas, os meios de prevenção e controle da doença.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de reconhecer os fatores etiológicos envolvidos no desenvolvimento da doença cárie, descrevendo as características clínicas e histológicas dos diferentes tipos de lesão de cárie, e os diferentes meios de prevenção e controle da doença.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos instrumentos:

Avaliação Teórica (AT): avaliação escrita sobre os conteúdos trabalhados com 10 questões objetivas e 2 questões discursivas (10,00).

Avaliação Prática (AP): avaliação prática através da aplicação de índices epidemiológicos e experimentos laboratoriais. Critérios avaliativos: EPI completo (2,0); Organização (1,0); Porte do material/instrumental necessário (1,00); Conclusão do experimento/aplicação do índice (2,00); Aplicação do conhecimento teórico adquirido (2,00); Relatório final (2,00) totalizando 10,00.

Estudo Dirigido (ED): atividades com o objetivo de proporcionar ao estudante mais independência na busca de conhecimento, consolidando a aprendizagem por meio de uma combinação da explicação do professor com exercícios, além de estimular a solução dos problemas por meio de questões que podem ser resolvidas de forma independente (10,00).

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2 sendo AV1 = AT (40%) + ED (60%) e AV2 = AT (40%) + AP (30%) + ED (30%)

O discente será aprovado quando: alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a 6,0 e frequência maior ou igual a 75%. Média entre 4,0 e 5,9, o estudante é inscrito na reavaliação de conhecimento. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação no componente curricular e o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva. A Reavaliação tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva. O RRP não se aplica aos casos de reprovação por falta. O estudante tem direito a segunda-chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá a avaliação não realizada (se faltar a uma prova que compõe a nota de AV1, terá direito a realizar nova prova para substituí-la; se faltar a duas provas que compõem qualquer uma das avaliações parciais, só terá direito a substituir a última avaliação). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

PROPEDÊUTICA CLÍNICA**SUB-350822891****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Teorias iniciais sobre a etiologia da cárie e os conceitos atuais**

- Descrever as diferentes teorias iniciais sobre a etiologia da cárie
- Descrever o atual conceito sobre os fatores etiológicos relacionados à cárie dentária

Nutrição. Dieta e o processo cariogênico

- Explicar os efeitos da nutrição e dieta no desenvolvimento de lesões cariosas.
- Explicar o papel dos açúcares da dieta na formação do biofilme dental cariogênico e porque a sacarose é o mais cariogênico dos açúcares da dieta.
- Demonstrar como registrar as informações referentes à dieta do paciente para orientar o tratamento da doença cárie.

Microbiota bucal: evidências do papel bacteriano na etiologia da cárie.

- Descrever a formação do biofilme dental.
- Explicar a relação entre a composição do biofilme dental e o desenvolvimento da cárie: microrganismos acidogênicos e acidúricos.

Controle químico e mecânico do biofilme bucal.

- Definir a importância do controle químico/mecânico como prevenção da doença cárie.
- Explicar a importância da escovação feita por profissional e pelo próprio paciente, como métodos de controle de biofilme.
- Descrever a função dos diferentes colutórios bucais no controle do biofilme.

Interações químicas entre o dente e os fluidos bucais.

- Explicar como a estrutura mineral dos dentes é mantida íntegra na cavidade bucal se banhada pela saliva: processo Des/Re.
- Definir os conceitos básicos sobre pH e sistema tampão e seus efeitos nos processos bioquímicos que ocorrem na cavidade bucal.
- Explicar a diferença entre: lesão de cárie, erosão dental e cálculo dental.

Histopatologia da cárie de esmalte, dentina e cimento

- Explicar o aspecto histológico da lesão de mancha branca ativa de esmalte
- Descrever o aspecto histológico da lesão de cárie em dentina.
- Comparar a diferença entre as reações de esmalte e dentina frente ao processo carioso.

Métodos de diagnóstico de lesões cariosas

- Descrever os diferentes métodos para diagnóstico de cárie.
- Explicar as vantagens e desvantagens dos diferentes métodos de diagnóstico de cárie.

Investigações epidemiológicas e índices: Índice de Higiene Bucal, Índice de CPOD, ceod, ICDAS.

- Descrever o Índice de Higiene bucal.
- Descrever índice de CPO-D.
- Descrever o índice de ceo-d.
- Descrever o índice de ICDAS.

Fluoretos e seus mecanismos de ação

- Explicar o mecanismo de ação do fluoreto no controle da cárie.
- Descrever as indicações dos diferentes veículos de aplicação de fluoreto e suas dosagens.
- Explicar os efeitos tóxicos do uso de fluoreto e suas consequências.

Controle da cárie: manejo das lesões cariosas

- Descrever as terapias não invasivas e suas indicações.
- Descrever as terapias minimamente invasivas e suas indicações.

O papel da saliva: Fluxo Salivar

- Demonstrar a mensuração do fluxo salivar.
- Descrever os parâmetros de normalidade do fluxo salivar e o risco à cárie.

Processo Des-Re e ação do fluoreto.

- Demonstrar a reação de desmineralização diante de pH ácido e a ação do fluoreto.

Índice de Higiene bucal

- Aplicar o Índice de higiene bucal

Índice de CPO-D.

- Aplicar o índice de CPO-D.

Índice de ceo-d.

- Aplicar o Índice de ceo-d.

Índice de ICDAS.

- Aplicar o índice de ICDAS.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-616713630	FEJERSKOV, Ole. Cáries dentárias: a doença e seu tratamento clínico. 3. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731799.
REF-670561725	MALTZ, Marisa; CURY, Jaime; TENUTA, Livia; GROISMAN, Sonia. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702636
REF-619447720	MAGALHÃES, Ana Carolina; DELBEN, Alberto Carlos Botazzo; et.al. Cariologia da base à clínica. Barueri (SP) . 1a Ed. Manole, 2020. Recurso online ISBN 9786555764246.
REF-676785860	CURY, Jaime; TENUTA, Livia; TABCHOURY, Cíntia. Bioquímica Oral. Porto Alegre Artes Médicas, 2016 (ABENO) recurso online. ISBN 978-85-367-0267-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-665203539	FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina A. M. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. São Paulo, SP: Santos Editora, 2007. 352 p. ISBN 978-85-7288-515-7.
REF-674088856	KRIGER, Léo. Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2016-1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702575.
REF-616713630	FEJERSKOV, Ole. Cáries dentárias: a doença e seu tratamento clínico. 3. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731799.
REF-619447720	MAGALHÃES, Ana Carolina; DELBEN, Alberto Carlos Botazzo; et.al. Cariologia da base à clínica. Barueri (SP) . 1a Ed. Manole, 2020. Recurso online ISBN 9786555764246.

FATIMA CRISTINA
NATAL DE FREITAS

LICINIA MARIA
COELHO MARINHEIRO
DAMASCENO

PLANO DE ENSINO PLN-279074422		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100010 - CONHECIMENTOS ODONTOLÓGICOS INTEGRADOS II		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 80 HORAS		Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 0 HORAS
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof.a Cristiane Gomes: Cirurgiã dentista (UFRJ), mestre em Odontologia-Periodontia (UVA).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9246098357377275>

Prof.^a Liliane Barbosa de Moraes: Cirurgiã-dentista, especialista no Ensino de Biociências e Saúde (Instituto Osvaldo Cruz – FIOCRUZ), especialista em Atenção Básica à Saúde da Família (UNIFESO), mestre em Saúde Pública (Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ), doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7893267075827326>

Prof. Paulo Cesar Reis Junqueira: Cirurgião Dentista, especialista em Radiologia (Instituto de Especialização Odontológica), especialista em Estomatologia (UNIGRANRIO), mestre em Psicopedagogia (La Universidad de La Habana).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2020911996530403>

Prof. Walmir Júnior de Pinho Reis Rodrigues – Cirurgião-dentista (UNIFESO), Mestre em Odontologia - Periodontia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8623734580400004>

EMENTA

O estudante deverá apropriar-se de conteúdos teóricos através de situações-problema que simulam situações do mundo do trabalho as quais envolvem os conteúdos curriculares relativos ao período em questão, tais como procedimentos laboratoriais, clínicos e situações cotidianas. Tem como ponto de partida a apresentação de um problema, pela qual se pretende estimular os estudantes a, através de discussões, alcançarem as habilidades e competências definidas no currículo para este componente curricular. Assim, a sessão de tutoria visa o desenvolvimento do raciocínio e de habilidades intelectuais e a aquisição de conhecimentos.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de:

Desenvolver competências e habilidades relativas ao exercício da Odontologia através da compreensão dos conteúdos das ciências biológicas, odontológicas e da saúde que incluem os processos normais e alterados relacionados à saúde geral e bucal do paciente.

Conhecer e selecionar as principais formas de consulta do conhecimento, avaliando a confiabilidade das fontes.

Aplicar a comunicação verbal e não verbal, a integração grupal e a prática das boas normas de convivência através da participação nas sessões tutoriais.

Identificar a integração dos componentes curriculares do período em questão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado pelos seguintes instrumentos avaliativos:

- Avaliação teórica (AT): avaliação escrita sobre os conteúdos trabalhados no intervalo de tempo em questão. Valor: 6,00

- Exercícios de fixação pós situação-problema (EF): exercícios com objetivo de consolidar o conteúdo trabalhado na situação problema finalizada. Valor: 3,00

- Avaliação do tutor (ATt): assiduidade, pontualidade e sua contribuição nas sessões tutoriais conforme os seguintes critérios: 1. Participação nas discussões; 2. Participação

na formulação de hipóteses; 3. Construção dos objetivos de estudo; 4. Busca ativa do conhecimento, particularmente no que tange à variedade e confiabilidade das fontes pesquisadas; 5. Capacidade de trabalhar em equipe; 6. Postura ética; 7. Domínio da língua falada; 8. Capacidade de relacionar os conteúdos cognitivos. Valor: 1,00

Serão atribuídas notas de zero (00) a dez (10). Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. As notas da AV1 e da AV2 serão formadas pela composição:

$$AV1 = ATt + EF + AT \quad AV2 = ATt + EF + AT \quad AV1 + AV2 / 2 = NF \text{ (NOTA FINAL).}$$

O discente será aprovado quando alcançar resultado final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular. Caso a frequência seja inferior a 75%, independentemente da nota final, ocorrerá reprovação por falta e o componente deverá ser cumprido presencialmente. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP). O estudante tem direito a segunda chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá apenas uma das avaliações à qual tenha faltado (AV1 ou AV2). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

PROPEDÊUTICA CLÍNICA

SUB-339672599

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SITUAÇÃO PROBLEMA 1 (SP1)

- Conhecer os conceitos de saúde ocupacional e o campo de atuação da especialidade da Odontologia do Trabalho.
- Entender o mecanismo de ação dos anestésicos locais, analisando sua ação sobre a geração e transmissão de impulsos nervosos.
- Diferenciar anestésicos locais dos grupos ésteres e amidas.
- Compreender a associação entre anestésicos locais e vasoconstritores e seus efeitos clínicos
- Reconhecer a cárie dentária como uma doença multifatorial abordando a evolução das teorias da cárie dentária.
- Reconhecer a cariogenicidade dos alimentos e sua influência sobre a dieta enquanto fator de risco para a cárie dentária.
- Conhecer as propriedades mecânicas ideais dos materiais odontológicos.

- Diferenciar os processos inflamatórios agudos e crônicos, identificando o papel que desempenham sobre a homeostasia tecidual.

SITUAÇÃO PROBLEMA 2 (SP2)

- Entender o processo de desmineralização e remineralização, analisando a influência do seu desequilíbrio sobre a etiologia da cárie dentária.
- Compreender as funções da saliva abordando a importância de sua composição e os fatores que influenciam seu fluxo.
- Explicar os aspectos histológicos das lesões de cárie em esmalte e dentina, justificando a forma como a cárie se desenvolve em cada um desses tecidos.
- Comparar os aspectos clínicos, radiográficos e histológicos da cárie dentária.
- Descrever a anatomia topográfica do nervo trigêmeo, compreendendo sua interrelação com a anestesia local dos elementos dentários.
- Diferenciar os tipos de bloqueio anestésico.
- Basear as indicações de uso dos cimentos odontológicos de acordo com suas propriedades.
- Descrever as lesões elementares da cavidade oral.
- Compreender as variações da normalidade presentes na cavidade oral.

SITUAÇÃO PROBLEMA 3 (SP3)

- Diferenciar os riscos ocupacionais.
- Analisar a influência de processos patológicos (inflamação e infecção) sobre o efeito dos anestésicos locais.
- Descrever as técnicas anestésicas maxilares.
- Descrever as anomalias dentárias, correlacionando-as às fases da odontogênese.
- Compreender os índices CPO-d, ceo-d e ICDAS, observando a evolução de seus valores ao longo do tempo e sua importância epidemiológica.
- Diferenciar lesões de cárie ativas e inativas.
- Contrapor os métodos visual e tátil para exame clínico da cárie dentária.

SITUAÇÃO PROBLEMA 4 (SP4)

- Entender a influência da exposição ocupacional aos agentes químicos sobre a cavidade oral.
- Compreender o diagnóstico diferencial entre as lesões cervicais não cariosas.
- Compreender os mecanismos responsáveis pela dor dentária.
- Explicar as propriedades do eugenol enquanto componente do cimento de óxido de zinco e eugenol.
- Avaliar aspectos epidemiológicos da cárie dentária: senso comum sobre a doença, evolução de dados epidemiológicos, correlação entre fatores socioeconômicos e biológicos e polarização.
- Analisar influências anatômicas sobre o sucesso das técnicas anestésicas maxilares, considerando alterações nas técnicas quando necessário.

- Compreender o diagnóstico diferencial entre as lesões brancas da cavidade oral, destacando o papel do tabagismo em seu aparecimento.
- Explicar as etapas do exame intra e extraoral.

SITUAÇÃO PROBLEMA 5 (SP5)

- Entender os procedimentos de biópsia odontológica, associando as técnicas de biópsia aos diferentes tipos de lesões orais.
- Compreender os procedimentos de hibridização da estrutura dentária.
- Descrever as técnicas anestésicas mandibulares.
- Entender o controle químico da cárie dentária.
- Descrever as características da Síndrome de Burnout, analisando seu impacto como doença ocupacional

SITUAÇÃO PROBLEMA 6 (SP6)

- Correlacionar os achados de exames histopatológicos como critérios de diagnóstico de lesões da cavidade oral.
- Definir os cuidados a serem observados com relação à comunicação com os pacientes com doenças neoplásicas.
- Entender a influência dos fatores de risco para a ocorrência do câncer bucal.
- Comparar as modalidades de tratamento para o câncer bucal.
- Analisar a ocorrência e o manejo das complicações locais na anestesia local em odontologia.
- Analisar a ocorrência e o manejo das complicações sistêmicas na anestesia local em odontologia.
- Compreender as terapias alternativas, analisando os mitos e verdades sobre essas modalidades terapêuticas na odontologia.
- Julgar o uso de amálgamas e resinas compostas enquanto materiais restauradores odontológicos.
- Recomendar o uso de fluoretos em diferentes situações clínicas odontológicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-693728734	ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips materiais dentários. 11. ed. New York: Elsevier Science, c2005. 764 p. ISBN 978-85-352-1532-8.
REF-622366389	MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7.

REF-664915458	NEVILLE, B.W. et al. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial. Grupo GEN, 2021.
REF-670561725	MALTZ, Marisa; CURY, Jaime; TENUTA, Livia; GROISMAN, Sonia. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702636
REF-654376177	KIGNEL, Sergio. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 3. Rio de Janeiro Santos 2020 1 recurso online ISBN 9788527736312.
REF-616713630	FEJERSKOV, Ole. Cáries dentárias: a doença e seu tratamento clínico. 3. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731799.
REF-651788662	PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 7. ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, c2019. xi, 456 p. ISBN 978- 85-277-3472-1.
REF-612454302	MEDEIROS, Urubatan. Fundamentos de Odontologia do Trabalho. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-670561725	MALTZ, Marisa; CURY, Jaime; TENUTA, Livia; GROISMAN, Sonia. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702636
REF-688170067	ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia oral: odontologia essencial: parte básica. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702612.
REF-606830182	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Saúde ocupacional. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536513027.

REF-693728734	ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips materiais dentários. 11. ed. New York: Elsevier Science, c2005. 764 p. ISBN 978-85-352-1532-8.
REF-622366389	MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7.
REF-698860693	MELLO, Paula Baptista M. de. Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2006. 224 p. ISBN 9788587600737.
REF-664915458	NEVILLE, B.W. et al. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial. Grupo GEN, 2021.

CRISTIANE GOMES

LILIANE BARBOSA DE
MORAES

PAULO CESAR REIS
JUNQUEIRA

WALMIR JUNIO DE
PINHO REIS
RODRIGUES

PLANO DE ENSINO PLN-277177144		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100021 - CONHECIMENTOS ODONTOLÓGICOS INTEGRADOS IV		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 80 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 0 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof.a Cristiane Gomes: Cirurgiã dentista (UFRJ), mestre em Odontologia-Periodontia (UVA).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9246098357377275>

Prof. Gilberto Ferreira da Silva Junior: Cirurgião dentista (UERJ), especialista, mestre e doutor em Periodontia (UERJ), bacharel em Comunicação Social / Jornalismo (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5159049952922510>

Prof. Paulo Cesar Reis Junqueira: Cirurgião Dentista, especialista em Radiologia (Instituto de Especialização Odontológica), especialista em Estomatologia (UNIGRANRIO), mestre em Psicopedagogia (La Universidad de La Habana).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2020911996530403>

EMENTA

O estudante deverá apropriar-se de conteúdos teóricos através de situações-problema que simulam situações do mundo do trabalho as quais envolvem os conteúdos curriculares

relativos ao período em questão, tais como procedimentos laboratoriais, clínicos e situações cotidianas. Tem como ponto de partida a apresentação de um problema, pela qual se pretende estimular os estudantes a, através de discussões, alcançarem as habilidades e competências definidas no currículo para este componente curricular. Assim, a sessão de tutoria visa o desenvolvimento do raciocínio e de habilidades intelectuais e a aquisição de conhecimentos.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá apropriar-se de conteúdos teóricos através de situações-problema que simulam situações do mundo do trabalho as quais envolvem os conteúdos curriculares relativos ao período em questão, tais como procedimentos laboratoriais, clínicos e situações cotidianas. Tem como ponto de partida a apresentação de um problema, pela qual se pretende estimular os estudantes a, através de discussões, alcançarem as habilidades e competências definidas no currículo para este componente curricular. Assim, a sessão de tutoria visa o desenvolvimento do raciocínio e de habilidades intelectuais e a aquisição de conhecimentos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado pelos seguintes instrumentos avaliativos:

- Avaliação teórica (AT): avaliação escrita sobre os conteúdos trabalhados no intervalo de tempo em questão. Valor: 6,00
- Exercícios de fixação pós situação-problema (EF): exercícios com objetivo de consolidar o conteúdo trabalhado na situação problema finalizada. Valor: 3,00
- Avaliação do tutor (ATt): assiduidade, pontualidade e sua contribuição nas sessões tutoriais conforme os seguintes critérios: 1. Participação nas discussões; 2. Participação na formulação de hipóteses; 3. Construção dos objetivos de estudo; 4. Busca ativa do conhecimento, particularmente no que tange à variedade e confiabilidade das fontes pesquisadas; 5. Capacidade de trabalhar em equipe; 6. Postura ética; 7. Domínio da língua falada; 8. Capacidade de relacionar os conteúdos cognitivos. Valor: 1,00

Serão atribuídas notas de zero (00) a dez (10). Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. As notas da AV1 e da AV2 serão formadas pela composição:

$$AV1 = ATt + EF + AT \quad AV2 = ATt + EF + AT \quad AV1 + AV2 / 2 = NF \text{ (NOTA FINAL).}$$

O discente será aprovado quando alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular. Caso a

frequência seja inferior a 75%, independentemente da nota final, ocorrerá reprovação por falta e o componente deverá ser cumprido presencialmente. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP). O estudante tem direito a segunda chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá apenas uma das avaliações à qual tenha faltado (AV1 ou AV2). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SITUAÇÃO PROBLEMA 1 (SP 1)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Julgar os valores dos sinais vitais apresentados por um paciente, analisando suas implicações sobre o atendimento odontológico.
- Identificar as características macroscópicas da gengiva, localizando seus segmentos e limites.
- Associar a saúde periodontal à boa higiene oral ou ausência de biofilme.
- Identificar os instrumentos utilizados para raspagem periodontal, indicando os instrumentos mais adequados para cada tipo de raspagem e região.
- Interpretar os dados do periograma e identificar o quadro de saúde periodontal.
- Explicar as causas para o escurecimento das restaurações em resina.
- Comparar as técnicas restauradoras para cavidades classe IV de Black.
- Identificar alterações pré-malignas da cavidade oral, diferenciando-as de variações da normalidade.

SITUAÇÃO PROBLEMA 2 (SP 2)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Associar os sinais clínicos da inflamação periodontal à formação e acúmulo de biofilme dental.
- Identificar o acúmulo de bactérias como fator etiológico primário das doenças periodontais.
- Descrever as técnicas de higiene oral, incluindo o as principais técnicas de escovação, uso do fio dental e de dispositivos especiais para higiene oral.
- Entender o papel dos fatores de retenção de placa na manutenção e agravamento da inflamação no periodonto.

- Elaborar um plano de tratamento para um caso clínico, ordenando os procedimentos a serem realizados baseando-se na prioridade de cada necessidade.
- Reconhecer as técnicas para terapia pulpar conservadora, considerando as possibilidades que possam ocorrer durante procedimentos restauradores.
- Descrever as alternativas para confecção de restaurações proximais.
- Identificar lesões de papiloma, realizando diagnóstico diferencial, explorando as opções de tratamento e os cuidados e recomendações a serem oferecidos aos pacientes nesses casos.

SITUAÇÃO PROBLEMA 3 (SP 3)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Comparar as técnicas para clareamento dental, identificando suas implicações sobre os tratamentos restauradores.
- Categorizar os dados clínicos apresentados pelos pacientes, segundo a Classificação de 2018 das periodontites, diferindo-a da classificação de 1999.
- Relacionar o uso de medicamentos ao aumento gengival.
- Identificar as principais alterações periodontais presentes em pacientes gestantes.

SITUAÇÃO PROBLEMA 4 (SP 4)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Identificar as lesões agudas do periodonto, recomendando o uso de antibioticoterapia complementar ao tratamento.
- Reconhecer o controle químico do biofilme dental como auxiliar ao tratamento periodontal, identificando as indicações, contra-indicações e efeitos colaterais das substâncias utilizadas para este fim.
- Identificar as lesões cáries incipientes e recomendar o tratamento mais adequado para cada situação clínica.
- Identificar os antibióticos indicados em patologias periodontais, justificando seu uso em diversas condições clínicas

SITUAÇÃO PROBLEMA 5 (SP 5)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Compreender a reavaliação periodontal, após a conclusão da terapia básica, indicando as opções de tratamento complementar a serem seguidas de acordo com a evolução do tratamento dos pacientes.
- Compreender as técnicas cirúrgicas de acesso para raspagem periodontal, identificando seu papel dentro do plano de tratamento periodontal.

- Explicar os mecanismos ligados à hipersensibilidade dentinária, relacionando-a às retrações gengivais.
- Descrever as técnicas para correção cirúrgica do aumento gengival, identificando a necessidade da terapia pré-cirúrgica.
- Reconhecer os exames complementares como um dos passos da terapia periodontal cirúrgica, identificando os impactos das alterações de biomarcadores sobre a conduta pré, trans e pós-cirúrgica.

SITUAÇÃO PROBLEMA 6 (SP 6)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Reconhecer a interrelação entre a periodontia e os procedimentos restauradores ou protéticos.
- Identificar as distâncias biológicas no periodonto, seus componentes e dimensões.
- Reconhecer as técnicas para recuperação das distâncias biológicas, identificando suas indicações clínicas.
- Entender a relação entre os tipos de términos cervicais e o espaço biológico.
- Identificar os sinais e sintomas do trauma oclusal e sua relação com as patologias periodontais.
- Reconhecer as retrações gengivais, classificando-as de acordo com a classificação de Miller.
- Descrever os procedimentos disponíveis para recobrimento radicular, correlacionando a classificação de Miller ao comportamento do tecido periodontal.
- Reconhecer os casos em que a profilaxia antibiótica está indicada, definindo as principais substâncias a serem prescritas, correlacionando os casos à classificação ASA.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-627890609	CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Quintessence Publishing, c2018. xi, 636 p. ISBN 978-85-7889-126-8.
REF-677222892	LINDHE, J; KARRING, T; LANG, NP Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. recurso online ISBN 9788527733052.

REF-659700842	NEVILLE, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xiv, 912 p. ISBN 978-85-352-6564-4.
REF-617460369	NEWMAN, Michael G. Carranza Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxiv, 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.
REF-665277435	OPPERMANN, Rui Vicente. Periodontia laboratorial e clínica: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702025.
REF-662300278	ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-608673570	MALAMED, Stanley F.; ORR, Daniel L. Emergências médicas em odontologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xvii, 546 p. ISBN 978-85-352-8387-7.
REF-662300278	ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.
REF-694147648	SILVA, A.F.; LUND, R.G. Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução. Grupo GEN, 2016.
REF-654434817	MATHIAS, P. et al. Pigmentação de restaurações de resina composta: uma revisão de literatura. Revista Odontológica de Araçatuba, v.36, n.2, p. 29-35, Julho/Dezembro, 2015.
REF-665277435	OPPERMANN, Rui Vicente. Periodontia laboratorial e clínica: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702025.

REF-669292796	SPOLIDORIO, Denise Madalena Palomari. Microbiologia e imunologia geral e odontológica. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno 1). ISBN 9788536701905.
REF-677222892	LINDHE, J; KARRING, T; LANG, NP Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. recurso online ISBN 9788527733052.
REF-633412631	STEFFENS, João Paulo; MARCANTONIO, Rosemary Adriana Chiérici. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave. Revista de Odontologia da UNESP [online]. 2018, v. 47, n. 4 [Acessado 29 Dezembro 2021] , pp. 189-197. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/1807-2577.04704 >. Epub Jul-Aug 2018. ISSN 1807-2577. https://doi.org/10.1590/1807-2577.04704 .
REF-670561725	MALTZ, Marisa; CURY, Jaime; TENUTA, Livia; GROISMAN, Sonia. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702636
REF-688220856	MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro Santos 2015 ISBN 978-85-277-2711-2.
REF-662835618	TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional. Rio de Janeiro Santos 2013.
REF-640182315	ALMEIDA, M.C.S.; LOCKS, G.F.; NUNES, R.L.; PASTORIO, K.A.; GARCIA, A.P. Indicações de exames pré-operatórios segundo critérios clínicos: necessidade de supervisão. Rev Bras Anesthesiol. 2014; 64 (1): 54-61.
REF-622366389	MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7.

REF-668729193	MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto M. Reabilitação Oral Contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. xiii, 873 p. ISBN 978-85-7288-584-3.
REF-646923432	PASSANEZI, Euloir. Distâncias biológicas periodontais. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536701530.

CRISTIANE GOMES

GILBERTO FERREIRA
DA SILVA JUNIOR

PAULO CESAR REIS
JUNQUEIRA

PLANO DE ENSINO PLN-243449699		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100030 - CONHECIMENTOS ODONTOLÓGICOS INTEGRADOS VI		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 80 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 0 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof. Gilberto Ferreira da Silva Junior: Cirurgião-dentista (UERJ), especialista, mestre e doutor em Periodontia (UERJ), bacharel em Comunicação Social / Jornalismo (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5159049952922510>

- Prof. Leandro Jorge Fernandes: Cirurgião-Dentista (GAMA FILHO), Mestre em Odontologia (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4837232959640936>

- Prof. Walmir Júnior de Pinho Reis Rodrigues – Cirurgião-dentista (UNIFESO), Mestre em Odontologia - Periodontia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8623734580400004>

- Prof. Marcia de Amorim Pontes - Cirurgião-dentista (UNIGRANRIO), Especialista e Mestre em Radiologia odontológica (UNIGRANRIO/CASTELO BRANCO), Doutoranda em Clínicas Odontológicas (SLMANDIC).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7366172548989047>

EMENTA

O estudante deverá apropriar-se de conteúdos teóricos através de situações-problema que simulam situações do mundo do trabalho as quais envolvem os conteúdos curriculares relativos ao período em questão, tais como procedimentos laboratoriais, clínicos e situações cotidianas. Tem como ponto de partida a apresentação de um problema, pela qual se pretende estimular os estudantes a, através de discussões, alcançarem as habilidades e competências definidas no currículo para este componente curricular. Assim, a sessão de tutoria visa o desenvolvimento do raciocínio e de habilidades intelectuais e a aquisição de conhecimentos.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de:

Desenvolver competências e habilidades relativas ao exercício da Odontologia através da compreensão dos conteúdos das ciências biológicas, odontológicas e da saúde que incluem os processos normais e alterados relacionados à saúde geral e bucal do paciente.

Conhecer e selecionar as principais formas de consulta do conhecimento, avaliando a confiabilidade das fontes.

Aplicar a comunicação verbal e não verbal, a integração grupal e a prática das boas normas de convivência através da participação nas sessões tutoriais.

Identificar a integração dos componentes curriculares do período em questão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado pelos seguintes instrumentos avaliativos:

- Avaliação teórica (AT): avaliação escrita sobre os conteúdos trabalhados no intervalo de tempo em questão. Valor: 6,00
- Exercícios de fixação pós situação-problema (EF): exercícios com objetivo de consolidar o conteúdo trabalhado na situação problema finalizada. Valor: 3,00
- Avaliação do tutor (ATt): assiduidade, pontualidade e sua contribuição nas sessões tutoriais conforme os seguintes critérios: 1. Participação nas discussões; 2. Participação na formulação de hipóteses; 3. Construção dos objetivos de estudo; 4. Busca ativa do conhecimento, particularmente no que tange à variedade e confiabilidade das fontes pesquisadas; 5. Capacidade de trabalhar em equipe; 6. Postura ética; 7. Domínio da língua falada; 8. Capacidade de relacionar os conteúdos cognitivos. Valor: 1,00

Serão atribuídas notas de zero (00) a dez (10). Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. As notas da AV1 e da AV2 serão formadas pela composição:

$$AV1 = ATt + EF + AT \quad AV2 = ATt + EF + AT \quad AV1 + AV2 / 2 = NF \text{ (NOTA FINAL).}$$

O discente será aprovado quando alcançar resultado final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular. Caso a frequência seja inferior a 75%, independentemente da nota final, ocorrerá reprovação por falta e o componente deverá ser cumprido presencialmente. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP). O estudante tem direito a segunda chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá apenas uma das avaliações à qual tenha faltado (AV1 ou AV2). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SITUAÇÃO PROBLEMA 1 (SP 1)

- Diagnosticar as lesões pré-malignas
- Conhecer os princípios mecânicos para as próteses fixas e removíveis (retenção e estabilidade).
- Conhecer as posições mandibulares estáticas e dinâmicas.
- Discutir situações com base no código de ética odontológica.
- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.

SITUAÇÃO PROBLEMA 2 (SP 2)

- Conhecer as estruturas anatômicas componentes da musculatura e da ATM.
- Discutir as características clínicas e radiográficas dos abscessos periodontal e perirradicular, o diagnóstico diferencial e os respectivos tratamentos
- Discutir situações com base no código de ética odontológica.
- Discutir as normas de biossegurança e as exigências da vigilância sanitária.
- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.

SITUAÇÃO PROBLEMA 3 (SP 3)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Definir os princípios biomecânicos para os preparos cavitários e protéticos.
- Compreender a importância, funções e princípios de confecção do provisório dentário.
- Identificar a localização, o volume, a posição, a função dos músculos masseter, temporal, pterigoideo medial e lateral
- Compreender os movimentos de rotação e translação da atm.
- Discutir casos sobre a quebra do sigilo profissional, com base no código de ética odontológica.

SITUAÇÃO PROBLEMA 4 (SP 4)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Refletir sobre como recuperar os limites biológicos periodontais respeitando a estética de um elemento anterior
- Conceituar modelo de estudo (moldagem anatômica) e modelo de trabalho (moldagem funcional), incluindo conceitos de molde e modelo.
- Conhecer os materiais indicados (alginato e gesso) para a confecção do modelo de estudo
- Discutir movimentos mandibulares, considerando o desgaste incisal e as perdas ósseas associadas.
- Discutir a “garantia” dos serviços odontológicos, com base no código de defesa do consumidor e no código de ética odontológica.

SITUAÇÃO PROBLEMA 5 (SP 5)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Discutir o conceito de sucesso e insucesso no tratamento endodôntico, aplicando-o às técnicas para desobstrução dos condutos.
- Conhecer os determinantes da morfologia oclusal.
- Discutir os conceitos de bioética envolvendo a pesquisa odontológica em seres humanos
- Discutir a aplicação das técnicas de moldagem com silicones (adição ou condensação) para realização do modelo de trabalho.

SITUAÇÃO PROBLEMA 6 (SP 6)

- Discutir temas da atualidade com base nos conhecimentos gerais dos estudantes.
- Definir as patologias associadas às próteses removíveis e seu tratamento.
- Compreender os sintomas associados a uma disfunção têmporo-mandibular (DTM), o controle e o tratamento das DTMs musculares e articulares.

- Definir os tipos de traumatismos radiculares, seu diagnóstico e tratamento.
- Conhecer as técnicas de identificação cadavérica e à importância e função dos prontuários.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-663573038	BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO. Resolução CFO-42/2003, alterada pela resolução 71/2006. Código de Ética Odontológico. Conselho Federal de Odontologia. Disponível em: URL: < HTTP: www.cfo.org.br/download/pdf/codigo_etica.pdf.
REF-641968632	GROSS, Martin. A Ciência e a Arte da Oclusão e da Reabilitação Oral. São Paulo: Napoleão, c2017. x, 537 p. ISBN 978-85-480-0016-4.
REF-659700842	NEVILLE, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xiv, 912 p. ISBN 978-85-352-6564-4.
REF-612156172	PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702469.
REF-623451609	CAVALCANTE, Rogério. Manual de biossegurança em consultórios médicos, odontológicos e laboratórios. 3. ed. Rio Branco: Do Autor, 2012. 124 p. ISBN 978-85-914146-0-4.
REF-646264747	RIZZOLO,R.J.C; MADEIRA,M.C. Anatomia Facial- Com Fundamentos de Anatomia Geral. Sarvier Editora de Livros Medicos Ltda; 6ª edição.2019.
REF-677222892	LINDHE, J; KARRING, T; LANG, NP Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. recurso online ISBN 9788527733052.
REF-619889710	LOPES, Hélio; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro:

	Guanabara Koogan, 2011. xiii, 951 p. ISBN 978-85-277-1621-5.
REF-649336126	RUSSI, Sérgio. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702520.
REF-663518249	VANRELL, J.P. Odontologia Legal e Antropologia Forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-658537344	DARUGE, Eduardo. Tratado de odontologia legal e deontologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xix, 849 p. ISBN 978-85-277-3063-1.
REF-678300925	TURANO, José Ceratti; TURANO, Luiz Martins; TURANO, Marcello Villas-Bôas. Fundamentos De Prótese Total. 10. ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, 2019. 358 p. ISBN 978-85-277-3364-9.
REF-668729193	MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto M. Reabilitação Oral Contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. xiii, 873 p. ISBN 978-85-7288-584-3.
REF-699529404	OKESON, JP. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. Elsevier, 6.ed, 2008, 515pp.
REF-657905955	HIATT, James L. Anatomia cabeça & pescoço. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-2535-4.
REF-619889710	LOPES, Hélio; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiii, 951 p. ISBN 978-85-277-1621-5.

REF-620012794	HARGREAVES, Kenneth M. Cohen caminhos da polpa. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2011. xxiii, 900 p. ISBN 978-85-352-3965-2.
REF-617460369	NEWMAN, Michael G. Carranza Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxiv, 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.
REF-663518249	VANRELL, J.P. Odontologia Legal e Antropologia Forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2002.
REF-663573038	BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO. Resolução CFO-42/2003, alterada pela resolução 71/2006. Código de Ética Odontológico. Conselho Federal de Odontologia. Disponível em: URL: < HTTP: www.cfo.org.br/download/pdf/codigo_etica.pdf.
REF-678549292	ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Fundamentos do traumatismo dental. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed. 2001.ISBN978857307791-9.

GILBERTO FERREIRA
DA SILVA JUNIOR

LEANDRO JORGE
FERNANDES

MARCIA DE AMORIM
PONTES

WALMIR JUNIO DE
PINHO REIS
RODRIGUES

PLANO DE ENSINO PLN-206043557		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100015 - DIAGNÓSTICO E PATOLOGIA ORAL		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 40 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof. Eulmar Marques Heringer: Cirurgião-Dentista, especialista e mestre em patologia buco-dental (UFF), especialista em endodontia (ABO-RJ).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4664758729161211>

Prof. Giovanni Castanheira Polignano: Cirurgião-Dentista, mestre em patologia bucal, professor de semiologia e estomatologia, professor de patologia geral e bucal.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3649097910440396>

Prof. Paulo Cesar Reis Junqueira: Cirurgião-Dentista, especialista em radiologia (Instituto de Especialização Odontológica), especialista em estomatologia (UNIGRANRIO), mestre em psicopedagogia (La Universidad de La Habana).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2020911996530403>

EMENTA

Capacita e conscientiza o estudante para a prática do protocolo universal de biossegurança na prática da clínica odontológica; para construção do prontuário odontológico e

realização do exame clínico; para a solicitação de exames complementares e; para realização de técnicas semiológicas, que permitam a identificação e tratamento das diversas alterações que ocorrem na cavidade bucal.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para realização de técnicas semiológicas, que permitam a identificação e tratamento das diversas alterações que ocorrem na cavidade bucal.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos instrumentos:

Avaliação Teórica (AT): avaliação escrita presencial sobre os conteúdos trabalhados com 10 questões objetivas e 2 questões discursivas totalizando 10,00.

Avaliação Prática (AP): avaliação dos exames clínicos (anamnese + exame físico das estruturas orofaciais) executados pelo estudante e/ou avaliação das atividades laboratoriais práticas da disciplina (biópsia, punção diascopia, entre outras). Os critérios avaliativos são: pontualidade (1,00); equipamento de proteção individual (EPI) completo (1,00); ergonomia e organização (1,00); porte e manuseio do material/instrumental necessário (1,00); exame físico facial e intra bucal (1,00), exame das estruturas dentárias (1,00) ; identificação das variações da normalidade e das doenças bucais (1,00) ; preenchimento do prontuário (1,00); comportamento na clínica (1,00) e elaboração do plano de tratamento (1,00), totalizando 10,00.

As notas das AV1 e AV2 serão formadas pela composição de Avaliação Teórica (40%) + Avaliação Prática (60%).

O discente será aprovado quando: alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a 6,0 e frequência maior ou igual a 75%. Média entre 4,0 e 5,9, o estudante é inscrito na reavaliação de conhecimento. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação no componente curricular e o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva.

A Reavaliação tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva. O RRP não se aplica aos casos de reprovação por falta.

O estudante tem direito a segunda-chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá a avaliação não realizada (se faltar a uma prova que compõe a nota de AV1, terá direito a realizar nova prova para substituí-la; se faltar a duas provas que compõem qualquer uma das avaliações parciais, só terá direito a substituir a última avaliação). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

PROPEDÊUTICA CLÍNICA**SUB-339672599****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Equilíbrio celular e processos patológicos gerais**

- Conhecer os mecanismos de modificação celular dentro dos tecidos que podem gerar os diversos processos patológicos.

Variações dos aspectos de normalidade da cavidade bucal e lesões elementares

- Apresentar as diversas variações da normalidade de tecidos duros e moles da cavidade bucal. Seus aspectos clínicos, metodologias de diagnóstico e tratamentos.
- Definir as alterações elementares que ocorrem na cavidade bucal.

Biossegurança e Ergonomia em Odontologia

- Conhecer os protocolos de biossegurança que regem a prática da odontologia.
- Conhecer as posições laborais e as doenças decorrentes do mal posicionamento profissional.

Ambientação e apresentação da Clínica Odontológica

- Apresentar os diversos equipamentos odontológicos de uma clínica, suas funções e operacionalidades.
- Aplicar as normas de biossegurança dentro da clínica e ergonomia.

Prontuário odontológico e exame físico

- Conhecer o prontuário odontológico: interrogatório e interpretação das respostas.
- Apresentar as técnicas e metodologias de exame físico extra e intraoral.

Técnicas de exame dentário (odontograma) e anomalias dentárias.

- Apresentação das diversas técnicas de exame do órgão dental e seus registro no prontuário odontológico
- Apresentação das diversas anomalias que podem acontecer no órgão dental (forma, número, estrutura)

Lesões brancas, erosivas e ulceradas de maior prevalência na cavidade oral.

- Apresentar as alterações brancas mais prevalentes na cavidade oral: Etiologias, aspectos clínicos, metodologias de diagnóstico e tratamentos.
- Apresentar as alterações erosivas e ulceradas de maior prevalência na cavidade oral: Etiologias, aspectos clínicos, metodologias de diagnóstico e tratamentos.

Alterações vermelhas e pigmentadas de maior ocorrência na cavidade bucal e alterações de conteúdo líquido.

- Identificação das principais alterações vermelhas e pigmentadas de maior prevalência na cavidade bucal. Etiologia, aspectos clínicos, metodologias de diagnóstico e tratamento.
- Identificação das principais alterações de conteúdo líquido no seu interior de maior prevalência na cavidade bucal. Etiologia, aspectos clínicos, metodologias de diagnóstico e tratamento.

Técnicas de biópsias

- Apresentação das técnicas e metodologias de realização de biópsias na cavidade bucal.

O prontuário odontológico integrado

- Construção do prontuário clínico odontológico UNIFESO: Anamnese e exame clínico.

O exame físico da face, pescoço e estruturas bucais.

- Construção do prontuário clínico com prática das técnicas de exame físico.

Técnicas e metodologias de exame dentário

- Aplicar as técnicas e metodologias de exame dentário

O câncer bucal

- O câncer bucal: Etiologia, aspectos clínicos, metodologias de diagnóstico e tratamentos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-643341687	ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia oral: odontologia essencial: parte básica. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702612.
REF-647768156	NEVILLE, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. Xiv,912p. ISBN 978-85-3526564-4.
REF-654399636	NARESSI, Wilson Galvão. Ergonomia e biossegurança em odontologia: odontologia essencial: parte clínica. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno)
REF-634485105	SOUZA, Fábio Barbosa de. Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. São Paulo Manole 2021.

REF-617470747	MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2020 1 recurso online ISBN 9788527736350.
REF-688170067	ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia oral: odontologia essencial: parte básica. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702612.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-674399382	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.
REF-606093706	WOO, Sook-Bin; WOO, Sook-Bin; MCKEE, Philip H.; FERNANDES FILHO, Alcir Costa. Atlas de patologia oral. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xiii, 442 p. ISBN 978-85-352-6820-1.
REF-653951192	BORAKS, Sílvio. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702001.
REF-654376177	KIGNEL, Sergio. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 3. Rio de Janeiro Santos 2020 1 recurso online ISBN 9788527736312.

EULMAR MARQUES
HERINGER

GIOVANNI AUGUSTO
CASTANHEIRA
POLIGNANO

PAULO CESAR REIS
JUNQUEIRA

PLANO DE ENSINO PLN-250439121		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100024 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 0 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 60 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 20 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof. Eduardo Titoneli Gonçalves, Cirurgião Dentista (UNIFESO), Especialista em Prótese Dental (ABO Niterói), Mestre em Odontologia (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1028155755972317>

Prof.^a Licínia Maria C. Marinheiro Damasceno, Cirurgiã Dentista (UFF), Especialização em Educação em Saúde Pública (UFF), Mestre e Especialista em Odontopediatria (UFRJ), Doutoranda em Odontopediatria (São Leopoldo Mandic).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7573450036825359>

Prof.^a Ana Catarina Busch Loivos: Cirurgiã-Dentista, doutora em Saúde Pública (Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ), mestre em Clínica Odontológica (UFF), especialista em Dentística Restauradora (UERJ), Saúde da Família (UERJ) e Odontologia em Saúde Coletiva (UFRJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2899925272101159>

Prof. Alexandre Vicente Garcia Suarez

Doutorado em Odontologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2014), Mestrado em Odontologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2007) e Graduação em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo (1987). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2883576859626122>

EMENTA

Desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias ao entendimento e intervenção no processo saúde-doença do indivíduo na sociedade por meio da integração dos aspectos biológicos, psicológicos, socioculturais, econômicos e ecológicos no dia a dia das atividades acadêmico-assistenciais, com vistas à incorporação de valores éticos e humanísticos ao conhecimento técnico-científico. Introduz o estudante na prática profissional nos seus diversos campos de atuação da área odontológica através da prática clínica do estágio supervisionado na Clínica Escola de Odontologia, atendendo as demandas locais e regionais de assistência odontológica.

OBJETIVO GERAL

Realizar o acolhimento do paciente e diagnosticar as principais patologias da cavidade oral baseado no exame físico, clínico e anamnese, bem como, na interpretação dos exames radiográficos periapical e interproximal. Realizar adequação do meio bucal e restaurações diretas dominando e aplicando as principais técnicas anestésicas intrabucais quando necessárias.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular.

O estudante será avaliado pelos seguintes instrumentos avaliativos:

Avaliação diária (AD): desempenho do estudante durante a atividade clínica sendo observados os seguintes aspectos: atuação, participação, comportamento, assiduidade, pontualidade, comprometimento com a biossegurança, realização de tarefas regimentais institucionais, relacionamento pessoal com demais estudantes, pacientes, professores, funcionários e equipe técnica. Valor: 4,00

Produção clínica (PC): procedimentos executados pelo estudante conforme instrumento avaliativo específico. Valor: 4,00

Relatório das atividades clínicas (RAC): documento contendo relatório de produção durante o período de atividades. Valor 2,00

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente e as notas da AV1 e da AV2 serão formadas pela composição destes.

$AV1 = AD + PC + RAC$ $AV2 = AD + PC + RAC$ $AV1 + AV2 / 2 = NF$ (NOTA FINAL).

O discente será aprovado quando concomitantemente, alcançar resultado final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência igual a 100%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR), a ser realizada durante o período de reposição. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular, pois considera-se que mais de 60% do conteúdo do semestre não é passível de resgate em um único momento. Caso a frequência seja inferior a 100%, a frequência deverá ser repostada durante o período de reposição ao final do semestre. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP).

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prática clínica com atendimento a pacientes.

- Realizar o acolhimento do paciente
- Realizar o exame físico e clínico
- Diagnosticar as principais patologias da cavidade oral
- Executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal
- Realizar restaurações diretas
- Dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais
- Realizar adequação do meio bucal

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-627890609	CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Quintessence Publishing, c2018. xi, 636 p. ISBN 978-85-7889-126-8.
REF-625464963	1. UNIFESO. Centro Universitário Serra dos Órgãos. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Teresópolis: UNIFESO, 2016. Disponível em: < http://www.unifeso.edu.br/instituicao/documentos/ppi2.pdf >
REF-665203539	FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina A. M. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. São Paulo, SP: Santos Editora, 2007. 352 p. ISBN 978-85-7288-515-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-631161659	MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
REF-652271362	6. NEVILLE, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. Xiv,912p. ISBN 978-85-3526564-4
REF-641024145	2. UNIFESO. Centro Universitário Serra dos Órgãos. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO (PPC). Teresópolis: UNIFESO, 2016. Disponível em: < http://www.unifeso.edu.br/uploads/PPC_projeto_pedagogico_do_curso_odontologia.pdf >

ALEXANDRE
VICENTE GARCIA
SUAREZ

ANA CATARINA
BUSCH LOIVOS

EDUARDO TITONELI
GONCALVES

LICINIA MARIA
COELHO
MARINHEIRO
DAMASCENO

PLANO DE ENSINO PLN-221093990		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100034 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 0 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 60 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 20 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof.^a Michele Dias Nunes Tameirão, Cirurgiã Dentista (UNIFESO), Especialista em Endodontia (UNESA), Mestre em Endodontia (UNIGRANRIO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1943599126633399>

Prof. Gilberto Ferreira da Silva Junior: Cirurgião dentista (UERJ), especialista, mestre e doutor em Periodontia (UERJ), bacharel em Comunicação Social / Jornalismo (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5159049952922510>

Prof.^a Renata Nogueira Barbosa Marchon, Cirurgião Dentista (UFF-Nova Friburgo), Especialista em DTM/DOF (UNIFESP-São Paulo), Especialista em Implantodontia (FAIPE-Nova Friburgo), Mestre em Clínica Odontológica (UFF-Nova Friburgo), Doutoranda em Clínica Odontológica (UNIGRANRIO- Duque de Caxias).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5816975256539216>

Prof.^a Marta Reis da Costa Labanca: Cirurgiã-Dentista, especialista em saúde coletiva (ABO-RJ), especialista em Saúde da Família (UNIFESO), especialista em Processo de Mudança do Ensino Superior e Serviços de Saúde (UNIFESO), especialista e mestre em

endodontia (UNIGRANRIO), especialista em preceptoria (UNIFESO) e especialista em Harmonização Orofacial.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1409932130671048>

Prof. Jonathan Ribeiro: Especialista em CTBMF; Mestre em Implantodontia; Doutor em CTBMF - UNESP; Professor de Anatomia e CTBMF - UNISJ, UNIFESO; Coordenador da Especialização em regime de Residência - HCTCO/UNIFESO; Fellow AOCMF "Hospital Universitario Doce de Octubre" - Madri; Cirurgião Bucomaxilofacial Hospital Estadual Alberto Torres

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9421126093236125>

Prof^a Thais Miguens Labuto

Especialização em Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Ser pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, Brasil (2009)

Cirurgiã-Dentista do Centro Universitário Serra dos Órgãos, Brasil

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8608234821525615>

EMENTA

Desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias ao entendimento e intervenção no processo saúde-doença do indivíduo na sociedade por meio da integração dos aspectos biológicos, psicológicos, socioculturais, econômicos e ecológicos no dia a dia das atividades acadêmico-assistenciais, com vistas à incorporação de valores éticos e humanísticos ao conhecimento técnico-científico. Introduz o estudante na prática profissional nos seus diversos campos de atuação da área odontológica através da prática clínica do estágio supervisionado na Clínica Escola de Odontologia, atendendo as demandas locais e regionais de assistência odontológica.

OBJETIVO GERAL

Realizar o acolhimento do paciente; realizar o exame físico e clínico; realizar adequação do meio bucal; diagnosticar as principais patologias da cavidade oral; ; executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal; interpretar exame radiográfico panorâmico; realizar restaurações diretas; dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais; executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites e diagnosticar as alterações pulpares e periapicais; executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular.

O estudante será avaliado pelos seguintes instrumentos avaliativos:

Avaliação diária (AD): desempenho do estudante durante a atividade clínica sendo observados os seguintes aspectos: atuação, participação, comportamento, assiduidade, pontualidade, comprometimento com a biossegurança, realização de tarefas regimentais institucionais, relacionamento pessoal com demais estudantes, pacientes, professores, funcionários e equipe técnica. Valor: 4,00

Produção clínica (PC): procedimentos executados pelo estudante conforme instrumento avaliativo específico. Valor: 4,00

Relatório das atividades clínicas (RAC): documento contendo relatório de produção durante o período de atividades. Valor 2,00

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente e as notas da AV1 e da AV2 serão formadas pela composição destes.

$AV1 = AD + PC + RAC$ $AV2 = AD + PC + RAC$ $AV1 + AV2 / 2 = NF$ (NOTA FINAL).

O discente será aprovado quando concomitantemente, alcançar resultado final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência igual a 100%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR), a ser realizada durante o período de reposição. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular, pois considera-se que mais de 60% do conteúdo do semestre não é passível de resgate em um único momento. Caso a frequência seja inferior a 100%, a frequência deverá ser repostada durante o período de reposição ao final do semestre. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP).

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Prática clínica com atendimento a pacientes.**

- Realizar o acolhimento do paciente
- Realizar o exame físico e clínico
- Diagnosticar as principais patologias da cavidade oral
- Executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal
- Realizar restaurações diretas
- Dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais
- Executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites
- Realizar procedimentos cirúrgicos em ambiente ambulatorial
- Diagnosticar as alterações pulpares e periapicais
- Executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-649397986	PETERSON, L. J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2
REF-677222892	LINDHE, J; KARRING, T; LANG, NP Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. recurso online ISBN 9788527733052.
REF-619889710	LOPES, Hélio; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiii, 951 p. ISBN 978-85-277-1621-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-631161659	MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
---------------	--

REF-627890609	CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Quintessence Publishing, c2018. xi, 636 p. ISBN 978-85-7889-126-8.
REF-622366389	MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7.

GILBERTO FERREIRA
DA SILVA JUNIOR

JONATHAN RIBEIRO
DA SILVA

MARTA REIS DA
COSTA LABANCA

MICHELE DIAS NUNES
TAMEIRAO

RENATA NOGUEIRA
BARBOSA MARCHON

THAIS MIGUENS
LABUTO

PLANO DE ENSINO PLN-208845874		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100045 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO IX		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 0 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 60 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 20 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof.^a Michele Dias Nunes Tameirão, Cirurgiã Dentista (UNIFESO), Especialista em Endodontia (UNESA), Mestre em Endodontia (UNIGRANRIO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1943599126633399>

Prof. Leandro Jorge Fernandes: cirurgião-dentista (UGF), mestrando em clínica odontológica (UFF).\

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4837232959640936>

Prof. Amanda Gonçalves Borges: Graduada em odontologia(UNIFESO); Especialista em ortodontia (UNIFESO); Mestre em DTM/DOF (SÃO LEOPOLDO MANDIC); Doutoranda em Clínicas Odontológicas- ênfase em Odontopediatria (SÃO LEOPOLDO MANDIC).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0827541226854699>

Prof^aThais Miguens Labuto: Especialização em Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Ser pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, Brasil(2009)

Cirurgiã-Dentista do Centro Universitário Serra dos Órgãos , Brasil

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8608234821525615>

EMENTA

Desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias ao entendimento e intervenção no processo saúde-doença do indivíduo na sociedade por meio da integração dos aspectos biológicos, psicológicos, socioculturais, econômicos e ecológicos no dia a dia das atividades acadêmico-assistenciais, com vistas à incorporação de valores éticos e humanísticos ao conhecimento técnico-científico. Introduz o estudante na prática profissional nos seus diversos campos de atuação da área odontológica através da prática clínica do estágio supervisionado na Clínica Escola de Odontologia, atendendo as demandas locais e regionais de assistência odontológica.

OBJETIVO GERAL

Realizar o acolhimento do paciente; realizar o exame físico e clínico; realizar adequação do meio bucal; diagnosticar as principais patologias da cavidade oral; ; executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal; interpretar exame radiográfico panorâmico; realizar restaurações diretas; dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais; diagnosticar as alterações pulpares e periapicais; executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares; aplicar no tratamento odontológico os princípios gerais de oclusão e planejar e executar próteses fixas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular.

O estudante será avaliado pelos seguintes instrumentos avaliativos:

Avaliação diária (AD): desempenho do estudante durante a atividade clínica sendo observados os seguintes aspectos: atuação, participação, comportamento, assiduidade, pontualidade, comprometimento com a biossegurança, realização de tarefas regimentais institucionais, relacionamento pessoal com demais estudantes, pacientes, professores, funcionários e equipe técnica. Valor: 4,00

Produção clínica (PC): procedimentos executados pelo estudante conforme instrumento avaliativo específico. Valor: 4,00

Relatório das atividades clínicas (RAC): documento contendo relatório de produção durante o período de atividades. Valor 2,00

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente e as notas da AV1 e da AV2 serão formadas pela composição destes.

$AV1 = AD + PC + RAC$ $AV2 = AD + PC + RAC$ $AV1 + AV2 / 2 = NF$ (NOTA FINAL).

O discente será aprovado quando concomitantemente, alcançar resultado final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência igual a 100%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR), a ser realizada durante o período de reposição. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular, pois considera-se que mais de 60% do conteúdo do semestre não é passível de resgate em um único momento. Caso a frequência seja inferior a 100%, a frequência deverá ser repostada durante o período de reposição ao final do semestre. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP).

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prática clínica com atendimento a pacientes.

- Realizar o acolhimento do paciente
- Realizar o exame físico e clínico
- Diagnosticar as principais patologias da cavidade oral
- Executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal
- Realizar restaurações diretas
- Dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais
- Diagnosticar as alterações pulpares e periapicais
- Executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares
- Aplicar no tratamento odontológico os princípios gerais de oclusão.
- Planejar e executar próteses fixas

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-699529404	OKESON, JP. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. Elsevier, 6.ed, 2008, 515pp.
REF-612156172	PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702469.
REF-619889710	LOPES, Hélio; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiii, 951 p. ISBN 978-85-277-1621-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-627890609	CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Quintessence Publishing, c2018. xi, 636 p. ISBN 978-85-7889-126-8.
REF-622366389	MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7.
REF-662300278	ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.

AMANDA GONCALVES BORGES

LEANDRO JORGE FERNANDES

MICHELE DIAS NUNES AMEIRAO

THAIS MIGUENS LABUTO

PLANO DE ENSINO PLN-223856767		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO V		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 0 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 60 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 20 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof. Sydney de Castro Alves Mandarino: Cirurgião dentista (UFF), especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais (UFRJ), Especialista em Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde (UNIFESO) e mestrando em Odontologia (UVA).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3036706773770442>

Prof. Eulmar Marques Heringer: Cirurgião-Dentista, especialista e mestre em patologia buco-dental (UFF), especialista em endodontia (ABO-RJ).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4664758729161211>

Prof. Giovanni Castanheira Polignano: Cirurgião-Dentista, mestre em patologia bucal, professor de semiologia e estomatologia, professor de patologia geral e bucal.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3649097910440396>

Prof. Amanda Gonçalves Borges: Graduada em odontologia (UNIFESO); Especialista em ortodontia (UNIFESO); Mestre em DTM/DOF (SÃO LEOPOLDO MANDIC);

Doutoranda em Clínicas Odontológicas- ênfase em Odontopediatria (SÃO LEOPOLDO MANDIC).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0827541226854699>

Profª Gláucia dos Santos Athayde Gonçalves: Mestrado em Odontologia (Odontopediatria) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil(2008)

Professor Substituto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro , Brasil

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5715884628634669>

Profª Simone Soares Marques Paiva: Graduação em Odontologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1998). Especialização em Endodontia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1999). Especialização em Periodontia pela Odontoclínica de Aeronáutica Santos Dumont (2002). Mestrado em Endodontia pela Universidade Estácio de Sá (2006). Doutora em Ciências (Microbiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2012). Major da Aeronáutica - Chefe do Serviço de Endodontia do Hospital Central da Aeronáutica. Professora de Endodontia da faculdade de Odontologia da Universidade Serra dos Órgãos (UNIFESO)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5752241697461243>

EMENTA

Desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias ao entendimento e intervenção no processo saúde-doença do indivíduo na sociedade por meio da integração dos aspectos biológicos, psicológicos, socioculturais, econômicos e ecológicos no dia a dia das atividades acadêmico-assistenciais, com vistas à incorporação de valores éticos e humanísticos ao conhecimento técnico-científico. Introduz o estudante na prática profissional nos seus diversos campos de atuação da área odontológica através da prática clínica do estágio supervisionado na Clínica Escola de Odontologia, atendendo as demandas locais e regionais de assistência odontológica.

OBJETIVO GERAL

Realizar o acolhimento do paciente; realizar o exame físico e clínico; realizar adequação do meio bucal; diagnosticar as principais patologias da cavidade oral; ; executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal; interpretar exame radiográfico panorâmico; realizar restaurações diretas; dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais; executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites e diagnosticar as alterações pulpares e periapicais; executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular.

O estudante será avaliado pelos seguintes instrumentos avaliativos:

Avaliação diária (AD): desempenho do estudante durante a atividade clínica sendo observados os seguintes aspectos: atuação, participação, comportamento, assiduidade, pontualidade, comprometimento com a biossegurança, realização de tarefas regimentais institucionais, relacionamento pessoal com demais estudantes, pacientes, professores, funcionários e equipe técnica. Valor: 4,00

Produção clínica (PC): procedimentos executados pelo estudante conforme instrumento avaliativo específico. Valor: 4,00

Relatório das atividades clínicas (RAC): documento contendo relatório de produção durante o período de atividades. Valor 2,00

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente e as notas da AV1 e da AV2 serão formadas pela composição destes.

$AV1 = AD + PC + RAC$ $AV2 = AD + PC + RAC$ $AV1 + AV2 / 2 = NF$ (NOTA FINAL).

O discente será aprovado quando concomitantemente, alcançar resultado final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência igual a 100%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR), a ser realizada durante o período de reposição. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular, pois considera-se que mais de 60% do conteúdo do semestre não é passível de resgate em um único momento. Caso a frequência seja inferior a 100%, a frequência deverá ser repostada durante o período de reposição ao final do semestre. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP).

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Prática clínica com atendimento a pacientes.**

- Realizar o acolhimento do paciente
- Realizar o exame físico e clínico
- Diagnosticar as principais patologias da cavidade oral
- Executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal
- Realizar restaurações diretas
- Dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais
- Executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites
- Realizar procedimentos cirúrgicos em ambiente ambulatorial
- Diagnosticar as alterações pulpares e periapicais
- Executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-654376177	KIGNEL, Sergio. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 3. Rio de Janeiro Santos 2020 1 recurso online ISBN 9788527736312.
REF-649397986	PETERSON, L. J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2
REF-619889710	LOPES, Hélio; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiii, 951 p. ISBN 978-85-277-1621-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-627890609	CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Quintessence Publishing, c2018. xi, 636 p. ISBN 978-85-7889-126-8.
REF-686168043	PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702308.

REF-688170067

ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia oral: odontologia essencial: parte básica. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702612.

AMANDA
GONCALVES BORGES

EULMAR MARQUES
HERINGER

GIOVANNI AUGUSTO
CASTANHEIRA
POLIGNANO

GLAUCIA DOS
SANTOS ATHAYDE
GONCALVES

SIMONE SOARES
MARQUES PAIVA

SYDNEY DE CASTRO
ALVES MANDARINO

PLANO DE ENSINO PLN-225454827		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100043 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 0 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 60 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 20 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof. Leandro Jorge Fernandes: cirurgião-dentista (UGF), mestrando em clínica odontológica (UFF).\

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4837232959640936>

Prof. Wayne José Batista Cordeiro: Cirurgião dentista.

Especialista em prótese dentária (UNIGRANRIO).

Mestre em Odontologia- Reabilitação Oral / Prótese (UVA).

Doutor em Odontologia (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2601247041084140>

Prof. Jonathan Ribeiro: Especialista em CTBMF; Mestre em Implantodontia; Doutor em CTBMF - UNESP; Professor de Anatomia e CTBMF - UNISJ, UNIFESO; Coordenador da Especialização em regime de Residência - HCTCO/UNIFESO; Fellow AOCMF "Hospital Universitario Doce de Octubre" - Madri; Cirurgião Bucomaxilofacial Hospital Estadual Alberto Torres

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9421126093236125>

Prof. Celso Oliveira de Sousa: Mestrado em Odontologia (Periodontia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil(2007)

Professor Adjunto A do Centro Universitário Serra dos Órgãos , Brasil

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7516866679212633>

Sylvio Luiz Costa de Moraes: Mestrado em Odontologia pela Universidade Federal Fluminense, Brasil(2018)

Presidente do Centro de Estudos do Hospital do Hospital de São Francisco da Penitência

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7447523996881263>

EMENTA

Desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias ao entendimento e intervenção no processo saúde-doença do indivíduo na sociedade por meio da integração dos aspectos biológicos, psicológicos, socioculturais, econômicos e ecológicos no dia a dia das atividades acadêmico-assistenciais, com vistas à incorporação de valores éticos e humanísticos ao conhecimento técnico-científico. Introduz o estudante na prática profissional nos seus diversos campos de atuação da área odontológica através da prática clínica do estágio supervisionado na Clínica Escola de Odontologia, atendendo as demandas locais e regionais de assistência odontológica.

OBJETIVO GERAL

Realizar o acolhimento do paciente; realizar o exame físico e clínico; realizar adequação do meio bucal; diagnosticar as principais patologias da cavidade oral; ; executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal; interpretar exame radiográfico panorâmico; realizar restaurações diretas; dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais; executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites; realizar procedimentos cirúrgicos em ambiente ambulatorial; aplicar no tratamento odontológico os princípios gerais de oclusão e planejar e executar próteses fixas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular.

O estudante será avaliado pelos seguintes instrumentos avaliativos:

Avaliação diária (AD): desempenho do estudante durante a atividade clínica sendo observados os seguintes aspectos: atuação, participação, comportamento, assiduidade, pontualidade, comprometimento com a biossegurança, realização de tarefas regimentais institucionais, relacionamento pessoal com demais estudantes, pacientes, professores, funcionários e equipe técnica. Valor: 4,00

Produção clínica (PC): procedimentos executados pelo estudante conforme instrumento avaliativo específico. Valor: 4,00

Relatório das atividades clínicas (RAC): documento contendo relatório de produção durante o período de atividades. Valor 2,00

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente e as notas da AV1 e da AV2 serão formadas pela composição destes.

$AV1 = AD + PC + RAC$ $AV2 = AD + PC + RAC$ $AV1 + AV2 / 2 = NF$ (NOTA FINAL).

O discente será aprovado quando concomitantemente, alcançar resultado final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência igual a 100%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR), a ser realizada durante o período de reposição. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular, pois considera-se que mais de 60% do conteúdo do semestre não é passível de resgate em um único momento. Caso a frequência seja inferior a 100%, a frequência deverá ser repostada durante o período de reposição ao final do semestre. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP).

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prática clínica com atendimento a pacientes.

- Realizar o acolhimento do paciente
- Realizar o exame físico e clínico
- Diagnosticar as principais patologias da cavidade oral

- Executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal
- Realizar restaurações diretas
- Dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais
- Executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites
- Realizar procedimentos cirúrgicos em ambiente ambulatorial
- Aplicar no tratamento odontológico os princípios gerais de oclusão.
- Planejar e executar próteses fixas

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-649397986	PETERSON, L. J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2
REF-677222892	LINDHE, J; KARRING, T; LANG, NP Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. recurso online ISBN 9788527733052.
REF-612156172	PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702469.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-686168043	PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702308.
REF-625410489	DOS SANTOS JR, José. Oclusão- princípios e conceitos. 5ed. São Paulo, Livraria Santos editora com. Imp, Ltda.
REF-694147648	SILVA, A.F.; LUND, R.G. Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução. Grupo GEN, 2016.

CELSO OLIVEIRA DE
SOUSA

JONATHAN RIBEIRO
DA SILVA

LEANDRO JORGE
FERNANDES

SYLVIO LUIZ COSTA
DE MORAES

WAYNE JOSE
BATISTA CORDEIRO

PLANO DE ENSINO PLN-225286720		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100044 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIII		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 0 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 60 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 20 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof. Gilberto Ferreira da Silva Junior: Cirurgião dentista (UERJ), especialista, mestre e doutor em Periodontia (UERJ), bacharel em Comunicação Social / Jornalismo (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5159049952922510>

Profª. Marta Reis da Costa Labanca: Cirurgiã-dentista, especialista em Saúde Coletiva (ABO-RJ), especialista em Saúde da Família (UNIFESO), especialista em Processo de Mudança do Ensino Superior e Serviços de Saúde (UNIFESO), especialista e mestre em Endodontia (UNIGRANRIO), especialista em Preceptoria (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1409932130671048>

Profª Roberta Machado Batista: Cirurgiã dentista (UFF), Especialista em saúde da família (UERJ) e Odontologia Legal (UNYLEYA), Mestre em clínica odontológica (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7848586209027648>

Prof. Celso Oliveira de Sousa: Mestrado em Odontologia (Periodontia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil(2007)

Professor Adjunto A do Centro Universitário Serra dos Órgãos , Brasil

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7516866679212633>

Prof. Miguel Haroldo Guida: Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, Brasil(1998)

Professor Titular - C do Centro Universitário Serra dos Órgãos , Brasil

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6674602864907511>

Profª Thaís Miguens Labuto: Especialização em Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Ser pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, Brasil(2009)

Cirurgiã-Dentista do Centro Universitário Serra dos Órgãos , Brasil

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8608234821525615>

EMENTA

Desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias ao entendimento e intervenção no processo saúde-doença do indivíduo na sociedade por meio da integração dos aspectos biológicos, psicológicos, socioculturais, econômicos e ecológicos no dia a dia das atividades acadêmico-assistenciais, com vistas à incorporação de valores éticos e humanísticos ao conhecimento técnico-científico. Introduz o estudante na prática profissional nos seus diversos campos de atuação da área odontológica através da prática clínica do estágio supervisionado na Clínica Escola de Odontologia, atendendo as demandas locais e regionais de assistência odontológica.

OBJETIVO GERAL

Realizar o acolhimento do paciente; realizar o exame físico e clínico; realizar adequação do meio bucal; diagnosticar as principais patologias da cavidade oral; ; executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal; interpretar exame radiográfico panorâmico; realizar restaurações diretas; dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais; executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites; diagnosticar as alterações pulpares e periapicais; executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares; planejar e executar procedimentos odontológicos em pacientes com necessidades especiais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular.

O estudante será avaliado pelos seguintes instrumentos avaliativos:

Avaliação diária (AD): desempenho do estudante durante a atividade clínica sendo observados os seguintes aspectos: atuação, participação, comportamento, assiduidade, pontualidade, comprometimento com a biossegurança, realização de tarefas regimentais institucionais, relacionamento pessoal com demais estudantes, pacientes, professores, funcionários e equipe técnica. Valor: 4,00

Produção clínica (PC): procedimentos executados pelo estudante conforme instrumento avaliativo específico. Valor: 4,00

Relatório das atividades clínicas (RAC): documento contendo relatório de produção durante o período de atividades. Valor 2,00

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente e as notas da AV1 e da AV2 serão formadas pela composição destes.

$AV1 = AD + PC + RAC$ $AV2 = AD + PC + RAC$ $AV1 + AV2 / 2 = NF$ (NOTA FINAL).

O discente será aprovado quando concomitantemente, alcançar resultado final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência igual a 100%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR), a ser realizada durante o período de reposição. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular, pois considera-se que mais de 60% do conteúdo do semestre não é passível de resgate em um único momento. Caso a frequência seja inferior a 100%, a frequência deverá ser repostada durante o período de reposição ao final do semestre. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP).

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prática clínica com atendimento a pacientes.

- Realizar o acolhimento do paciente
- Realizar o exame físico e clínico
- Diagnosticar as principais patologias da cavidade oral

- Executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal
- Realizar restaurações diretas
- Dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais
- Executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites
- Diagnosticar as alterações pulpares e periapicais
- Executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares
- Planejar e executar procedimentos odontológicos em pacientes com necessidades especiais

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-627890609	CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Quintessence Publishing, c2018. xi, 636 p. ISBN 978-85-7889-126-8.
REF-652271362	6. NEVILLE, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. Xiv,912p. ISBN 978-85-3526564-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-622366389	MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7.
REF-619889710	LOPES, Hélio; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiii, 951 p. ISBN 978-85-277-1621-5.
REF-617460369	NEWMAN, Michael G. Carranza Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxiv, 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.

CELSO OLIVEIRA DE
SOUSA

GILBERTO FERREIRA
DA SILVA JUNIOR

MARTA REIS DA
COSTA LABANCA

MIGUEL HAROLDO
GUIDA

ROBERTA MACHADO
BATISTA

THAIS MIGUENS
LABUTO

PLANO DE ENSINO PLN-275318413		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100004 - IETC I - APLICADA A ODONTOLOGIA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 20 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 20 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 40 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof^a. Marta Reis da Costa Labanca: Cirurgiã-Dentista, especialista em saúde coletiva (ABO-RJ), especialista em Saúde da Família (UNIFESO), especialista em Processo de Mudança do Ensino Superior e Serviços de Saúde (UNIFESO), especialista e mestre em endodontia (UNIGRANRIO), especialista em preceptoria (UNIFESO) e especialista em Harmonização Orofacial. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1409932130671048>

Prof^a. Mônica Miguens Labuto: Cirurgiã-Dentista, especialista em Docência Superior (SEFLU), especialista em Saúde da Família (UNIFESO), especialista em Processo de Mudança do Ensino Superior e Serviços de Saúde (UNIFESO), especialista em Preceptoria (UNIFESO). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1072712036488816>

EMENTA

A Integração Ensino Trabalho Cidadania (IETC) aplicada à Odontologia busca educar os profissionais dentistas com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, promovendo qualificação em todos os níveis de atenção à saúde, pautado em princípios éticos e legais, permitindo o entendimento do cuidado que as pessoas demandam se baseando na garantia do equilíbrio entre a técnica e a relevância social. Seu escopo visa

uma abordagem inter, trans e multidisciplinar dos conteúdos e objetivos por meio de atividades de extensão, tais como de integração da comunidade acadêmica à comunidade interna e/ou externa, interagindo sob diversas formas de atuação, em diferentes cenários e com diferentes atores sociais de diversos setores, resguardando a complexidade e a estrutura curricular do período.

OBJETIVO GERAL

Entender de maneira ampla a saúde enquanto direito fundamental tendo o cuidado integral dos sujeitos como objetivo a ser alcançado, e para tanto, ser capaz de desenvolver uma escuta qualificada. Conduzir-se com postura de comprometimento, vínculo, acolhimento, cuidado com os indivíduos, bem como manter o respeito mútuo entre todos os envolvidos nas atividades propostas. Estimular a convivência e o trabalho em equipe. Comprometer-se com a humanização das práticas propostas para a rotina profissional. Realizar atividades educativo-preventivas em saúde bucal. Reconhecer os aspectos históricos do desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e entender as bases de sua atuação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular. O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos: - Prova Teórica (PT): avaliação escrita composta de 5 questões de múltipla escolha sobre os conteúdos trabalhados (0,4 pontos cada totalizando 2 pontos). - Exercícios de fixação (EF): exercícios com objetivo de consolidar o conteúdo (totalizando 1 ponto). - Produção do projeto (PP): realização de um projeto de intervenção baseado no problema proposto (7 pontos). Através da sua participação nos debates, seminários, relatórios e elaboração das atividades de instrumentalização e de intervenção. Nas avaliações de desempenho discente serão atribuídas notas expressas por graus numéricos de zero (00) a dez (10). Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente: $AV1 = PT + EF + PP$ e $AV2 = PT + EF + PP$ O discente será aprovado quando alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular. Caso a frequência seja inferior a 75%, independentemente da nota final, ocorrerá reprovação por falta e o componente deverá ser cumprido presencialmente. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP). O estudante tem direito a segunda chamada, na forma de uma única

avaliação que substituirá apenas uma das avaliações à qual tenha faltado (AV1 ou AV2). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA

4.02.08.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito ampliado de saúde

- Definir o conceito de saúde em seu sentido mais amplo; Pontuar as contribuições da Organização Mundial da Saúde e da Constituição de 1988 para a formulação desse conceito; Apontar para a influência dos fatores determinantes e condicionantes de saúde.
- Conhecer as etapas de um projeto de intervenção

Modelos assistenciais em saúde no Brasil

- Conhecer os modelos assistenciais: Sanitarista, Medicina Flexneriana e Modelos alternativos ou contra hegemônicos.
- Fazer o recorte de uma situação problema para o projeto de intervenção.

Reforma Sanitária

- Conhecer um breve histórico da saúde pública no Brasil.
- Construir sua “apresentação” para o projeto de intervenção.

Princípios do SUS

- Fazer uma pequena introdução ao Sistema único de saúde; Apontar os princípios doutrinários e organizativos do SUS.
- Construir uma justificativa para sua situação problema e tema do projeto de intervenção.

Controle social e gestão participativa no SUS

- Apontar as formas de controle social e participação popular na gestão do SUS e sua importância.
- Construir o objetivo geral e os objetivos específicos do projeto de intervenção.

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

- Conhecer a Política Nacional de Educação Permanente em saúde
- Compreender os conceitos de: Educação em saúde, Educação em serviço, Educação continuada, Educação permanente.
- Delimitar o público alvo do projeto de intervenção.

Apresentação dos projetos de intervenção

- Apresentar seu projeto de intervenção.

Promoção e prevenção em saúde

- Conceituar promoção da saúde e reconhece-la como forma de aumentar o nível de vida e saúde.
- Conceituar prevenção em saúde e reconhece-la como intervenções específicas para evitar o aparecimento de doenças.
- Apresentar o projeto de intervenção finalizado

Trabalho em equipe em saúde

- Conceituar equipe multiprofissional de saúde; compreender a importância do trabalho em equipe em saúde; reconhecer as atribuições e competências da equipe de saúde bucal na atenção básica, atenção secundária e atenção terciária à saúde.
- Executar o projeto de intervenção na comunidade.

Educação em saúde

- Definir educação em saúde e reconhecer a Educação como estratégia para a promoção da saúde.
- Executar o projeto na comunidade.

Vacinas e Saúde

- Conhecer o Programa Nacional de imunização, conhecer as principais vacinas para o profissional de saúde, e as vacinas obrigatórias para o cirurgião- dentista.
- Executar o projeto na comunidade.

Acolhimento e humanização em saúde

- Definir humanização em saúde, compreendendo a Política Nacional de Humanização (PNH)
- Executar o projeto na comunidade.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625546727	PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 7. ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, c2019. xi, 456 p. ISBN 978-85-277-3472-1.
REF-614385523	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <

	<p>https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf>. Acesso em 29 de dezembro de 2021.</p>
REF-668977041	<p>ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano de. Humanização dos processos de trabalho : fundamentos, avanços sociais e tecnológicos e atenção à saúde. 1. São Paulo Erica 2014 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536526355.</p>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-630328056	<p>Serie SUS. O que significa Saúde?. Youtube, 12 de fevereiro de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q5DXMr5v48k>.</p>
REF-680786070	<p>MELLO, Juliana. ENFrente Enfermagem Continuada. Epidemiologia: História Natural das Doenças (Leavell e Clark). Youtube, 16 de setembro de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kSAFyBQhLrw>.</p>
REF-642568977	<p>VIDEOSAUDE REGIONAL UFES/ES. Determinantes sociais da saúde. Youtube, 2 de outubro de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ii-fbpUy4iE>.</p>
REF-661253348	<p>SILVA, Andréa Neiva da. Fundamentos em saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro MedBook 2013 1 recurso online ISBN 9786557830406.</p>
REF-606585287	<p>CEBALLOS, Albanita Gomes da Costa. Modelos conceituais de saúde, determinação social do processo saúde e doença, promoção da saúde. Recife: [s.n.], 2015 20p.</p>
REF-654710988	<p>MARTINS, R, S. Modelos assistenciais em saúde bucal. Monografia. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Universidade Federal de Minas Gerais. Araçuaí. 2011.</p>
REF-674241614	<p>MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica - série abeno. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso</p>

	<p>online ISBN 9788536702087 152 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27).</p>
REF-649884736	<p>CARRER, Fernanda Campos de Almeida. SUS e Saúde Bucal no Brasil: por um futuro com motivos para sorrir / [Coord.] Fernanda Campos de Almeida Carrer, Gilberto Alfredo Pucca Junior, Maria Ercília de Araújo. [Org.] Dorival Pedroso da Silva, Mariana Gabriel, Mariana Lopes Galante. – São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP, 2019. Disponível em: <http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/2019/01/SUS-e-a-Sa%C3%BAde-Bucal-no-Brasil.pdf>. Acesso em 29 dez. 2021.</p>
REF-619255734	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria executiva. Sistema Único de Saúde (SUS); Princípios e conquistas/Ministério da Saúde. Secretaria Executiva.-Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf>. Acesso em 29 de dez. de 2021.</p>
REF-604356819	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília. Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Ministério da Saúde, 2018. 73 p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf>. Acesso em 29 de dezembro de 2021.</p>
REF-666268590	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 64 p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional</p>

	<p>_educacao_permanente_saude.pdf>. Acesso em 29 de dezembro de 2021.</p>
REF-668312861	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080.htm>. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.</p>
REF-663543464	<p>SILVA, Gabriela Elen Moreira, et al. Odontologia hospitalar no Brasil: onde estamos? Uma análise do cenário dos últimos anos. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, 2020, 61.1: 94-100.</p>
REF-616765466	<p>PEDUZZI, Marina, et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. Trabalho, Educação e Saúde, 2020, 18.</p>
REF-672031155	<p>GONDIM, Flávio Murilo Lemos; DE SOUZA, Breno Estevam Silva; DA SILVA, Alleson Jamesson. A relevância do Cirurgião-Dentista na equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, 2020.</p>
REF-689198214	<p>FREITAS, Cláudia Helena Soares de Moraes, et al. Atenção em saúde bucal: avaliação dos centros de especialidades odontológicas da Paraíba. Saúde em Debate, 2016, 40: 131-143.</p>
REF-669825518	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília; 2004. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.htm>. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.</p>

REF-636263291	COTA, Ana Lídia Soares; COSTA Bárbara Jéssica de Assunção. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. Revista Saúde e Pesquisa, v. 10, n. 2, p. 365-371, maio/agosto 2017.
REF-631013744	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
REF-656250234	ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Secretaria Estadual de Saúde. Resolução SES 1.219 de 31 de julho de 2015. Estabelece normas técnicas para estabelecimentos assistenciais de saúde odontológicos. Disponível em: < https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=287848 >.

MARTA REIS DA COSTA
LABANCA

MONICA MIGUENS
LABUTO

PLANO DE ENSINO PLN-228775955		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100013 - IETC III - APLICADA A ODONTOLOGIA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 20 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 20 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 40 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof^a. Liliane Barbosa de Moraes: Cirurgiã-dentista, especialista no Ensino de Biociências e Saúde (Instituto Osvaldo Cruz – FIOCRUZ), especialista em Atenção Básica à Saúde da Família (UNIFESO), mestre em Saúde Pública (Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ), doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7893267075827326>

Prof^a. Marta Reis da Costa Labanca: Cirurgiã-dentista, especialista em Saúde Coletiva (ABO-RJ), especialista em Saúde da Família (UNIFESO), especialista em Processo de Mudança do Ensino Superior e Serviços de Saúde (UNIFESO), especialista e mestre em Endodontia (UNIGRANRIO), especialista em Preceptoria (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1409932130671048>

Prof^a. Mônica Miguens Labuto: Cirurgiã-dentista, especialista em Docência Superior (SEFLU), especialista em Saúde da Família (UNIFESO), especialista em Processo de Mudança do Ensino Superior e Serviços de Saúde (UNIFESO), especialista em Preceptoria (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1072712036488816>

EMENTA

A Integração Ensino Trabalho Cidadania (IETC) aplicada à Odontologia busca educar os profissionais dentistas com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, promovendo qualificação em todos os níveis de atenção à saúde, pautado em princípios éticos e legais, permitindo o entendimento do cuidado que as pessoas demandam se baseando na garantia do equilíbrio entre a técnica e a relevância social. Seu escopo visa uma abordagem inter, trans e multidisciplinar dos conteúdos e objetivos por meio de atividades de extensão, tais como de integração da comunidade acadêmica à comunidade interna e/ou externa, interagindo sob diversas formas de atuação, em diferentes cenários e com diferentes atores sociais de diversos setores, resguardando a complexidade e a estrutura curricular do período.

OBJETIVO GERAL

Identificar os aspectos essenciais relacionados à Saúde Ocupacional e ao desenvolvimento da Odontologia do Trabalho. Deve reconhecer os riscos ocupacionais relacionados à saúde bucal, bem como os relacionados à profissão odontológica, compreendendo a relação entre esses e a ocorrência dos processos patológicos relacionados. Por fim, deve ser capaz de atuar sobre esse contexto no sentido de identificação, tratamento e prevenção dessas condições.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular. O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos: - Prova Teórica (PT): avaliação escrita composta de 5 questões de múltipla escolha sobre os conteúdos trabalhados (0,4 pontos cada totalizando 2 pontos). - Exercícios de fixação (EF): exercícios com objetivo de consolidar o conteúdo (totalizando 1 ponto). - Produção do projeto (PP): realização de um projeto de intervenção baseado no problema proposto (7 pontos). Através da sua participação nos debates, seminários, relatórios e elaboração das atividades de instrumentalização e de intervenção. Nas avaliações de desempenho discente serão atribuídas notas expressas por graus numéricos de zero (00) a dez (10). Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente: $AV1 = PT + EF + PP$ e $AV2 = PT + EF + PP$ O discente será aprovado quando alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR).

Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular. Caso a frequência seja inferior a 75%, independentemente da nota final, ocorrerá reprovação por falta e o componente deverá ser cumprido presencialmente. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP). O estudante tem direito a segunda chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá apenas uma das avaliações à qual tenha faltado (AV1 ou AV2). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA

4.02.08.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Saúde ocupacional e desenvolvimento da odontologia do trabalho. Histórico da saúde ocupacional no mundo e no Brasil.

- O estudante deve ser capaz de definir a saúde ocupacional e a odontologia do trabalho.

Normas regulamentadoras da odontologia do trabalho.

- Descrever a legislação relacionada à saúde do trabalhador.

A Organização Internacional do Trabalho e o Trabalho decente.

- Compreender a missão da Organização Internacional do Trabalho.
- Conceituar trabalho decente, relacionar desenvolvimento econômico e social, justiça social e trabalho decente.

Prontuário e exames em odontologia do trabalho.

- Ressaltar a importância do prontuário odontológico, demonstrar sua importância e necessidade, facilitar o trabalho dos profissionais atuantes na área de saúde oral dos trabalhadores.

Riscos ocupacionais e ambientais (parte 1). Riscos físicos, químicos, biológicos.

- Definir a palavra risco, definir riscos ocupacionais, conhecer e classificar os riscos ocupacionais.
- Conhecer os riscos físicos e as formas de minimizar os riscos físicos.
- Conhecer os riscos químicos e as formas de minimizar os riscos químicos.
- Conhecer os riscos biológicos, os modos de transmissão, os grupos de risco, as principais doenças ocupacionais de caráter biológico e as formas de minimizar os riscos biológicos.

Riscos ocupacionais e ambientais (parte 2). Riscos ergonômicos, mecânicos ou de acidente, falta de conforto e higiene, psicossociais e emocionais.

- Conhecer os riscos ergonômicos, os fatores relacionados a natureza ergonômica e as formas de minimizar os riscos ergonômicos.
- Conhecer os riscos mecânicos ou de acidente, fatores que favorecem os riscos, principais manifestações bucais e as formas de minimizar os riscos mecânicos ou de acidente.
- Conhecer os riscos de conforto e higiene, psicossociais e emocionais.

Promoção de Saúde Bucal no ambiente de trabalho.

- Perceber a relação entre o ambiente de trabalho e a saúde bucal dos indivíduos.
- Discutir o papel do Dentista do Trabalho na prevenção de patologias bucais em trabalhadores e no controle das faltas ao trabalho.

Influência dos agentes químicos sobre a saúde do trabalhador.

- Identificar as principais formas de apresentação dos agentes químicos, compreender as principais vias de absorção dos agentes químicos no organismo humano.
- Identificar os principais agentes químicos e seus efeitos sobre a saúde do trabalhador.

Infecções e patologias orais relacionadas ao trabalho

- Identificar algumas lesões na cavidade oral relacionadas ao trabalho.

Acidentes de trabalho e absenteísmo por causa odontológica.

- Definir a palavra acidente de trabalho, conhecer e classificar os tipos de acidente de trabalho, diferenciar doença profissional e doença do trabalho, conhecer a ficha do CAT e a Lei 8213/91.
- Definir o conceito de absenteísmo, os tipos de absenteísmo, as causas e consequências.

Síndrome de Burnout.

- Definir Síndrome de Burnout, conhecer os sintomas, como fazer o diagnóstico, qual o tratamento e conhecer as causas e consequências.

LER e DORT.

- Definir a LER/DORT, citar quais os distúrbios mais comuns, quais são os sintomas, quais são as causas, conhecer as doenças causadas pela LER e suas fases, conhecer os exercícios para minimizar a LER/DORT, como se adquire um distúrbio osteomuscular, prevenção e tratamento de LER/DORT.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-644496117	MEDEIROS, Urubatan. Fundamentos de odontologia do trabalho – São Paulo: Santos, 2011.
REF-698003864	MELLO, Paula Baptista de. Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar – Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio, 2006.
REF-619064757	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, Departamento de Políticas de Emprego. Guia para a formulação de políticas nacionais de emprego. Genebra: OIT, 2013. Disponível em: < https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_emp/---emp_policy/documents/publication/wcms_214960.pdf >. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.
REF-606110260	ABRAMO, Laís. Uma década de promoção do trabalho decente no Brasil: uma estratégia de ação baseada no diálogo social. Genebra, CH: Organização Internacional do Trabalho [OIT]. Recuperado de: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasilica/documents/publication/wcms_467352.pdf , 2015.
REF-694255024	LAMOGLIA, Roberta et al. Educação e saúde bucal do trabalhador: uma iniciativa extensionista. Revista Ciência em Extensão, v.15, n.4, p.153-164, 2019. Disponível em: < https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1951/2339 >. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.
REF-642756957	MARCELINO, Edilmar. Implantação de equipe de saúde do trabalhador nas empresas: um olhar sobre doenças ocupacionais com manifestação bucal. Brazilian Applied Science Review, v. 2, n..2, p. 568-582, 2018. Disponível em: < https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BASR/article/view/422/362 >. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.
REF-696906655	MELO, Ana Cláudia. Promoção da saúde bucal no ambiente de trabalho. Odontol. Clín.-Cient. v.9, n.3, p. 199-199. Jul. set. 2010. Disponível em: <

	<p>http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v9n3/a02v9n3.pdf>. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.</p>
REF-655948697	AMARAL, Simone de Macedo et al. Lesões não cariosas: o desafio do diagnóstico multidisciplinar. Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia, v. 16, n.1, p. 96-102, 2012.
REF-623813722	CAMPOS Tuñas, INGER Teixeira et al. Erosão dental ocupacional: aspectos clínicos e tratamento. Revista Brasileira de Odontologia, v.73, n.3, p. 206, 2016.
REF-630489362	TELES, Márcia Pinheiro et al. Exposição ocupacional e saúde bucal do trabalhador. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v.5, n.1, p. 48-54, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-699289435	MAZZILLI, Luiz Eugênio Nigro. Odontologia do trabalho. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007. xvi, 221 p. ISBN 9788572886109.
REF-629145722	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Saúde ocupacional. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536513027.
REF-630853803	BARROSO, Márcia Regina. A OIT, o Ministério do Trabalho e Emprego, e o Ministério Público do Trabalho: o “trabalho decente” no Brasil. Ciências Sociais Unisinos, v. 51, n. 3, p. 361-374, 2015.
REF-623922822	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). A OIT no Brasil: Trabalho decente para uma vida digna. Brasília: OIT no Brasil, 2012.
REF-606201033	PINHEIRO, Pedro Henrique de Araujo. A Organização Internacional do Trabalho e a promoção do trabalho decente no Brasil. Orientador: Eduardo Rodrigues Gomes. 2018. 56fl. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018. Disponível em: <

	<p>https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/9635/Monografia%20Pedro%20Henrique%20de%20Araujo%20Pinheiro.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.</p>
REF-659563251	<p>ARAÚJO, Luiza Dália Macedo de. Os principais riscos ocupacionais na odontologia: revisão de literatura. Artigo apresentado no curso de graduação em Odontologia da Faculdade São Lucas, Porto Velho – Rondônia, 2016.</p>
REF-644496117	<p>MEDEIROS, Urubatan. Fundamentos de odontologia do trabalho – São Paulo: Santos, 2011.</p>
REF-698003864	<p>MELLO, Paula Baptista de. Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar – Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio, 2006.</p>
REF-649870960	<p>FREITAS. Nilton Benedito Branco. Cadernos de Saúde do Trabalhador, Riscos Devido a Substâncias Químicas – Instituto Nacional de Saúde no Trabalho (INST) – junho 2000.</p>
REF-695408690	<p>PÊGO F.P.L.; PÊGO D.R. Síndrome de Burnout. Rev Bras Med Trab. v.14, n.2, p. 171-6,2016.</p>
REF-643690048	<p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. LER/DORT. Disponível em: <https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/ler-dort/>. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.</p>

LILIANE BARBOSA DE
MORAES

MARTA REIS DA
COSTA LABANCA

MONICA MIGUENS
LABUTO

PLANO DE ENSINO PLN-249848710		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100023 - IETC V - APLICADA A ODONTOLOGIA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 20 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 20 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 40 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof^a. Ana Catarina Busch Loivos: Cirurgiã-Dentista, doutora em saúde pública (Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ), mestre em clínica odontológica (UFF), especialista em dentística restauradora (UERJ), saúde da família (UERJ) e saúde coletiva (UFRJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2899925272101159>

Prof^a. Liliane Barbosa de Moraes: Cirurgiã-dentista, especialista no Ensino de Biociências e Saúde (Instituto Osvaldo Cruz – FIOCRUZ), especialista em Atenção Básica à Saúde da Família (UNIFESO), mestre em Saúde Pública (Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ), doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7893267075827326>

Prof^a. Mônica Miguens Labuto: Cirurgiã-dentista, especialista em Docência Superior (SEFLU), especialista em Saúde da Família (UNIFESO), especialista em Processo de

Mudança do Ensino Superior e Serviços de Saúde (UNIFESO), especialista em Preceptoria (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1072712036488816>

EMENTA

A Integração Ensino Trabalho Cidadania (IETC) aplicada à Odontologia busca educar os profissionais dentistas com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, promovendo qualificação em todos os níveis de atenção à saúde, pautado em princípios éticos e legais, permitindo o entendimento do cuidado que as pessoas demandam se baseando na garantia do equilíbrio entre a técnica e a relevância social. Seu escopo visa uma abordagem inter, trans e multidisciplinar dos conteúdos e objetivos por meio de atividades de extensão, tais como de integração da comunidade acadêmica à comunidade interna e/ou externa, interagindo sob diversas formas de atuação, em diferentes cenários e com diferentes atores sociais de diversos setores, resguardando a complexidade e a estrutura curricular do período.

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de envelhecimento coletivo e individual populacional e os aspectos básicos relacionados à odontogeriatria consciente da necessidade de uma visão integral das pessoas idosas para o efetivo atendimento às suas necessidades de saúde, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Identificar a doença periodontal e o edentulismo como alguns dos principais agravos em saúde bucal, analisando o impacto desses sobre a saúde dos indivíduos e sobre o SUS. Construir e trabalhar com as linhas de cuidado. Compreender os aspectos relativos à violência intrafamiliar incluindo sua relação com a prática odontológica. Identificar as principais características relacionadas à Saúde Mental no SUS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular. O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos: - Prova Teórica (PT): avaliação escrita composta de 5 questões de múltipla escolha sobre os conteúdos trabalhados (0,4 pontos cada totalizando 2 pontos). - Exercícios de fixação (EF): exercícios com objetivo de consolidar o conteúdo (totalizando 1 ponto). - Produção do projeto (PP): realização de um projeto de intervenção baseado no problema proposto (7 pontos). Através da sua participação nos debates, seminários, relatórios e elaboração das atividades de instrumentalização e de intervenção. Nas avaliações de desempenho discente serão atribuídas notas expressas por graus numéricos de zero (00) a dez (10). Os

estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente: $AV1 = PT + EF + PP$ e $AV2 = PT + EF + PP$. O discente será aprovado quando alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular. Caso a frequência seja inferior a 75%, independentemente da nota final, ocorrerá reprovação por falta e o componente deverá ser cumprido presencialmente. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP). O estudante tem direito a segunda chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá apenas uma das avaliações à qual tenha faltado (AV1 ou AV2). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA**4.02.08.00-1****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Envelhecimento populacional.**

- Compreender o processo de envelhecimento no Brasil e no mundo.
- Interpretar a pirâmide etária brasileira.

Geriatria, gerontologia, senescência e senilidade.

- Diferenciar as definições de geriatria, gerontologia, senescência e senilidade.

Estatuto do idoso

- Conhecer a legislação que assegura o direito da pessoa idosa.
- Compreender que é assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo o acesso universal e igualitário.

Política Nacional da Pessoa Idosa

- Compreender a Política nacional do Idoso como forma de proteção social da pessoa idosa.
- Compreender que a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa vem reforçar os princípios e diretrizes do SUS.

Características do envelhecimento do aparelho estomatognático.

- Identificar as alterações fisiológicas e anatômicas no envelhecimento do aparelho estomatognático.

Avaliação da capacidade funcional do idoso.

- Avaliar a capacidade funcional do idoso através da análise das atividades da vida diária e atividades instrumentais da vida diária exercidas pela pessoa idosa.

Índice BOMFAQ (versão em português do Multidimensional Functional Assessment Questionnaire (OMFAQ)).

- Compreender o índice BOMFAQ como instrumento para avaliar a percepção subjetiva do idoso quanto a sua saúde física e mental, independência no dia a dia, suporte social e familiar e utilização de serviços.

Índice GOHAI (Índice de Avaliação da Saúde Oral Geriátrica).

- Compreender o índice GOHAI como instrumento utilizado para avaliar a percepção que o indivíduo possui de sua qualidade da sua saúde bucal nas seguintes dimensões: funcional, psicológica, social e presença ou não de dor.

Agravos em saúde bucal: doença periodontal.

- Identificar a relação entre doença periodontal e doenças sistêmicas.
- Conhecer alguns índices epidemiológicos para doença periodontal.

Agravos em saúde bucal: Edentulismo

- Reconhecer os principais fatores de risco para o edentulismo.
- Identificar as principais formas para mensurar o edentulismo em uma abordagem individual ou coletiva.

Violência intrafamiliar

- Definir violência intrafamiliar.
- Reconhecer os tipos de violência intrafamiliar contra idosos.
- Compreender a violência praticada contra idosos como objeto de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária.

Saúde mental e odontologia

- Identificar as mudanças no cuidado em saúde mental ao longo da história.
- Compreender a importância do movimento da Reforma Psiquiátrica.
- Compreender a luta antimanicomial.

Linha de cuidado

- Compreender o que é uma linha de cuidado em saúde.
- Conhecer as diretrizes para a construção de uma linha de cuidado em saúde.
- Elaborar uma linha de cuidado a partir de um determinado caso clínico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-622751493	REIS, Carla; BARBOSA, Larissa; PIMENTEL, Vitor. O desafio do envelhecimento populacional na perspectiva sistêmica da saúde. BNDES Setorial, n. 44, p. 87-124. 2016.
REF-695151205	MOREIRA, Morvan de Mello. Determinantes Demográficos do Envelhecimento Brasileiro. Anais do XII Encontro Nacional de Estudos Populacionais. p. 1-18, 2016.
REF-615142677	FREITAS JÚNIOR, A. C.; ALMEIDA, E. O. de; ANTENUCCI, R. M. F.; GALLO, A. K. G.; SILVA, E. M. M. da. Envelhecimento do aparelho estomatognático: alterações fisiológicas e anatômicas. Revista Odontológica de Araçatuba, v.29, n.1, p. 47-52, Janeiro/Junho, 2008.
REF-679585362	FREITAS, E. V. et al. (org). Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
REF-625129661	JACOB FILHO, W.; KIKUCHI, E. L. Geriatria e Gerontologia Básicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
REF-643988758	BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso. 2. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 70 p.
REF-624532531	BRASIL, Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2006.
REF-674291319	FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
REF-606076811	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p.
REF-679230813	CARVALHO, Catarina et al. Tradução e validação da versão portuguesa do Geriatric Oral Health Assessment Index

	(GOHAD). Revista Portuguesa de Saúde Pública, v. 31, n. 2, p. 153-159, 2013.
REF-681261240	Bassani D, Lunardelli N. Condições periodontais. In: Antunes JLF, Peres MA. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro, 2006.
REF-638001386	ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-412-0300-5.
REF-664366626	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB2010: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2010: manual do examinador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
REF-684886355	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviço 1Secretaria de Políticas de Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 96 p.: il. - (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 8) - (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 131).
REF-678747119	FOUCAULT, Michel. História da loucura na idade clássica. 6. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2000. viii, 551 p. (Estudos 61). ISBN 979-85-273-0109-0.
REF-688398699	FRANCO, C. M.; FRANCO, T. B. Linhas do cuidado integral: uma proposta de organização da rede de saúde. 2012. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/445762/mod_resource/content/1/LINHAS_DO_CUIDADO_INTEGRAL.pdf >. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-674291319	FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
REF-687998992	MONTENEGRO, F. L. B.; MARCHINI, L. Odontogeriatrics - Uma visão gerontológica. GEN Guanabara Koogan. 2013.
REF-670065035	RODRIGUES, N. C.; TERRA, N. L. Gerontologia social para leigos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
REF-683920247	SILVA, J. V. da (org). Saúde do Idoso: processo de envelhecimento sob múltiplos aspectos. São Paulo: Iátria, 2009.
REF-606076811	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p.
REF-629052794	BRASIL, Política Nacional do Idoso. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.
REF-605787516	MAIA, Luciana Colares, et al. Fragilidade em idosos assistidos por equipes da atenção primária. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 5041-5050. 2020.
REF-627901717	REBÊLO, Felipe Lima, et al. Fatores associados a capacidade funcional em idosos que frequentam um programa de prevenção de quedas. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 17573-17583, 2020.
REF-611332744	KREVE, Simone, et al. Autopercepção da saúde bucal de idosos. Clinical and Laboratorial Research in Dentistry (2020).
REF-650107114	ROSENDO, R. A., et al. Autopercepção de saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida em idosos: uma revisão de

	literatura. Revista Saúde & Ciência Online 6.1 (2017): 89-102.
REF-658303834	Chiapinotto, G. A. Etiologia e prevenção da doença periodontal. In: Pinto, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 6. ed. São Paulo, 2016.
REF-679531173	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p.
REF-673525332	CLÍNICA MÉDICO DENTAL PARDIÑAS. Edentulismo e reabsorção óssea. Youtube. 7 de Maio de 2018. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=l4CgzoqI1f4 >.
REF-608371716	CETES. TELEODONTO - Levantamento epidemiológico em Saúde Bucal. Youtube. 09 de Março de 2020. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=-ogCIVbGYYw >.
REF-653954431	GARCIA, J. R. L. Entre a "loucura" e a hanseníase: interfaces históricas das práticas e políticas instituídas. Hansenologia Internationalis, 26(1), 14-22. 2001.
REF-690866646	PROVIDELLO, G. G. D.; Yasui, S. A loucura em Foucault: arte e loucura, loucura e desrazão. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, 20(4), 1515-1529, 2013.
REF-662991302	FRANCO, Camila Maia; SANTOS, Simone Agadir.; SALGADO, Mônica Ferzola. Manual do Gerente: desafios da média gerência na saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2011. 208p. Disponível em: < http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_51893713.pdf >. Acesso em 29 de dezembro de 2021

PLANO DE ENSINO PLN-294487188		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100033 - IETC VII - APLICADA A ODONTOLOGIA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 20 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 20 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 40 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof^a. Ana Catarina Busch Loivos: Cirurgiã-Dentista, doutora em Saúde Pública (Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ), mestre em Clínica Odontológica (UFF), especialista em Dentística Restauradora (UERJ), Saúde da Família (UERJ) e Odontologia em Saúde Coletiva (UFRJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2899925272101159>

Prof^a. Liliane Barbosa de Moraes: Cirurgiã-dentista, especialista no Ensino de Biociências e Saúde (Instituto Osvaldo Cruz – FIOCRUZ), especialista em Atenção Básica à Saúde da Família (UNIFESO), mestre em Saúde Pública (Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ), doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7893267075827326>

Prof^a. Mônica Miguens Labuto: Cirurgiã-dentista, especialista em Docência Superior (SEFLU), especialista em Saúde da Família (UNIFESO), especialista em Processo de Mudança do Ensino Superior e Serviços de Saúde (UNIFESO), especialista em Preceptoria (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1072712036488816>

EMENTA

A Integração Ensino Trabalho Cidadania (IETC) aplicada à Odontologia busca educar os profissionais dentistas com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, promovendo qualificação em todos os níveis de atenção à saúde, pautado em princípios éticos e legais, permitindo o entendimento do cuidado que as pessoas demandam se baseando na garantia do equilíbrio entre a técnica e a relevância social. Seu escopo visa uma abordagem inter, trans e multidisciplinar dos conteúdos e objetivos por meio de atividades de extensão, tais como de integração da comunidade acadêmica à comunidade interna e/ou externa, interagindo sob diversas formas de atuação, em diferentes cenários e com diferentes atores sociais de diversos setores, resguardando a complexidade e a estrutura curricular do período.

OBJETIVO GERAL

Identificar a má-oclusão como um dos principais agravos em saúde bucal, analisando o impacto desses sobre a saúde dos indivíduos e o Sistema Único de Saúde (SUS). Deve ser capaz de reconhecer o aleitamento materno como pilar na produção de saúde e a importância da atenção odontológica durante o pré-natal e o puerpério. Deve entender a influência do território e das questões sociais na produção da saúde. Finalmente deverá familiarizar-se com as práticas integrativas e complementares em saúde bucal, bem como aos aspectos relacionados à gestão, desenvolvimento e inovação no SUS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular. O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos: - Prova Teórica (PT): avaliação escrita composta de 5 questões de múltipla escolha sobre os conteúdos trabalhados (0,4 pontos cada totalizando 2 pontos). - Exercícios de fixação (EF): exercícios com objetivo de consolidar o conteúdo (totalizando 1 ponto). - Produção do projeto (PP): realização de um projeto de intervenção baseado no problema proposto (7 pontos). Através da sua participação nos debates, seminários, relatórios e elaboração das atividades de instrumentalização e de intervenção. Nas avaliações de desempenho discente serão atribuídas notas expressas por graus numéricos de zero (00) a dez (10). Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente: $AV1 = PT + EF + PP$ e $AV2 = PT + EF + PP$ O discente será aprovado quando alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre

4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular. Caso a frequência seja inferior a 75%, independentemente da nota final, ocorrerá reprovação por falta e o componente deverá ser cumprido presencialmente. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP). O estudante tem direito a segunda chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá apenas uma das avaliações à qual tenha faltado (AV1 ou AV2). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA

4.02.08.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Saúde e doença como processo social

- Refletir sobre o processo saúde-doença
- Conhecer um breve histórico sobre os diferentes paradigmas da saúde.
- Identificar o papel da equipe de saúde no processo saúde doença

Território e saúde

- Conhecer o conceito de território nas práticas em saúde
- Reconhecer a importância do espaço como construção social
- Relacionar importância do território e o processo saúde-doença.

Interdisciplinaridade e o trabalho em saúde

- Conhecer as diversas dimensões do trabalho em equipe.
- Entender a importância da interdisciplinaridade no cuidado em saúde
- Analisar os principais desafios do trabalhos inter/multiprofissional

Principais agravos em Saúde Bucal – Maloclusão

- Lembrar da etiologia da maloclusão
- Relacionar os dados epidemiológicos nacionais relacionados a maloclusão e as desigualdades em saúde
- Entender os desafios do acesso ao tratamento das maloclusões no SUS

Atenção à gestante e ao pré-natal

- Conhecer a linha de cuidado a gestante no SUS.
- Entender a importância do cuidado a gestante durante o pré-natal.
- Conhecer as principais ações em saúde bucal direcionadas ao cuidado da gestante

Papel da Atenção Primária no Aleitamento Materno

- Conhecer as principais ações relacionadas ao aleitamento materno realizadas pelas equipes de Atenção primária.
- Compreender a importância do cirurgião dentista nas ações promoção ao aleitamento materno.
- Informar-se sobre a criação dos bancos de leite no SUS.

Gestão do Cuidado e a Atenção Básica

- Conhecer os principais aspectos da Gestão Local da atenção básica.
- Entender importância da gestão do cuidado para gestão na Atenção Básica
- Identificar os princípios da Gestão participativa e gestão integrada

Acolhimento em saúde/saúde bucal

- Identificar as dimensões do cuidado em saúde nos serviços de atenção básica
- Lembrar os pressupostos do cuidado humanizado
- Entender a importância do acolhimento na organização do processo de trabalho no SUS

O uso da teleodontologia no atendimento a pacientes

- Conhecer os principais conceitos o teleatendimento e Telessaúde
- Entender as vantagens e desvantagens do uso da teleodontologia.
- Conhecer a regulação no uso da teleodontologia pelas entidades de classe.

Mercado de trabalho em odontologia, diferentes possibilidades

- Entender as diferentes oportunidades para o egresso do curso de graduação em odontologia
- Entender as assimetrias regionais na quantidade de dentistas por habitante.
- Conhecer as possibilidades de pós- graduação stricto e lato sensu em odontologia

Ética em odontologia nas mídias sociais

- Lembrar do conceitos de ética e bioética
- Conhecer o código de ética odontológica
- Analisar como a expansão do uso das redes sociais interfere na atitude profissional

Planejamento estratégico situacional (PES)

- Conhecer as principais características do Planejamento Estratégico Situacional- PES
- Reconhecer os principais aspectos do planejamento em saúde
- Entender as etapas do PES

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-659546785	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (org.) Tratado de Saúde Coletiva. Editora Hucitec. Disponível em: < https://renasf.fiocruz.br/sites/renasf.fiocruz.br/files/artigos/Tratado%20de%20Saude%20Coletiva.pdf >. Acesso em 29 de dezembro de 2021.
REF-652062339	TETEMANN, Edialy Cancian; TRUGILHO, Silvia Moreira; SOGAME, Luciana Carrupt Machado. Universalidade e Territorialização no SUS: contradições e tensões inerentes. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 15, n. 2, p. 356-369, 2016.
REF-658308141	FARIA, Rivaldo Mauro; BORTOLOZZI, Arlêude. Espaço, território e saúde: contribuições de Milton Santos para o tema da geografia da saúde no Brasil. Raega- O Espaço Geográfico em Análise, v. 17, 2009.
REF-620656417	- TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti (organizadora). Interprofissionalidade e formação na Saúde: onde estamos? 2017. Editora Rede Unida.
REF-688398699	FRANCO, C. M.; FRANCO, T. B. Linhas do cuidado integral: uma proposta de organização da rede de saúde. 2012. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/445762/mod_resource/content/1/LINHAS_DO_CUIDADO_INTEGRAL.pdf >. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.
REF-662080340	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012
REF-689823446	CHAVES, Sônia Cristina Lima [org.]. Política de saúde bucal no Brasil: teoria e prática. Salvador: EDUFBA, 2016.

REF-632022563	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
REF-643698326	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n° 32).
REF-688447807	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).
REF-614676334	DOS SANTOS COSTA, F. et al. Promoção do aleitamento materno no contexto da estratégia de saúde da família. Revista Rede de Cuidados em Saúde, 13(1). 2019.
REF-662991302	FRANCO, Camila Maia; SANTOS, Simone Agadir.; SALGADO, Mônica Ferzola. Manual do Gerente: desafios da média gerência na saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2011. 208p. Disponível em: < http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_51893713.pdf >. Acesso em 29 de dezembro de 2021
REF-607881355	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização práticas. Acolhimento nas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

REF-640648066	CRISTINA, Ana Kovalik et al. Formação humanística nos cursos de odontologia. Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde, Ponta Grossa, v.16, n.1, p. 43-47, jan/jun. 2010.
REF-638874820	CORREIA, Adélia Delfina da Motta Silva et al. Teleodontologia no programa nacional Telessaúde Brasil redes: relato da experiência em Mato Grosso Do Sul. Revista da ABENO, v. 14, n. 1, p. 17-29, 2014.
REF-648178379	CARRER, Fernanda Campos de Almeida et al. Teleodontologia e SUS: uma importante ferramenta para a retomada da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. 2020.
REF-603786986	ARAÚJO, Roberto Paulo Correia de. O cirurgião-dentista: estudo exploratório sobre perfil, formação e exercício profissional no Estado da Bahia / Roberto Paulo Correia de Araújo, Sandra Maria Ferraz Mello. -Salvador: EDUFBA, 2010.
REF-607440829	MORITA, Maria Celeste; HADDAD, Ana Estela; ARAÚJO, Maria Ercília. Perfil atual e tendências do cirurgião-dentista brasileiro. In: Perfil atual e tendências do cirurgião-dentista brasileiro. 2010. p. 98-98.
REF-644558385	BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO. Resolução CFO-42/2003, alterada pela resolução 71/2006. Código de Ética Odontológico. Conselho Federal de Odontologia. Disponível em: URL: < HTTP: www.cfo.org.br/download/pdf/codigo_etica.pdf.
REF-603196014	PYRRHO, Monique et al. Análise bioética do Código de Ética Odontológica brasileiro. Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, p. 1911-1918, 2009.
REF-625546727	PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 7. ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, c2019. xi, 456 p. ISBN 978-85-277-3472-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-678274720	GIOVANELLA, Lígia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2014. 1097 p. ISBN 978-85-7541-417-0.
REF-684357459	VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. Determinantes Sociais de Saúde: processo saúde doença. Universidade Federal de São Paulo. Novembro, 2011. Disponível em: < http://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/166 >. Acesso em: 29 de dezembro de 2021.
REF-690389526	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
REF-662991302	FRANCO, Camila Maia; SANTOS, Simone Agadir.; SALGADO, Mônica Ferzola. Manual do Gerente: desafios da média gerência na saúde. Rio de Janeiro: Ensp, 2011. 208p. Disponível em: < http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_51893713.pdf >. Acesso em 29 de dezembro de 2021
REF-601415128	MARTINS, L. P. et al. Má oclusão e vulnerabilidade social: estudo representativo de adolescentes de Belo Horizonte, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 24, 393-400. 2019.
REF-629404944	BOTELHO, D. L. L. et al. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. SANARE-Revista de Políticas Públicas, 18(2). 2019.
REF-681382527	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Promovendo o aleitamento materno – álbum seriado disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/album_seriado_aleitamento_materno.pdf

REF-606491318	OLIVEIRA, Roberta Gondim de; GRABOIS, Victor; MENDES JUNIOR, Walter Vieira. "Qualificação de gestores do SUS." Qualificação de gestores do SUS. 402-402. 2009.
REF-682656881	MACHADO, Liana Xavier; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; WARMLING, Cristine Maria. Práticas de acolhimento em saúde bucal na atenção primária à saúde. In: BULGARELLI et al. Redes de Atenção à Saúde. Cap. 4.1; p.247-288.
REF-601057865	CAETANO, R. et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cad Saúde Pública. 2020; vol. 36, n.5
REF-695374574	MORITA, Maria Celeste et al. The unplanned and unequal expansion of Dentistry courses in Brazil from 1856 to 2020. Brazilian Oral Research, v. 35, 2020.
REF-652223969	PEREIRA, Izabella Torrente et al. A ética no Facebook: um desafio contemporâneo para a Odontologia. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, v. 21, n. 2, p. 115-122, 2019.
REF-613122146	ARTMANN, Elizabeth. "O planejamento estratégico situacional no nível local: um instrumento a favor da visão multissetorial." Cadernos da Oficina Social 3 (2000): 98-119.

ANA CATARINA
BUSCH LOIVOS

LILIANE BARBOSA DE
MORAES

MONICA MIGUENS
LABUTO

PLANO DE ENSINO PLN-280274141		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100046 - IMPLANTODONTIA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 40 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Camila Moraes Albuquerque - Doutorado em Odontologia (em curso), Mestre em Odontologia (UFF), Implantodontista (USS), Especialista em Harmonização Orofacial (FAIPE).

<http://lattes.cnpq.br/3076365184227754>

Celso Oliveira de Souza - Mestre em Odontologia (UFRJ), Especialista em Periodontia (ABO), Especialização em Programa Saúde da Família (UERJ).

<http://lattes.cnpq.br/7516866679212633>

Renata Nogueira Barbosa Marchon - Especialista em DTM/DOF (UNIFESP-São Paulo), Especialista em Implantodontia (FAIPE-Nova Friburgo), Mestre em Clínica Odontológica (UFF-Nova Friburgo), Doutoranda em Clínica Odontológica (UNIGRANRIO- Duque de Caxias).

<http://lattes.cnpq.br/5816975256539216>

EMENTA

O estudante deverá ser capaz de conhecer a estrutura óssea da maxila e mandíbula, bem como identificar seus acidentes anatômicos e a densidade óssea de cada região. Compreender o processo de remodelação óssea dos maxilares associado ao processo fisiológico de envelhecimento e associado à perda dentária. O estudante deverá compreender também o processo de osseointegração, conhecer a oclusão dentária e ser capaz de planejar uma reabilitação protética com implantes osseointegráveis e reconhecer a necessidade do uso de substitutos ósseos e/ou regeneração tecidual, bem como conhecer e aplicar os requisitos de biossegurança.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de identificar a necessidade de reabilitação oral do paciente e planejar o passo a passo da mesma com o uso de implantes osseointegráveis e substitutos ósseos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular. O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

- Avaliações Teóricas (AT): avaliações teóricas sobre as temáticas trabalhadas.
- Avaliação Prática (AP): avaliação prática segundo critérios descritos em instrumento avaliativo específico.

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente: AV1 = AT + AP e AV2 = AT + AP.

O discente será aprovado quando alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a seis (6,0) e, concomitantemente, a frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante será automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 levará à reprovação automática no componente curricular, pois considera-se que mais de 60% do conteúdo do semestre não é passível de resgate em um único momento e deveria ter sido resgatado quando das avaliações parciais. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP).

O estudante terá direito a 2ª chamada, na forma de uma única avaliação por componente curricular que substituirá uma avaliação a qual tenha faltado (p.e. se o estudante faltou a

uma prova que compõe a nota de AV1, terá direito a realizar nova prova para substituir a nota da prova que faltou; se o estudante faltou a duas provas que compõe qualquer uma das avaliações parciais, só terá direito a realizar uma nova prova para substituir a nota da última falta). Vale ressaltar que AVR não dá direito a 2ª chamada.

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À IMPLANTODONTIA

- Conhecer o campo de atuação da implantodontia.
- Conhecer o campo de atuação da implantodontia.
- Conhecer as técnicas e recursos da área da implantodontia

HISTÓRICO DA IMPLANTODONTIA

- Conhecer a origem e histórico da implantodontia
- Conhecer a evolução da implantodontia

ANATOMIA APLICADA À IMPLANTODONTIA

- Conhecer as estruturas anatômicas da maxila e mandíbula
- Conhecer e localizar os nervos e a vascularização da face
- Conhecer as possíveis variações anatômicas da maxila e mandíbula bem como da inervação e vascularização da face

OSSEOINTEGRAÇÃO

- Compreender o processo de osseointegração
- Conhecer a fisiologia da neoformação ossea
- Conhecer as características anatômicas da região periimplantar

RADIOLOGIA E TOMOGRAFIA APLICADA À IMPLANTODONTIA

- Identificar estruturas anatômicas através das imagens radiográficas e tomográficas
- Planejar reabilitações com implantes dentários com auxílio das imagens radiográficas e tomográficas
- Aprender a manipular o exame tomográfico para planejamento em implantodontia

PLANEJAMENTO EM IMPLANTODONTIA

- Compreender os passos para elaboração do planejamento em implantodontia
- Conhecer e entender sobre o planejamento protético
- Conhecer e entender sobre o planejamento cirúrgico
- Conhecer e entender sobre oclusão e anatomia

FARMACOLOGIA APLICADA À IMPLANTODONTIA

- Conhecer os conceitos e fundamentos para prescrição farmacológica aplicada à implantodontia

TÉCNICAS DE INCISÕES E SUTURAS EM IMPLANTODONTIA

- Conhecer as técnicas para incisões aplicadas nas cirurgias em implantodontia
- Conhecer as técnicas para suturas aplicadas nas cirurgias em implantodontia

EXAMES COMPLEMENTARES

- Aprender quando há necessidade de solicitar exames complementares para os pacientes
- Aprender a solicitar os exames complementares
- Aprender a interpretar os resultados dos exames complementares

COMPONENTES PROTÉTICOS E MOLDAGEM

- Conhecer os sistemas protéticos usados para prótese sobre implante
- Aprender sobre a técnica para transferência de implantes em moldagem fechada
- Aprender sobre a técnica para transferência de implantes em moldagem com moldeira aberta

PRÓTESE TOTAL E PROTOCOLO

- Compreender o conceito da prótese total e seu planejamento
- Compreender o conceito da prótese sobre implantes e seu planejamento

BIOMATERIAIS

- Conhecer os tipos de biomateriais mais utilizados em implantodontia
- Compreender como é realizada a manipulação dos biomateriais

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA (ROG)

- Conhecer a técnica operacional da regeneração óssea guiada
- Compreender a fisiologia da regeneração óssea guiada

IMPLANTES IMEDIATOS E CARGA IMEDIATA

- Entender os conceitos de implante imediato e implante com carga imediata
- Aprender a técnica de execução de implantes imediatos e carga imediata
- Reconhecer as indicações e as contra-indicações da realização de implantes imediatos e carga imediata

PRÁTICA DE INCISÕES EM IMPLANTODONTIA

- Aprender a realizar as incisões mais utilizadas em cirurgias na área da implantodontia
- Aprender a selecionar a incisão ideal para cada tipo de cirurgia em implantodontia

PRÁTICA DE SUTURAS EM IMPLANTODONTIA

- Aprender a realizar as suturas mais utilizadas em cirurgias na área da implantodontia
- Aprender a selecionar a sutura ideal para cada tipo de cirurgia em implantodontia

PRÁTICA DE INSTALAÇÃO DOS IMPLANTES

- Aprender e executar a sequência de fresagens para instalação do implante osseointegrável
- Conhecer o kit de fresas cirúrgicas e sua aplicabilidade

PRÁTICA DE MOLDAGEM

- Conhecer e executar as etapas e o processo para moldagem de transferência dos implantes

PRÁTICA DE PLASMA RICO EM FIBRINA (PRF)

- Conhecer a aplicabilidade do PRF na implantodontia
- Aprender como realizar a venopunção
- Aprender a preparar o PRF para transformação em membrana

PRÁTICA DE PLANEJAMENTO DIGITAL

- Aprender a planejar digitalmente os casos dos pacientes
- Conhecer os principais recursos do planejamento digital

PRÁTICA DE LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR

- Conhecer a técnica para realização do levantamento do seio maxilar
- Desenvolver habilidade para realização da cirurgia de levantamento do seio maxilar

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-649397986	PETERSON, L. J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2
REF-677222892	LINDHE, J; KARRING, T; LANG, NP Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. recurso online ISBN 9788527733052.
REF-620102746	MISCH, Carl E. Implantes Dentários contemporâneos. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Editora, 2006. 685 p. ISBN 978-85-7288-247-7

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-620102746	MISCH, Carl E. Implantes Dentários contemporâneos. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Editora, 2006. 685 p. ISBN 978-85-7288-247-7
REF-611440241	LE GALL, Marcel G.; LAURET, Jean-Francois; LOGUÉRCIO, Sandra Dias; HUNING, Sandra Vargas. Oclusão e função: abordagem clínica com enfoque para implantodontia . Porto Alegre: Artmed, 2008. viii, 188 p. ISBN 978-85-363-0998-9.
REF-657905955	HIATT, James L. Anatomia cabeça & pescoço. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-2535-4.
REF-686835985	FENYO-PEREIRA, Marlene. Fundamentos de odontologia: radiologia odontológica e imaginologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0234-3.
REF-641968632	GROSS, Martin. A Ciência e a Arte da Oclusão e da Reabilitação Oral. São Paulo: Napoleão, c2017. x, 537 p. ISBN 978-85-480-0016-4.
REF-662300278	ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.
REF-619271747	CAMPI JUNIOR, Laurito; NAGEM FILHO, Halim; D;AZEVEDO, Maria Tereza F. S.; FIUZA, Cristina Tebechrani; FIUZA, Sylvio C. Implantes com carga imediata. Full Dentistry In Science. São Jose dos Pinhais v.1,:231-234, abr.-jun. 2010, 3.

CAMILA MORAES
ALBUQUERQUE

CELSO OLIVEIRA
DE SOUSA

RENATA
NOGUEIRA
BARBOSA
MARCHON

PLANO DE ENSINO PLN-241036863		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100011 - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 40 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

- Prof^a Cristiane Gomes: Cirurgiã-Dentista (UFRJ), mestre em Odontologia - Periodontia (UVA).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9246098357377275>

- Prof^o Eduardo Titoneli Gonçalves: Cirurgião-Dentista (UNIFESO), mestre em Odontologia (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1028155755972317>

- Prof^o Leandro Jorge Fernandes: Cirurgião-Dentista (GAMA FILHO), mestre em Odontologia (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4837232959640936>

- Prof^a Marina Macedo Siqueira: Cirurgiã-Dentista (UNIFESO), mestre em Odontologia (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8538881638006954>

- Prof^o Sandro Seabra Gonçalves: Cirurgião-Dentista (UNIFESO), mestre Odontopediatria (UNIGRANRIO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9124308870261760>

EMENTA

Apresenta e descreve os principais materiais odontológicos preventivos, protetores do complexo dentino-pulpar e restauradores diretos considerando principalmente suas indicações, aplicações clínicas, propriedades físico-químicas, compatibilidade biológica e técnicas de manipulação. Assim como também, caracteriza os principais materiais utilizados para obtenção de moldes e modelos de gesso em odontologia e apresenta suas técnicas de manipulação.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as propriedades e demais aspectos relevantes sobre os principais materiais odontológicos utilizados em procedimentos preventivos, protetores do complexo dentinopulpar, restauradores diretos e indiretos e, de confecção de moldes e modelos. Identificar, selecionar, manipular e aplicar corretamente esses materiais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos instrumentos:

- Avaliação Teórica (AT): avaliação escrita sobre os conteúdos trabalhados com 10 questões objetivas e 2 questões discursivas totalizando 10,00 (dez pontos).
- Avaliação Prática (AP): avaliação prática em que o estudante fará manipulação e inserção do material odontológico proposto. Os critérios avaliativos são: Equipamento de proteção individual (EPI) completo (1,0); Ergonomia (0,50); Organização (0,50); Identificação do material odontológico proposto (1,00); Porte do material/instrumental necessário (1,00); Técnica de manipulação (2,00); Conhecimento teórico embasador da técnica (2,00); Produto final adequado para aplicação clínica (2,00) totalizando dez pontos (10,00).

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. As notas das AV1 e AV2 serão formadas pela composição de Avaliação Teórica (40%) + Avaliação Prática (60%).

O discente será aprovado quando: alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a 6,0 e frequência maior ou igual a 75%. Média entre 4,0 e 5,9, o estudante é inscrito na reavaliação de conhecimento. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação no componente curricular e o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva.

A Reavaliação tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva. O RRP não se aplica aos casos de reprovação por falta.

O estudante tem direito a segunda-chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá a avaliação não realizada (se faltar a uma prova que compõe a nota de AV1, terá direito a realizar nova prova para substituí-la; se faltar a duas provas que compõem qualquer uma das avaliações parciais, só terá direito a substituir a última avaliação). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROPRIEDADES GERAIS DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

- Entender como as propriedades gerais, físicas, mecânicas e químicas, influenciam as características e aplicabilidade clínica dos materiais odontológicos.
- Descrever as propriedades gerais, físicas, mecânicas e químicas, dos materiais odontológicos.

CIMENTO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO

- Descrever a composição, propriedades; mecanismo de ação e processo de presa do cimento de hidróxido de cálcio.
- Conhecer os tipos, indicações e contra-indicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens do cimento de hidróxido de cálcio.

CIMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL

- Descrever a composição, propriedades; mecanismo de ação e processo de presa do cimento de óxido de zinco e eugenol
- Conhecer os tipos, indicações e contra-indicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens do cimento de óxido de zinco e eugenol.

CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO

- Descrever a composição, propriedades; mecanismo de ação e processo de presa do cimento de ionômero de vidro
- Conhecer os tipos, indicações e contra-indicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens do cimento de ionômero de vidro

CIMENTO FOSFATO DE ZINCO

- Descrever a composição, propriedades; mecanismo de ação e processo de presa do cimento fosfato de zinco
- Conhecer os tipos, indicações, contraindicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens do cimento fosfato de zinco.

CIMENTO RESINOSO

- Descrever a composição, propriedades, mecanismo de ação e processo de presa do cimento resinoso.
- Conhecer os tipos, indicações, contraindicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens do cimento resinoso.

MANIPULAÇÃO DOS CIMENTOS ODONTOLÓGICOS

- Manipular os cimentos odontológicos, conforme a técnica adequada e específica, visando obter um produto final compatível com aplicação clínica de qualidade.

MATERIAIS DE MOLDAGEM

- Descrever a composição, propriedades; manipulação e reação de presa dos hidrocoloides irreversíveis.
- Conhecer os tipos, indicações e contraindicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens dos hidrocoloides irreversíveis.
- Descrever a composição, propriedades; manipulação e reação de presa dos elastômeros.
- Conhecer os tipos, indicações e contraindicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens dos elastômeros.
- Descrever a composição, propriedades; manipulação e reação de presa dos materiais anelásticos.
- Conhecer os tipos, indicações e contraindicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens dos materiais anelásticos.

GESSOS ODONTOLÓGICOS

- Descrever a composição, propriedades; manipulação e reação de presa dos gessos odontológicos.
- Conhecer os tipos, indicações e contraindicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens dos gessos odontológicos.

MOLDES ODONTOLÓGICOS

- Manipular os materiais de moldagem, conforme a técnica adequada e específica, visando obter um produto final compatível com aplicação clínica de qualidade.

RESINA ACRÍLICA

- Descrever a composição, propriedades; manipulação e reação de presa das resinas acrílicas ativadas quimicamente e ativadas termicamente.

- Conhecer os tipos, indicações e contraindicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens das resinas acrílicas ativadas quimicamente e ativadas termicamente.

MODELOS ODONTOLÓGICOS EM GESSO.

- Manipular os gessos odontológicos, conforme a técnica adequada e específica, visando obter um produto final compatível com a obtenção de modelos de qualidade

SISTEMA ADESIVO EM ODONTOLOGIA

- Conhecer a evolução histórica da adesão da odontologia.
- Descrever a composição, propriedades; mecanismo de ação e classificação dos sistemas adesivos.
- Conhecer os tipos, indicações e contraindicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens e, protocolos dos diferentes sistemas adesivos.

RESINAS COMPOSTAS

- Conhecer a evolução histórica da adesão da odontologia.
- Descrever a composição, propriedades e classificação das resinas compostas.
- Conhecer as indicações e contraindicações, apresentação comercial, vantagens e desvantagens e técnica de inserção das resinas compostas.

AMÁLGAMA DE PRATA

- Descrever a composição, propriedades; manipulação e reação de cristalização do amálgama de prata.
- Conhecer as indicações e contraindicações, classificação, vantagens e desvantagens e técnica de condensação do amálgama de prata.

LIGAS METÁLICAS

- Descrever as características gerais, a diferença entre metais e ligas metálicas, tratamento térmico de ligas metálicas e sua aplicabilidade na odontologia
- Conhecer as propriedades, classificação e apresentação comercial das diferentes ligas metálicas para uso odontológico.

CERÂMICAS

- Descrever a composição básica, propriedades e tipos de cerâmicas na odontologia.
- Conhecer as aplicações da cerâmica na odontologia.

MANIPULAÇÃO DE RESINA ACRÍLICA

- Manipular a resina acrílica, conforme a técnica adequada e específica, visando obter um produto final compatível com aplicação clínica de qualidade.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-693728734	ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips materiais dentários. 11. ed. New York: Elsevier Science, c2005. 764 p. ISBN 978-85-352-1532-8.
REF-646794608	CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais dentários. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702063.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-617869255	OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Materiais dentários protéticos: conceitos, manuseio, conservação e manutenção. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521077.
REF-663305676	REIS, Alessandra. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. 2. Rio de Janeiro Santos 2021 1 recurso online ISBN 9788527737470
REF-689093550	NAVARRO, Maria Fidela de L. Cimentos de ionômero de vidro. São Paulo: Artes Médicas, 1998. v.2

CRISTIANE GOMES

EDUARDO TITONELI
GONCALVES

LEANDRO JORGE
FERNANDES

MARINA MACEDO
SIQUEIRA

SANDRO SEABRA
GONCALVES

PLANO DE ENSINO PLN-286698472

Curso

17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Componente curricular

1117100031 - OCLUSÃO E DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

Versão

VERSÃO 1

Estado

RASCUNHO

Data de publicação

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 40 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 0 HORAS
QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

PROF. RENATA NOGUEIRA BARBOSA MARCHON: GRADUADA EM ODONTOLOGIA (UFF-NOVA FRIBURGO), ESPECIALISTA EM DTM/DOF (UNIFESP-SÃO PAULO), ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA (FAIPE-NOVA FRIBURGO), MESTRE EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA (UFF-NOVA FRIBURGO), DOUTORANDA EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA (UNIGRANRIO- DUQUE DE CAXIAS).

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5816975256539216>

PROF. AMANDA GONÇALVES BORGES: GRADUADA EM ODONTOLOGIA (UNIFESO); ESPECIALISTA EM ORTODONTIA (UNIFESO); MESTRE EM DTM/DOF (SÃO LEOPOLDO MANDIC); DOUTORANDA EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS- ÊNFASE EM ODONTOPIEDIATRIA (SÃO LEOPOLDO MANDIC).

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0827541226854699>

PROF. GLAUCIA ATHAYDE: GRADUADA EM ODONTOLOGIA (UERJ);ESPECIALISTA EM ODONTOPIEDIATRIA E ORTODONTIA(UNESA);

MESTRE EM ODONTOLOGIA (UFRJ); DOUTORA EM ODONTOLOGIA (UERJ).

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5715884628634669>

EMENTA

Conceito de Oclusão. Anatomia e fisiologia do Sistema Estomatognático. Morfologia Oclusal. Relações maxilo-mandibulares, cinética mandibular. Determinantes da Morfologia Oclusal. Articuladores Semi-ajustáveis, registros inter-oclusais. Noções de Disfunções crânio-mandibulares. Placas interoclusais, terapias oclusais e dores orofaciais, tendo como foco a integração laboratorial e a prática clínica odontológica.

OBJETIVO GERAL

Visa desenvolver uma sistemática que possibilite ao estudante o entendimento do sistema estomatognático saudável, e suas relações dentais com forma e função. Procedimentos teóricos, clínicos e laboratoriais para investigação e diagnóstico das Disfunções crânio-mandibulares e dores orofaciais, controle. Dar ênfase ao aspecto preventivo, para o equilíbrio e manutenção da saúde oral.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pactuação, normas da disciplina e lista de material

- Entender e aplicar durante todo curso, as instruções dispostas.

Oclusão e seus princípios básicos

- Entender e classificar a oclusão dentária e correlaciona-la com as outras disciplinas.

Guias de desocclusão e dimensões faciais

- Aplicar o conhecimento obtido em clinica, identificando guias de desocclusão e dimensões faciais

Anatomofisiologia do sistema estomatognático

- Identificar estruturas anatômicas faciais com conteúdo teórico e aplicar o conhecimento em laboratório de anatomia

Biomecânica da ATM

- Identificar e avaliar a ATM, suas estruturas adjacentes e função.
- Moldagem e obtenção de modelo de gesso

Articulador semi ajustavel

- Identificar os componentes do ASA, definir padrões de montagem e utilização
- Montar o ASA, ajustar conforme padrões utilizados, entender a biomecânica

Posicionamento e Oclusão dentária

- Identificar e analisar as forças e estruturas que interferem no posicionamento dentário.
- Analisar as estruturas anatômicas de ossos e dentes
- Enceramento progressivo ou regressivo de um elemento dentário posterior

Mecânica do Movimento Mandibular

- Identificar os movimentos bordejantes em todos os planos
- Reproduzir os movimentos bordejantes em todos os planos a partir de desenhos

Crítérios para oclusão funcional ideal

- Identificar e classificar as diferentes nomenclaturas na oclusão e correlacioná-las a ortodontia

Determinantes da Morfologia Oclusal

- Identificar os determinantes verticais e horizontais e influência de guias condilares

Disfunção temporomandibular

- Identificar, diagnosticar e controlar as DTMs
- Desenvolver apresentações sobre DTM muscular; DTM articular; Bruxismo noturno; Bruxismo em Vigília; Correlação entre DTM e bruxismo; farmacologia e DTM; Laserterapia em DTM

Confecção de JIG

- Confeccionar dispositivo interoclusal em RC para utilização de montagem em ASA

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-668729193 MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto M. Reabilitação Oral Contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. xiii, 873 p. ISBN 978-85-7288-584-3.

REF-613005035	1. DAWSON, PE. Oclusão Funcional: da ATM ao desenho do sorriso. Santos, 1. Ed, 2008, 650pp.
REF-690864143	2. GOIRIS, FAJ. Oclusão: conceitos e discussões fundamentais. Santos, 2.ed, 1999, 217pp.
REF-661714463	MENDES, WB. Fundamentos da oclusão em odontologia restauradora: forma, função e estética. Napoleão, 1. ed, 2013, 662pp. (ISBN 978-85-60842-50
REF-699529404	OKESON, JP. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. Elsevier, 6.ed, 2008, 515pp.
REF-673494428	TEIXEIRA, L.M.S; REHER, P; REHER, V.G. S. Anatomia aplicada à odontologia. 2ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2012.
REF-678107880	CARDOSO, Antônio Carlos. Oclusão: Para Você e Para Mim. 1ed, 2º reimpressão. São Paulo, Livraria Santos Editora Ltda, 2007.
REF-646264747	RIZZOLO,R.J.C; MADEIRA,M.C. Anatomia Facial- Com Fundamentos de Anatomia Geral. Sarvier Editora de Livros Medicos Ltda; 6ª edição.2019.
REF-617023124	GOIRIS, FAJ. Oclusão: conceitos e discussões fundamentais. Santos, 2.ed, 1999, 217pp.
REF-649045152	OKESON, JP. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. Elsevier, 6.ed, 2008, 515pp.
REF-625410489	DOS SANTOS JR, José. Oclusão- princípios e conceitos. 5ed. São Paulo, Livraria Santos editora com. Imp, Ltda.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-645458741	3. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes: coroa dental. 3. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 9788527733731.
REF-657905955	HIATT, James L. Anatomia cabeça & pescoço. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-2535-4.
REF-661144686	SANTOS JR, J. Oclusão: Princípios e conceitos. Editora Santos – 5ª edição revisada – 1998.
REF-657922091	CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Restaurações estéticas: Compósitos, Cerâmicas e Implantes. 1ed. São Paulo, Artmed Editosa S.A., 2005. (cap. 2)
REF-613005035	1. DAWSON, PE. Oclusão Funcional: da ATM ao desenho do sorriso. Santos, 1. Ed, 2008, 650pp.
REF-673494428	TEIXEIRA, L.M.S; REHER, P; REHER, V.G. S. Anatomia aplicada à odontologia. 2ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2012.
REF-646264747	RIZZOLO,R.J.C; MADEIRA,M.C. Anatomia Facial- Com Fundamentos de Anatomia Geral. Sarvier Editora de Livros Medicos Ltda; 6ª edição.2019.

AMANDA GONCALVES
BORGES

RENATA NOGUEIRA
BARBOSA MARCHON

PLANO DE ENSINO PLN-269927069		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100032 - ODONTOLOGIA LEGAL		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 0 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Roberta Machado Batista:

Cirurgiã dentista (UFF), Especialista em saúde da família (UERJ) e Odontologia Legal (UNYLEYA), Mestre em clínica odontológica (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7848586209027648>

EMENTA

Refletir sobre o exercício da profissão, através do estudo da legislação civil, penal, trabalhista, previdenciária e especial, pertinentes a odontologia, assim como para esclarecimentos a justiça, quando investido das funções periciais, aplicando os conhecimentos adquiridos no curso de graduação em odontologia. Conhecer a importância da ética e da moral, bem como os seus valores e o código de ética odontológico, através da sua análise e interpretação.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências e habilidades necessárias ao entendimento e intervenção no processo saúde-doença do indivíduo na sociedade, tendo como foco o conhecimento da legislação, conteúdo da responsabilidade profissional, objetivando a preparação para o exercício profissional. Conhecer os elementos que configuram o Código de Ética Odontológico necessário para a prática profissional, bem como a legislação pertinente a Odontologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

Prova Teórica (PT): avaliação escrita composta de questões objetivas e/ou discursivas.

Exercícios de fixação (EF): exercícios com objetivo de consolidar o conteúdo.

As avaliações parciais do estudante são calculadas da seguinte forma:

$AV1 = PT + EF$ (Prova teórica vale 80%, os Exercícios de fixação valem 20%)

$AV2 = PT + EF$ (Prova teórica vale 80%, os Exercícios de fixação valem 20%)

$NF = AV1 + AV2 / 2$

Conteúdo da AV1:

Todo o conteúdo teórico até a 1ª Avaliação Cognitiva

Conteúdo da AV2:

Todo o conteúdo teórico até a 2ª Avaliação Cognitiva

Conteúdo da AV3:

Todo o conteúdo teórico

O discente será aprovado quando concomitantemente, alcançar Nota Final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%. Quando a média acima descrita for menor que seis (4,0 a 5,9), o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo. O estudante com resultado inferior a 6,0 na AVR ou com frequência inferior à 75% deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP). Notas Finais abaixo de 4,0 levam a reprovação automática na disciplina/componente curricular.

Subárea

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUB-365230456

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Aspectos históricos da odontologia legal**

- Compreender os aspectos e fatos históricos da odontologia legal.

Relações da odontologia com o direito

- Conhecer as áreas específicas do direito
- Relacionar a atuação da Odontologia com as áreas específicas do direito

Código de ética odontológica

- Conhecer direitos e deveres dos profissionais submetidos ao código de ética odontológica

Bioética

- Identificar aspectos éticos da pesquisa com seres humanos

Documentação odontológica e perícias

- Conceituar tipos de documentações odontológicas e suas características
- Conceituar peritos e perícias
- Diferenciar tipos de relatórios: laudo e parecer

Noções de traumatologia

- Identificar as energias lesivas
- Reconhecer as características das lesões contusas
- Reconhecer as características das lesões por arma branca
- Reconhecer as características das lesões por arma de fogo
- Reconhecer as características das lesões por energia físico-química (asfixia)
- Identificar outras formas de energia e de lesões causadas por elas.

Estudo das marcas de mordida

- Conceituar marcas de mordida
- Reconhecer o processo de identificação através da marca de mordida
- Reconhecer etapas da elaboração do laudo de marcas de mordidas

Noções de Antropologia forense

- Diferenciar identidade de identificação
- Reconhecer o uso dos arcos dentários como método de identificação
- Entender as técnicas de Reconstrução facial, Rugoscopia palatina, Queilosopia e Identificação craniométrica como métodos auxiliares de identificação.

- Conceituar desastre de massa
- Reconhecer o papel do odontologista nos desastres de massa

Tanatologia

- Conceituar e classificar os tipos de morte
- Identificar os tipos de provas de cessação de vida
- Conceituar e identificar as fases da Cronotanatognose
- Diferenciar Homicídio, suicídio ou acidente

Infortunistica

- Explicar Doenças ocupacionais do Cirurgião dentista

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620481880	SILVA, M. Compêndio de Odontologia Legal. Rio de Janeiro: Medsi, 1997.
REF-663518249	VANRELL, J.P. Odontologia Legal e Antropologia Forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
REF-648835849	DARUGE, Eduardo et al. Eduardo Daruge Júnior, et. al Luiz Francisquini Júnior. Tratado de Odontologia e Deontologia. 2017
REF-658537344	DARUGE, Eduardo. Tratado de odontologia legal e deontologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xix, 849 p. ISBN 978-85-277-3063-1.
REF-662813076	PANASCO, Wanderby Lacerda. Medicina Legal-Face aos códigos penais de 1940 e 1969(Instrumentos Traumáticos

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-662813076	PANASCO, Wanderby Lacerda. Medicina Legal-Face aos códigos penais de 1940 e 1969(Instrumentos Traumáticos
---------------	---

PLANO DE ENSINO PLN-289872370		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100042 - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 40 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Profª Fátima Cristina Natal de Freitas: Cirurgiã-Dentista, Mestre em Odontopediatria (UFRJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2871372528162435>

Profª Licínia Maria Damasceno: Cirurgiã-Dentista, Mestre em Odontopediatria (UFRJ) e Doutoranda em Odontopediatria São Leopoldo Mandic.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7573450036825359>

Prof. Rogério Vieira de Mello: Cirurgião-Dentista (FONF), Mestre em Ortodontia (São Leopoldo Mandic).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2410879383207514>

Prof Sandro Seabra Gonçalves: Cirurgião-Dentista, Mestre em Odontopediatria (UNIGRANRIO); Especialista em Ortodontia (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9124308870261760>

EMENTA

O estudante deverá reconhecer as técnicas de abordagem da criança no consultório odontológico. Morfologia dos dentes decíduos. Erupção dentária. Anomalias de desenvolvimento. Anestesiologia aplicada à Odontopediatria. Diagnóstico clínico, e radiográfico. Diagnóstico e manejo das lesões cariosas. Terapia pulpar em dentes decíduos. Laboratório de terapia pulpar e dentística em dentes decíduos. Desenvolvimento da dentição decídua e permanente. Classificação das maloclusões. Crescimento e desenvolvimento crânio Facial. Etiologia das maloclusões e hábitos bucais deletérios. Exame clínico e documentação ortodôntica. Introdução à cefalometria. Análise de modelo. Reações teciduais frente ao movimento ortodôntico.

Mantenedores e recuperadores de espaço. Mordida cruzada anterior e posterior. Mordida aberta anterior.

OBJETIVO GERAL

Preparar os estudantes para a realização do diagnóstico em odontopediatria/ortodontia, através dos exames clínico e complementar, permitindo a elaboração do plano de tratamento de acordo com as necessidades de cada paciente para que estejam aptos à realizar o atendimento odontológico. Serão introduzidas noções laboratoriais básicas para adquirir habilidades e competências nas confecções de aparelhos utilizados na ortodontia preventiva e interceptativa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular. O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

- Avaliações Teóricas (AT): avaliações teóricas sobre as temáticas trabalhadas.
- Avaliação Continuada (AC): participação e desempenho discente nas atividades.
- Avaliação Prática (AP): entrega dos trabalhos executados no laboratório.

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente: AV1 = AT + AC + AP e AV2 = AT + AC + AP.

O discente será aprovado quando alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a seis (6,0) e, concomitantemente, a frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante será automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 levará à reprovação automática no

componente curricular, pois considera-se que mais de 60% do conteúdo do semestre não é passível de resgate em um único momento e deveria ter sido resgatado quando das avaliações parciais. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP).

O estudante terá direito a 2ª chamada, na forma de uma única avaliação por componente curricular que substituirá uma avaliação a qual tenha faltado (p.e. se o estudante faltou a uma prova que compõe a nota de AV1, terá direito a realizar nova prova para substituir a nota da prova que faltou; se o estudante faltou a duas provas que compõe qualquer uma das avaliações parciais, só terá direito a realizar uma nova prova para substituir a nota da última falta). Vale ressaltar que AVR não dá direito a 2ª chamada.

Subárea

ODONTOPEDIATRIA

4.02.04.00-6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO COMPORTAMENTAL

- Descrever as técnicas de controle de comportamento do paciente infantil
- Classificar o comportamento do paciente

ANESTESIA EM ODONTOPEDIATRIA

- Definir os anestésicos locais indicados para o paciente infantil e suas dosagens.
- Descrever as principais diferenças relacionadas às técnicas anestésicas no paciente infantil
- Listar os cuidados pré e pós-anestesia.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERÍSTICAS DA DENTIÇÃO DECÍDUA

- Conhecer as fases da odontogênese
- Descrever as principais alterações dentais relacionadas aos distúrbios da odontogênese.
- Definir as características anatômicas dos dentes decíduos
- Definir a cronologia de erupção dos dentes decíduos
- Definir as características da oclusão na dentição decídua

CARACTERÍSTICAS DA DENTIÇÃO MISTA E PERMANENTE

- Classificar o estágio de desenvolvimento dos dentes permanentes segundo Nolla.
- Definir a cronologia de erupção dos dentes permanentes

- Identificar as características oclusais da dentição mista.
- Aplicar a análise da dentição mista

TERAPIAS DE MÍNIMA INTERVENÇÃO

- Descrever as técnicas de manejo das lesões cáries baseadas na terapia da mínima intervenção.
- Identificar os diferentes estágios das lesões cáries usando o índice de ICDAS.

HÁBITOS BUCAIS: DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA E CONSEQUÊNCIAS PARA A OCLUSÃO.

- Definir os principais hábitos bucais deletérios.
- Descrever as consequências associadas aos hábitos bucais deletérios.

USO DO FLÚOR NO CONTROLE DA CÁRIE

- Explicar o mecanismo de ação dos fluoretos no controle da cárie.
- Definir as doses tóxicas de fluoreto e suas consequências
- Descrever os diferentes veículos de aplicação de fluoreto e suas indicações.

TRAUMATISMO NA DENTIÇÃO DECÍDUA

- Definir a classificação de traumatismo dentário
- Descrever os meios de diagnóstico e indicações de tratamento para os traumatismos

REABILITAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES

- Confeccionar restaurações em dentes decíduos com o uso de coroas de celulóide.

PULPOTOMIA EM DENTES DECÍDUOS

- Descrever a técnica de pulpotomia em dentes decíduos e suas indicações
- Demonstrar os passos da técnica de pulpotomia em dentes decíduos.

PULPECTOMIA EM DENTES DECÍDUOS

- Descrever a técnica de pulpectomia em dentes decíduos
- Descrever a técnica de tratamento endodôntico não instrumentado em dentes decíduos
- Demonstrar a técnica de pulpectomia em dentes decíduos
- Demonstrar a técnica de tratamento endodôntico não instrumentado em dentes decíduos

ODONTOLOGIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

- Definir a cárie da primeira infância e sua etiologia
- Explicar a relação entre o aleitamento e desenvolvimento bucal
- Definir as principais alterações observadas na cavidade bucal dos bebês

EXAME CLÍNICO, RADIOGRÁFICO E PLANO DE TRATAMENTO

- Descrever a sequência ideal de exame clínico no paciente infantil.
- Explicar as principais diferenças na realização do exame radiográfico em pacientes infantis
- Descrever o plano de tratamento no modelo de promoção de saúde.

ISOLAMENTO DO CAMPO OPERATÓRIO: RELATIVO E ABSOLUTO

- Realizar o isolamento relativo de campo operatório
- Realizar o isolamento absoluto do campo operatório em dentes decíduos

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-653862173	GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. 8. ed. São Paulo, SP: Santos, 2012. ISBN 978-85-7288-767-0.
REF-698766934	MASSARA, Maria de Lourdes; REDUA, Paulo Cesar. Manual de referência para procedimentos clínicos em Odontopediatria. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0332-6. (on-line)
REF-626697102	DUQUE, Cristiane. Odontopediatria : uma visão contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0230-5.
REF-668752910	CORRÊA, Maria Salete Nahas P. Odontopediatria na primeira infância: uma visão multidisciplinar. 4. ed. São Paulo 2019. ISBN 978-85-7889-106-0
REF-633862777	ODONTOPEDIATRIA: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762808. (on-line)
REF-643709858	WALTER, Luiz Reynaldo. Manual de Odontologia para bebês. São Paulo: Artes Médicas, 2014. ISBN 9788536702261. (on-line)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-685703030	McDONALD, Ralph; AVERY, David. Odontopediatria. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2001.
---------------	---

REF-647064818	TOLEDO, Orlando Ayrton de. Odontopediatria: fundamentos da prática clínica. 2ed.São Paulo: Editorial Premier, 1996.ISBN85-86067-04-0.
REF-672119953	GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 978-85-27728881. (on-line)
REF-633862777	ODONTOPEDIATRIA: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762808. (on-line)
REF-622366389	MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7.
REF-688752222	PORDEUS, Isabela Almeida; PAIVA, Saul Martins. Odontopediatria: Série ABENO. Artes Médicas, 2014. ISBN9788536702186. (on-line)
REF-670561725	MALTZ, Marisa; CURY, Jaime; TENUTA, Livia; GROISMAN, Sonia. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702636
REF-609882398	BRAGA, Mariana Minatel; MENDES, Fausto Medeiros; GIMENEZ, Thais; EKSTRAND, Kim Rud. O uso do ICDAS para diagnóstico e planejamento do tratamento da doença cárie. PRO-odonto prevenção. 2012;5(4):9-55 https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4402882/mod_resource/content/2/Cariologia%20Leitura%20Complementar.pdf
REF-698766934	MASSARA, Maria de Lourdes; REDUA, Paulo Cesar. Manual de referência para procedimentos clínicos em Odontopediatria. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0332-6. (on-line)

REF-626697102	DUQUE, Cristiane. Odontopediatria : uma visão contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0230-5.
REF-676785860	CURY, Jaime; TENUTA, Lívia; TABCHOURY, Cínthia. Bioquímica Oral. Porto Alegre Artes Médicas, 2016 (ABENO) recurso online. ISBN 978-85-367-0267-4.
REF-678549292	ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Fundamentos do traumatismo dental. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed. 2001.ISBN978857307791-9.
REF-624094968	KRAMER, Paulo Floriano; FELDENS, Carlos Alberto; ROMANO, Ana Regina. Promoção de saúde bucal em Odontopediatria: diagnóstico, prevenção e tratamento da cárie bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

Subárea

ORTODONTIA

4.02.03.00-0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONFEÇÃO DO MANTENEDOR DE ESPAÇO (BANDA-ALÇA)

- Desenvolver habilidades de trabalho com os materiais e instrumentais utilizados na confecção do mantenedor de espaço (banda-alça)
- Construir o mantenedor de espaço (banda-alça) da maneira orientada na aula

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CRÂNIOFACIAL

- Conhecer os fenômenos anatômicos e fisiológicos do crescimento craniofacial
- Compreender os mecanismos de crescimento ósseo

INTRODUÇÃO À DOBRA DE FIOS ORTODÔNTICOS/ORTOPÉDICOS

- Desenvolver habilidades na utilização dos materiais e instrumentais recomendados para as dobras de fios ortodônticos/ortopédicos
- Realizar as dobras de fios ortodônticos/ortopédicos seguindo a forma geométrica orientada na aula

ETIOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DAS MALOCLUSÕES

- Explicar os principais fatores etiológicos da maloclusão.

- Descrever a classificação das maloclusões segundo Angle
- Descrever a classificação das maloclusões segundo Lischer
- Descrever a classificação das maloclusões segundo Simon

CONFEÇÃO DO MANTENEDOR DE ESPAÇO (ARCO LINGUAL)

- Desenvolver habilidades de trabalho com os materiais e instrumentais utilizados na confecção do mantenedor de espaço (arco lingual)
- Construir o mantenedor de espaço (arco lingual) da maneira orientada na aula

SOLDAS DOS MANTENEDORES DE ESPAÇO

- Realizar de maneira adequada a manipulação dos materiais e instrumentais utilizados na soldagem dos mantenedores de espaço
- Soldar os mantenedores de espaço

CONFEÇÃO DE PLACA EXPANSORA E MANTENEDOR DE ESPAÇO REMOVÍVEL

- Desenvolver habilidades na utilização dos materiais e instrumentais utilizados na aula
- Construir a placa com o torno expansor e o mantenedor de espaço removível da maneira orientada na aula

TRAÇADO CEFALOMÉTRICO

- Compreender a análise cefalométrica
- Conhecer os principais pontos, linhas e planos cefalométricos
- Analisar a tendência de direção do crescimento ósseo através da cefalometria
- Avaliar a relação dos dentes anteriores com as bases ósseas

ANÁLISE DO PADRÃO FACIAL

- Conhecer os diferentes tipos de padrão facial (I, II, III, face longa e face curta)
- Analisar as alterações dos tecidos moles da face
- Compreender as modificações no crescimento ósseo
- Avaliar a relação das discrepâncias ósseas com tecidos moles

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698766934	MASSARA, Maria de Lourdes; REDUA, Paulo Cesar. Manual de referência para procedimentos clínicos em Odontopediatria. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0332-6. (on-line)
REF-626697102	DUQUE, Cristiane. Odontopediatria : uma visão contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0230-5.

REF-668752910	CORRÊA, Maria Salete Nahas P. Odontopediatria na primeira infância: uma visão multidisciplinar. 4. ed. São Paulo 2019. ISBN 978-85-7889-106-0
REF-626590015	MUCHA, José Nelson. Grampos e placas ortodônticas: introdução à técnica básica de laboratório. 2a ed. Maringá – PR: DentallPress, 2013. ISBN 978-85-88020-82-5.
REF-654168030	PEREIRA, Maria Batista Borges. Manual de ortopedia funcional dos maxilares : uma abordagem clínico-infantil. Rio de Janeiro: Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527732451.
REF-626022424	MIYAZAKI, Marisa. Aparelhos ortodônticos removíveis : técnicas laboratoriais para construção. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536520780.
REF-660454552	JANSON, Guilherme; GARIB, Daniela Gamba; PINZAN, Arnaldo; HENRIQUES, José Fernando C.; FREITAS, Marc. Introdução à ortodontia. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno)
REF-617900364	PROFFIT, William R. Ortodontia contemporânea. 5a ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.
REF-628677011	VELLINI-FERREIRA, Flávio. Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico . 7. ed. São Paulo, SP: Artes Medicas, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-647064818	TOLEDO, Orlando Ayrton de. Odontopediatria: fundamentos da prática clínica. 2ed.São Paulo: Editorial Premier, 1996.ISBN85-86067-04-0.
REF-672119953	GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 978-85-27728881. (online)

REF-649603578	SILVA FILHO, Omar Gabriel da; GARIB, Daniela Gamba; LARA, Tulio Silva. Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2013. 574p. ISBN: 978-85-367-0177-6.
REF-623496418	KREIA, Tatiana Banzatto; BITTENCOURT NETO, Aristeu Corrêa; RETAMOSO, Luciana Borges; SANTOS-PINTO, Ary; TANAKA, Orlando. Tendência de crescimento facial em Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares. RGO - Rev Gaúcha Odontol., Porto Alegre, v.59, suplemento 0, p. 97-102, jan./jun., 2011.
REF-643164802	MOYERS, Robert E. Ortodontia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991
REF-603594175	ORTODONTIA: abordagens clínicas na dentição mista. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762983.
REF-633862777	ODONTOPEDIATRIA: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762808. (on-line)
REF-602370995	BARROS, F.H. C. G. Cefalometria: Análise de Steiner – revisão simples. 2017. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia). Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2017.
REF-663636057	CAPELOZZA FILHO, L. Diagnóstico em Ortodontia. Maringá: Dental Press Editora, 2004
REF-633814757	SILVA FILHO, O.G. et al. Padrão facial na dentadura decídua: estudo epidemiológico. R Dental Press Ortodon Ortop Facial, Maringá, v. 13, n. 4, p. 45-59, jul./ago. 2008
REF-643421908	REIS, S.A.B. Concordância dos ortodontistas no diagnóstico do Padrão Facial. Dental Press J Orthod, v. 16, n. 4, p. 60-72, july/Aug., 2011.

FATIMA CRISTINA
NATAL DE FREITAS

LICINIA MARIA
COELHO
MARINHEIRO
DAMASCENO

ROGERIO VIEIRA DE
MELLO

SANDRO SEABRA
GONCALVES

PLANO DE ENSINO PLN-287892026		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100022 - PERIODONTIA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 40 HORAS	

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof. Gilberto Ferreira da Silva Junior: Cirurgião dentista (UERJ), especialista, mestre e doutor em Periodontia (UERJ), bacharel em Comunicação Social / Jornalismo (UERJ).

<http://lattes.cnpq.br/5159049952922510>

Prof. Walmir Junio de Pinho Reis Rodrigues: Cirurgião dentista (UNIFESO), especialista e mestre em Periodontia (UERJ), especialista com residência multiprofissional em Saúde da Família (UNIFESO).

<http://lattes.cnpq.br/8623734580400004>

Prof. Sydney de Castro Alves Mandarino: Cirurgião dentista (UFF), especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais (UFRJ), Especialista em Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde (UNIFESO) e mestrando em Odontologia (UVA)

<http://lattes.cnpq.br/3036706773770442>

EMENTA

O estudante deve ser capaz de identificar e avaliar os tecidos periodontais, aplicando instrumentais periodontais variados e articular dados relativos ao exame e ao diagnóstico periodontal de maneira que possa planejar e executar um plano de tratamento básico das doenças periodontais. Além disso, o estudante deverá ser capaz de identificar situações

clínicas relacionadas às terapias periodontais complementares cirúrgicas e regenerativas, tanto para indicações estéticas quanto para aquelas associadas às doenças periodontais.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias ao entendimento e intervenção no processo saúde-doença do indivíduo na sociedade tendo como foco os aspectos normais e patológicos do periodonto e sua relação com outras doenças sistêmicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

Prova Teórica (PT): avaliação escrita composta de questões objetivas e/ou discursivas.

Exercícios de fixação (EF): exercícios com objetivo de consolidar o conteúdo.

Prova Prática (PP): avaliação prática segundo critérios descritos em instrumento avaliativo específico.

As avaliações parciais do estudante são calculadas da seguinte forma:

$AV1 = PT + EF + PP$ (Prova teórica vale 40%, os Exercícios de fixação valem 20% e a Prova Prática vale 40%).

$AV2 = PT + EF + PP$ (Prova teórica vale 40%, os Exercícios de fixação valem 20% e a Prova Prática vale 40%).

$NF = AV1 + AV2 / 2$

Conteúdo da AV1:

PT: conteúdo até a última aula anterior à AV1;

PP: exame periodontal; identificação de instrumental.

Conteúdo da AV2:

PT: conteúdo ministrado após a AV 1;

PP: raspagem supra e subgingival

O discente será aprovado quando alcançar resultado final ($AV1 + AV2 / 2$) igual ou superior a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%. Quando esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante é automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 leva à reprovação automática no componente curricular. Caso a

frequência seja inferior a 75%, independentemente da nota final, ocorrerá reprovação por falta e o componente deverá ser cumprido presencialmente. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP). O estudante tem direito a segunda chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá apenas uma das avaliações à qual tenha faltado (AV1 ou AV2). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

PERIODONTIA

4.02.05.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À PERIODONTIA

- Conhecer o campo de atuação da Periodontia
- Conhecer as principais possibilidades terapêuticas oferecidas pela Periodontia.

ANATOMIA DO PERIODONTO: GENGIVA

- Conhecer as características macroscópicas da anatomia gengival em condições de saúde.
- Conhecer os componentes histológicos (tecidos epitelial e conjuntivo) do periodonto de proteção na ausência de alterações inflamatórias.

ANATOMIA DO PERIODONTO: LIGAMENTO PERIODONTAL, CEMENTO E OSSO ALVEOLAR

- Conhecer as características anatômicas do periodonto de inserção (cimento, ligamento periodontal e osso alveolar) em condições de saúde.
- Conhecer os componentes histológicos do periodonto de inserção (cimento, ligamento periodontal e osso alveolar) na ausência de alterações inflamatórias.
- Compreender as funções dos diferentes componentes do periodonto de inserção (cimento, ligamento periodontal e osso alveolar).

BIOFILME DENTAL E MICROBIOLOGIA NA DOENÇA PERIODONTAL

- Conhecer o conceito de placa bacteriana ou biofilme dental.
- Compreender a função do biofilme dental como fator etiológico primário da doença periodontal.
- Compreender o processo de formação e maturação do biofilme dental.
- Compreender o papel da disbiose e da participação de bactérias específicas na progressão da doença periodontal.

CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS PARTE I: SAÚDE PERIODONTAL, DOENÇAS E CONDIÇÕES GENGIVAIS

- Compreender os princípios que fundamentam a Classificação das Doenças e Condições Periodontais publicada em 2017/2018.
- Compreender as principais características que definem um periodonto saudável.
- Conhecer e diagnosticar as principais manifestações patológicas que acometem o periodonto de proteção.
- Compreender a função do cálculo dental no processo etiológico da doença periodontal.

CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS PARTE II: PERIODONTITE

- Compreender os princípios que fundamentam a Classificação das Doenças e Condições Periodontais publicada em 2017/2018.
- Conhecer as principais características clínicas das periodontites e sua classificação segundo estágios e graus.
- Conhecer e diagnosticar as principais manifestações patológicas que acometem o periodonto de inserção.
- Conhecer as doenças sistêmicas que apresentam a periodontite como uma de suas manifestações clínicas.

ETIOPATOGENIA DA DOENÇA PERIODONTAL: RESPOSTA DO HOSPEDEIRO.

- Compreender o papel da resposta do hospedeiro e seus diferentes mecanismos no estabelecimento e progressão da doença periodontal.
- Conhecer as etapas de evolução da doença periodontal e suas características histopatológicas.
- Reconhecer os principais fatores de risco ambientais, sistêmicos e genéticos para a doença periodontal.

PLANO DE TRATAMENTO PERIODONTAL

- Compreender os princípios que regem a elaboração de um plano de tratamento em periodontia.
- Conhecer as etapas e procedimentos executados nos tratamentos de gengivites e periodontites.
- Elaborar planos de tratamento para casos de gengivite e casos de periodontite de baixa e média complexidade.

LESÕES AGUDAS EM PERIODONTIA

- Conhecer as alterações agudas mais prevalentes no periodonto.
- Propor o diagnóstico e tratamento adequado para as lesões agudas do periodonto.

PRINCÍPIOS DE CIRURGIA PERIODONTAL

- Conhecer as indicações gerais para a realização das cirurgias periodontais.
- Conhecer os principais retalhos utilizados em cirurgias periodontais.
- Compreender os princípios que regem a opção pelas raspagens com acesso cirúrgico e a técnica aplicada.
- Conhecer a técnica aplicada para execução de raspagens com acesso cirúrgico.

GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA

- Compreender as técnicas de gengivectomia e gengivoplastia.
- Conhecer as indicações e contra-indicações para as técnicas de gengivectomia e gengivoplastia,
- Conhecer a sequência cirúrgica para execução dos procedimentos de gengivectomia e gengivoplastia.

ANTIBACTERIANOS NA TERAPÊUTICA PERIODONTAL

- Conhecer os conceitos de antibióticos, antibacterianos e suas classificações.
- Compreender os fundamentos básicos da terapia antimicrobiana.
- Conhecer os principais tipos de antibacterianos e suas aplicações na terapia periodontal.

INTERRELAÇÃO PERIODONTIA X DENTÍSTICA X PRÓTESE

- Conhecer a classificação dos preparos restauradores ou protéticos segundo sua relação com a margem gengival.
- Conhecer os componentes da união gengival (espaço biológico) e suas dimensões.
- Compreender fatores associados à invasão ou violação do espaço biológico e as suas consequências.
- Conhecer e selecionar as técnicas para exposição de terminos de preparo e restituição do espaço biológico.

TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE

- Conhecer os princípios que regem a terapia periodontal de suporte
- Selecionar a frequência e os procedimentos da terapia de suporte indicada para diferentes casos de gengivite e periodontite.

TRAUMA OCLUSAL SOBRE O PERIODONTO

- Compreender os efeitos do trauma oclusal sobre as estruturas periodontais.
- Classificar e diagnosticar os tipos de trauma que ocorrem sobre o periodonto.

RETRAÇÕES GENGIVAIS

- Compreender a etiologia das retrações gengivais.
- Conhecer e aplicar a classificação para as retrações gengivais.
- Conhecer as principais técnicas cirúrgicas para cobertura de retrações.

PERIODONTIA MÉDICA

- Compreender o papel da inflamação na interrelação entre a doença periodontal e alterações sistêmicas.
- Compreender o conceito de fatores de risco.
- Conhecer evidências científicas que suportam interrelação entre a doença periodontal e diferentes condições sistêmicas.

REGENERAÇÃO EM PERIODONTIA E TRATAMENTO DAS LESÕES DE FURCA

- Compreender os processos regenerativos no periodonto após os procedimentos de raspagem e cirurgia periodontal.
- Conhecer a classificação para defeitos ósseos verticais.
- Conhecer as principais técnicas terapêuticas regenerativas utilizadas em periodontia.
- Conhecer as modalidades terapêuticas para os diferentes graus de lesão de furca.

CONTROLE MECÂNICO E QUÍMICO DO BIOFILME DENTAL

- Conhecer os principais tipos de escovas e dispositivos auxiliares utilizados para o controle mecânico do biofilme dental.
- Conhecer e aplicar as principais técnicas de escovação e remoção do biofilme dental indicadas para diferentes casos.
- Conhecer as indicações para o controle químico do biofilme dental.
- Conhecer as principais substâncias utilizadas para o controle químico do biofilme dental, seus mecanismos de ação e suas aplicações

INSTRUMENTAL PERIODONTAL

- Conhecer os diferentes tipos de instrumentos utilizados para exame e tratamento periodontal e suas indicações.

EXAME PERIODONTAL

- Compreender os conceitos de profundidade de sulco e nível de inserção clínica, bem como as possíveis relações entre as duas medidas.
- Compreender os diferentes graus para avaliação da mobilidade dentária.
- Compreender o conceito de lesão de furca e os diferentes graus para sua avaliação.
- Executar o exame periodontal completo, avaliando profundidade de sulco, nível de inserção clínica, graus de mobilidade e lesão de furca.

RASPAGEM SUPRAGENGIVAL

- Identificar os instrumentos utilizados para raspagem supragengival e suas indicações específicas
- Executar a raspagem supragengival nas diversas regiões da arcada dentária.

RASPAGEM SUBGENGIVAL

- Identificar os instrumentos utilizados para raspagem subgengival e suas indicações específicas
- Executar a raspagem subgengival nas diversas regiões da arcada dentária.

AFIAÇÃO DO INSTRUMENTAL.

- Conhecer as técnicas para afiação de instrumentos usados em raspagem supra e subgengival.
- Afiar corretamente os instrumentos usados em raspagem supra e subgengival

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-677222892	LINDHE, J; KARRING, T; LANG, NP Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. recurso online ISBN 9788527733052.
REF-698644662	NEWMAN, Michael G. Carranza Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxiv, 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.
REF-665277435	OPPERMANN, Rui Vicente. Periodontia laboratorial e clínica: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702025.
REF-633412631	STEFFENS, João Paulo; MARCANTONIO, Rosemary Adriana Chiérici. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave. Revista de Odontologia da UNESP [online]. 2018, v. 47, n. 4 [Acessado 29 Dezembro 2021] , pp. 189-197. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/1807-2577.04704 >. Epub Jul-Aug 2018. ISSN 1807-2577. https://doi.org/10.1590/1807-2577.04704 .
REF-662300278	ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-692332792	MACHADO, Walter Augusto Soares. Periodontia clínica. Rio de Janeiro: Medsi, c2003. 186 p. ISBN 978-85-7199-334-1.
REF-663471189	KATCHBURIAN, Eduardo. Histologia e embriologia oral. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732239.
REF-669292796	SPOLIDORIO, Denise Madalena Palomari. Microbiologia e imunologia geral e odontológica. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno 1). ISBN 9788536701905.
REF-633412631	STEFFENS, João Paulo; MARCANTONIO, Rosemary Adriana Chiérici. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave. Revista de Odontologia da UNESP [online]. 2018, v. 47, n. 4 [Acessado 29 Dezembro 2021] , pp. 189-197. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/1807-2577.04704 >. Epub Jul-Aug 2018. ISSN 1807-2577. https://doi.org/10.1590/1807-2577.04704 .
REF-698644662	NEWMAN, Michael G. Carranza Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxiv, 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.
REF-688220856	MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro Santos 2015 ISBN 978-85-277-2711-2.
REF-646923432	PASSANEZI, Euloir. Distâncias biológicas periodontais. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536701530.
REF-642769162	BRUNETTI, Maria Christina. Periodontia médica: uma abordagem integrada. São Paulo: Senac, 2004. 633 p. ISBN 8573593881.

REF-662300278

ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.

GILBERTO FERREIRA
DA SILVA JUNIOR

SYDNEY DE CASTRO
ALVES MANDARINO

WALMIR JUNIO DE
PINHO REIS
RODRIGUES

PLANO DE ENSINO PLN-239200919		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100041 - PRÓTESE REMOVÍVEL		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 40 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof. Wayne José Batista Cordeiro: Cirurgião dentista.

Especialista em prótese dentária (UNIGRANRIO).

Mestre em Odontologia- Reabilitação Oral / Prótese (UVA).

Doutor em Odontologia (UFF).

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2601247041084140>

Prof. Eduardo Titoneli Gonçalves: Cirurgião-Dentista (UNIFESO).

Especialista em Prótese Dentária (ABO - Niterói).

Mestre em Odontologia (UFF).

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1028155755972317>

EMENTA

O estudante deverá ser capaz de identificar os casos em que são indicados os tratamentos com próteses totais e parciais removíveis. Para tal, os temas a seguir serão abordados: Estudo da área chapeável. Exame do paciente. Moldagens em prótese total. Registro das relações maxilo-mandibulares. Meios de retenção nas próteses totais. Montagem no articulador semi-ajustável. Dentes artificiais. Prova das próteses em cera. Acrilização da base da prótese. Instalação da prótese. Prótese total imediata. Prótese parcial removível (PPR). Vias de transmissão das forças. Classificação do arco parcialmente desdentado. Componentes da PPR. Plano de tratamento. Delineador. Métodos para determinar a trajetória da inserção. Elementos constituintes da PPR. Moldagem para PPR. Fases laboratoriais para obtenção da estrutura metálica. Prova com dentes em cera. Instalação da PPR. Insucessos em prótese parcial removível. Cuidados e manutenção da PPR e PTR.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias para que os estudantes sejam capazes de diagnosticar, planejar e intervir nos casos em que são indicadas as próteses removíveis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, progressivo e de complexidade crescente, sendo consideradas as propostas a serem desenvolvidas e alcançadas nesse componente curricular. O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

- Avaliações Teóricas (AT): avaliações teóricas sobre as temáticas trabalhadas.
- Avaliação Prática (AP): avaliação prática segundo critérios descritos em instrumento avaliativo específico.
- Exercícios de Fixação (EF): exercícios mensais para consolidar o conteúdo.
- Produção Laboratorial (PL): avaliação do desempenho do estudante no laboratório. Critérios: pontualidade, material, paramentação e qualidade do trabalho apresentado em cada aula laboratorial. É indispensável que o estudante entregue uma produção mínima, que será informada no início de cada laboratório.

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. Cada momento contemplará os instrumentos avaliativos descritos anteriormente: AV1 = AT + AP + PF + PL e AV2 = AT + AP + PF + PL

O discente será aprovado quando alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a seis (6,0) e, concomitantemente, a frequência maior ou igual a 75%. Quando

esta média ficar entre 4,0 e 5,9, o estudante será automaticamente inscrito na reavaliação de conhecimento (AVR). Média abaixo de 4,0 levará à reprovação automática no componente curricular, pois considera-se que mais de 60% do conteúdo do semestre não é passível de resgate em um único momento e deveria ter sido resgatado quando das avaliações parciais. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído em regime de recuperação progressiva (RRP).

O estudante terá direito a 2ª chamada, na forma de uma única avaliação por componente curricular que substituirá uma avaliação a qual tenha faltado (AV 1 ou AV 2, não podendo fazer 2ª chamada para as duas avaliações). Vale ressaltar que AVR não dá direito a 2ª chamada.

Subárea

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

4.02.01.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS

- Conhecer as situações clínicas em que estão indicadas as Próteses Removíveis
- Conhecer as principais modalidades de Próteses Removíveis.

CLASSIFICAÇÃO DOS ARCOS TOTAL E PARCIALMENTE EDENTADOS

- Conhecer e saber descrever as classificações empregadas no estudo das Próteses Parciais Removíveis
- Conhecer e saber descrever as classificações empregadas no estudo das Próteses Totais Removíveis

EXAME CLÍNICO E PLANO DE TRATAMENTO

- Conhecer as técnicas, procedimentos clínicos e exames empregados para diagnóstico e elaboração do plano de tratamento reabilitador
- Conhecer as técnicas de exames clínico e de imagem empregadas para diagnóstico e elaboração do plano de tratamento reabilitador

ÁREA CHAPEÁVEL EM PRÓTESE TOTAL

- Conhecer e identificar as zonas da área chapeável
- Descrever as principais diferenças e entender a importância do conhecimento das zonas da área chapeável para correto funcionamento das Próteses Totais

FATORES FÍSICOS DE RETENÇÃO E ESTABILIDADE

- Conhecer os fenômenos físicos que proporcionam retenção e estabilidade às Próteses Removíveis
- Entender os conceitos de retenção e estabilidade no estudo das Próteses Removíveis

ELEMENTOS CONSTITUINTES DAS PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS

- Conhecer o desenho, as funções e indicações dos conectores maiores
- Conhecer o desenho, as funções e indicações dos conectores menores
- Conhecer o desenho, as funções e indicações dos retentores
- Conhecer o desenho, as funções e indicações dos diferentes tipos de selas

MOLDAGEM ANATÔMICA EM PRÓTESE TOTAL

- Conhecer e saber executar as técnicas empregadas para moldagem de estudo em Prótese Total
- Conhecer e saber indicar os materiais de moldagem empregados para moldagem de estudo em Prótese Total

CONFECÇÃO DE MOLDEIRAS INDIVIDUAIS

- Desenvolver habilidades de trabalho com os materiais e instrumentais utilizados na confecção das moldeiras individuais
- Conhecer as características e o desenho de uma moldeira corretamente fabricada
- Entender as finalidades das moldeiras individuais

MOLDAGEM FUNCIONAL EM PRÓTESE TOTAL

- Conhecer as técnicas de moldagem funcional empregadas em Prótese Total
- Conhecer e saber indicar os materiais para moldagem funcional empregados em Prótese Total

RELAÇÃO MAXILO-MANDIBULAR

- Conhecer os fatores determinantes da oclusão em Prótese Total
- Conhecer as técnicas de registro das dimensões verticais de oclusão e repouso

CONFECÇÃO DOS PLANOS DE ORIENTAÇÃO

- Desenvolver habilidades de trabalho com os materiais e instrumentais utilizados na confecção dos planos de orientação
- Confeccionar planos de orientação

DELINEADORES EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

- Conhecer e entender as partes integrantes dos delineadores
- Conhecer e entender as funções dos delineadores

DELINEAMENTO EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL (PPR)

- Desenvolver habilidades de trabalho com os materiais e instrumentais utilizados para delineamento em PPR
- Conhecer as funcionalidades dos delineadores
- Realizar o delineamento em um modelo de estudo

PREPARO DE BOCA EM PPR

- Entender a importância do preparo de boca em PPR
- Conhecer todos os procedimentos prévios que devem ser realizados para a correta confecção de uma PPR

SELEÇÃO DE DENTES ARTIFICIAIS

- Conhecer as teorias e métodos disponíveis para seleção dos dentes artificiais
- Conhecer os tipos de dentes artificiais disponíveis e os critérios para seleção.

MONTAGEM DOS DENTES ARTIFICIAIS

- Conhecer as técnicas para montagem dos dentes artificiais
- Realizar uma montagem de dentes

MOLDAGEM DE TRABALHO EM PPR

- Conhecer as técnicas de moldagem de trabalho em PPR
- Conhecer os principais materiais de moldagem de trabalho empregados em PPR

CONFECÇÃO LABORATORIAL DAS PPR

- Conhecer as técnicas de fundição das estruturas metálicas das PPR
- Conhecer as técnicas de acrilização das próteses removíveis

PRÓTESE TOTAL IMEDIATA

- Conhecer e identificar as situações clínicas em que são indicadas as Próteses removíveis imediatas
- Conhecer os passos clínicos e laboratoriais para a confecção de uma prótese removível imediata.

SOBREDENTADURAS (OVERDENTURES)

- Conhecer as situações clínicas em que estão indicadas as sobredentaduras (overdentures)
- Conhecer os mecanismos de retenção de uma sobredentadura
- Conhecer as vantagens biomecânicas das sobredentaduras

PRÓTESES PROVISÓRIAS E DE TRANSIÇÃO

- Conhecer as situações clínicas em que estão indicadas as próteses de transição
- Conhecer as principais técnicas, instrumentais e materiais necessários para a execução de próteses de transição

INSTALAÇÃO E AJUSTES NAS PRÓTESES REMOVÍVEIS

- Conhecer os materiais, instrumentais e procedimentos necessários para realização da instalação das próteses
- Conhecer os materiais, instrumentais e procedimentos necessários para realização dos ajustes imediatos e tardios nas próteses removíveis

REEMBASAMENTO DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS

- Conhecer e identificar as situações em que são indicados os reembasamentos
- Conhecer as técnicas direta e indireta de reembasamento
- Conhecer os instrumentais e materiais necessários para realização dos reembasamentos

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-697842496	DI FIORE, Sérgio R.; DI FIORI, Marco Antônio; DI FIORI, Ana Paula. Atlas De Prótese Parcial Removível: princípios biomecânicos, bioprotéticos e de oclusão. São Paulo, SP: Santos Editora, c2013. xvii, 499 p. ISBN 978-85-7288-817-2.
REF-656440174	TELLES, Daniel. Prótese total: Convencional e Sobre Implantes . São Paulo: Santos, 2014. xvi, 492 p. ISBN 978-85-7288-756-
REF-678300925	TURANO, José Ceratti; TURANO, Luiz Martins; TURANO, Marcello Villas-Bôas. Fundamentos De Prótese Total. 10. ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, 2019. 358 p. ISBN 978-85-277-3364-9.
REF-649336126	RUSSI, Sérgio. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702520.
REF-609396061	TELLES, Daniel. Prótese total: Convencional . São Paulo: Santos, c2011. vii, 327 p. ISBN 978-85-7288-893-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-658454471	ZANETTI, Artemio Luiz. Planejamento: Prótese Parcial Removível. 2. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1996. 147 p.
---------------	---

REF-668729193	MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto M. Reabilitação Oral Contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. xiii, 873 p. ISBN 978-85-7288-584-3.
REF-658115956	KLIEMANN, Cláudio; OLIVEIRA, Wagner de. Manual de prótese parcial removível. São Paulo, SP: Santos, 1999. 265 p.
REF-672099597	TODESCAN, Reynaldo; SILVA, Egllas E. Bernardes da; SILVA, Odilon José da. Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo, SP: Santos, 2003. 345 p. ISBN 978-85-7288-064-0.
REF-609396061	TELLES, Daniel. Prótese total: Convencional . São Paulo: Santos, c2011. vii, 327 p. ISBN 978-85-7288-893-6.

EDUARDO TITONELI
GONCALVES

WAYNE JOSE BATISTA
CORDEIRO

PLANO DE ENSINO PLN-268624563		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100002 - SUPORTE DE VIDA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 20 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 0 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

- Prof. Agustín Miguel Rodrigues de Lima: Cirurgião Dentista, (UNIFESO). Especialista em Anatomia Humana (UNESA). Especialista em Estomatologia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6757355727966553>

- Prof. Sydney de Castro Alves Mandarino: Cirurgião-Dentista (UFF), Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial (UFRJ), Professor de Especialização em CTBMF UNIFESO, Chefe do Serviço de CTBMF do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3036706773770442>

EMENTA

Fornece noções de suporte básico de vida a vítimas de toda natureza, de atendimento pré-hospitalar, dos aspectos éticos na abordagem da vítima, da abordagem ao politraumatizado, a vítimas de emergências médicas e de acidentes com múltiplas vítimas. Analisa a epidemiologia das emergências médicas mais básicas, fornece noções sobre o atendimento das emergências médicas e apresenta o Sistema de Emergências

Médicas do Brasil, lista as medidas de segurança na cena e EPI utilizados. Ensina como abordar uma vítima em um ambiente extra-hospitalar, noções sobre hemostasia no ambiente extra-hospitalar, noções de imobilização e transporte de vítimas para o hospital. Procedimentos diante de uma vítima com obstrução total de via aérea, noções sobre suporte de vida em Cardiologia, sabendo empregar o DEA e noções sobre triagem de acidentes com múltiplas vítimas/catástrofes. Orienta como proceder com a forma correta das técnicas de avaliação dos sinais vitais e dos traumatismos dentários. Treinamento teórico/prático em ambiente artificial com o objetivo de educar o estudante a prestar o primeiro atendimento em situações de urgência e emergência.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para prestar o primeiro atendimento em situações de urgência e emergência, nos traumas e na clínica escola de Odontologia, de forma ética e reforçando as ações e atuações em equipe.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos instrumentos:

- Seminário: segundo os critérios avaliativos: Pontualidade e apresentação pessoal (1,00); Apresentação oral (2,00); Aula expositiva (2,00); e Conhecimento e reflexão crítica sobre o tema (3,00); totalizando 8,00.
- Desempenho laboratorial (DL): avaliação diária onde são considerados parâmetros importantes para a dinâmica e execução satisfatória das atividades práticas tais como, pontualidade, vestimenta adequada, organização, asseio, comportamento colaborativo, cumprimento das atividades propostas (valor 2,00).
- Avaliação Teórica (AT): avaliação escrita sobre os conteúdos trabalhados com 10 questões objetivas e 2 questões discursivas totalizando 10,00.

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2. As notas das AV1 e AV2 serão formadas pela composição de Seminário + Desempenho laboratorial (60%) + Avaliação Teórica (40%).

O discente será aprovado quando: alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a 6,0 e frequência maior ou igual a 75%. Média entre 4,0 e 5,9, o estudante é inscrito na reavaliação de conhecimento. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação no componente curricular e o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva.

A Reavaliação tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante será incluído em

regime de recuperação progressiva. O RRP não se aplica aos casos de reprovação por falta.

O estudante tem direito a segunda-chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá a avaliação não realizada (se faltar a uma prova que compõe a nota de AV1, terá direito a realizar nova prova para substituí-la; se faltar a duas provas que compõem qualquer uma das avaliações parciais, só terá direito a substituir a última avaliação). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

PROPEDÊUTICA CLÍNICA

SUB-339672599

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anatomia aplicada aos sinais vitais

- Descrever a Anatomia humana aplicada aos sinais vitais com ênfase no sistema respiratório, sistema vascular, sistema nervoso central e sistema nervoso periférico.

Sinais vitais

- Conceituar Sinais vitais.
- Compreender a importância da aferição dos sinais vitais para diagnóstico básico da condição sistêmica do paciente.
- Descrever as técnicas de aferição dos Sinais vitais (pressão arterial, pulso radial, respiração e temperatura axilar).
- Aplicar as técnicas de aferição dos Sinais vitais (pressão arterial, pulso radial, respiração e temperatura axilar).

Introdução à morfologia dental

- Descrever a anatomia dentária básica.
- Resumir as características básicas do Esmalte dentário, Dentina, Polpa dentária, Cimento, Ligamento periodontal e o osso alveolar.

Trauma dental

- Caracterizar os principais tipos de trauma dental.
- Descrever as técnicas de primeiros socorros para trauma dental.
- Apresentar as possibilidades terapêuticas para os diversos traumas dentários

Glicemia capilar

- Conceituar Glicemia capilar
- Caracterizar diabetes, hipoglicemia e hiperglicemia.
- Executar a aferição do nível de glicose (glicosímetro digital capilar).

Emergências cardiológicas

- Conceituar e caracterizar lipotimia, síncope, hipotensão postural, crise hipertensiva, angina do peito, parada cardiorrespiratória.
- Executar as técnicas de suporte para as emergências cardiológicas, ressuscitação cardiopulmonar, desfibrilador externo automático

Emergências respiratórias

- Executar Manobras de Heimlich
- Descrever Crise asmática e hiperventilação

Emergências neurológicas

- Descrever Crises convulsivas
- Demonstrar e executar as técnicas para as emergências neurológicas

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-654478435	PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2348-0.
REF-604207209	ANDRADE, Eduardo Dias de. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
REF-653522382	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte básico à vida. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530604.
REF-621679535	1. MADEIRA, Miguel Carlos; RIZZOLO, Roelf J. Cruz. Anatomia do dente. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Sarvier, 2016. 169 p.
REF-645458741	3. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes: coroa dental. 3. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 9788527733731.
REF-608673570	MALAMED, Stanley F.; ORR, Daniel L. Emergências médicas em odontologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xvii, 546 p. ISBN 978-85-352-8387-7.

REF-670681238	ANDRADE, Eduardo Dias de. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
---------------	--

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-688791666	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728867.
REF-662685476	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2585-9.
REF-600733573	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728867.
REF-607492548	ANDRADE, Eduardo Dias de. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
REF-665321024	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte básico à vida. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530604.
REF-639152115	QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520444924.
REF-654310541	RIBEIRO, Francisco José Barata. Emergências médicas e suporte básico de vida em odontologia: além do básico. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0386-9.

REF-653522382 SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte básico à vida. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530604.

AGUSTIN MIGUEL
RODRIGUES DE LIMA

SYDNEY DE CASTRO
ALVES MANDARINO

PLANO DE ENSINO PLN-282784073		
Curso 17 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA		
Componente curricular 1117100001 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ODONTOLOGIA		
Versão VERSÃO 1	Estado RASCUNHO	Data de publicação
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 60 HORAS	Carga Horária PRÁTICA PRÁTICA - 0 HORAS	
Carga Horária CAMPO CAMPO - 20 HORAS		

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Prof^a Cristiane Gomes: Cirurgiã-Dentista (UFRJ), mestre em Odontologia - Periodontia (UVA).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9246098357377275>

EMENTA

Descreve a origem da Odontologia e analisa a trajetória histórica da Odontologia (evolução de procedimentos, instrumentos e técnicas). Apresenta a sua evolução histórica na área da saúde preparando o estudante para uma prática de saúde amparada em bases humanísticas. Apresenta as especialidades e habilitações odontológicas regulamentadas pelo Conselho Federal de Odontologia, e as áreas de atuação no mercado de trabalho. Discute o sigilo profissional, o uso das redes sociais e a cobrança de honorários na odontologia. Apresenta aspectos básicos da regulamentação profissional e analisa questões acerca das implicações legais do exercício da profissão.

OBJETIVO GERAL

- Permitir ao estudante o conhecimento da evolução histórica da odontologia e a compreensão da odontologia como parte da área de saúde.
- Apresentar as especialidades e habilidades odontológicas e as áreas de atuação do cirurgião-dentista.
- Discutir o papel do cirurgião-dentista nos aspectos morais, sociais e legais do exercício da profissão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos instrumentos:

Seminário: segundo os critérios avaliativos - 1. Pontualidade e apresentação pessoal (1,00); 2. Apresentação oral (3,00); 3. Apresentação da aula expositiva (3,00); e 4. Conhecimento e reflexão crítica sobre o tema (3,00); totalizando 10,00 (dez pontos).

Apresentação teórico-demonstrativa: segundo os critérios avaliativos - 1. Pontualidade e apresentação pessoal (1,00); 2. Apresentação oral (3,00); 3. Apresentação da aula demonstrativa (3,00); e 4. Conhecimento e reflexão crítica sobre o tema (3,00); totalizando 10,00 (dez pontos).

Avaliação Teórica: avaliação escrita sobre os conteúdos trabalhados com 10 questões objetivas e 2 questões discursivas totalizando 10,00 (dez pontos).

Os estudantes serão avaliados em dois momentos AV1 e AV2.

A nota da AV1 será formada pela composição de Seminário (60% da AV1) + Avaliação Teórica (40% da AV1).

A nota da AV2 será formada pela composição de Apresentação teórico-demonstrativa (60% da AV2) + Avaliação Teórica (40% da AV2).

O discente será aprovado quando: alcançar resultado final $(AV1 + AV2 / 2)$ igual ou superior a 6,0 e frequência maior ou igual a 75%. Média entre 4,0 e 5,9, o estudante é inscrito na reavaliação de conhecimento. Média abaixo de 4,0 leva à reprovação no componente curricular e o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva.

A Reavaliação tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante será incluído em regime de recuperação progressiva. O RRP não se aplica aos casos de reprovação por falta.

O estudante tem direito a segunda-chamada, na forma de uma única avaliação que substituirá a avaliação não realizada (se faltar a uma prova que compõe a nota de AV1, terá direito a realizar nova prova para substituí-la; se faltar a duas provas que compõem qualquer uma das avaliações parciais, só terá direito a substituir a última avaliação). AVR não dá direito a segunda chamada.

Subárea

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUB-365230456

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ODONTOLOGIA.

- COMPREENDER A ODONTOLOGIA COMO PROFISSÃO DA ÁREA DA SAÚDE.
- EXPLICAR A FORMAÇÃO GENERALISTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA.
- APRESENTAR O MERCADO DE TRABALHO E SUAS PERSPECTIVAS

HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA NO MUNDO.

- RESUMIR A HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA NO MUNDO.
- DESCREVER A EVOLUÇÃO CIENTÍFICA QUE LEVOU À CONSOLIDAÇÃO DA ODONTOLOGIA COMO PROFISSÃO INDEPENDENTE E AUTÔNOMA DA ÁREA DE SAÚDE.

HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA NO BRASIL.

- CONHECER A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA ODONTOLOGIA NO BRASIL.
- ENTENDER A EVOLUÇÃO CIENTÍFICA QUE LEVOU À CONSOLIDAÇÃO DA ODONTOLOGIA COMO PROFISSÃO AUTÔNOMA NO BRASIL.

A PROFISSÃO DE CIRURGIÃO-DENTISTA NO BRASIL.

- CONHECER A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO NO BRASIL.
- DEFINIR OS PRINCÍPIOS LEGAIS DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA.

- APRESENTAR AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA.

PROFISSÕES AUXILIARES EM ODONTOLOGIA.

- APRESENTAR AS PROFISSÕES AUXILIARES EM ODONTOLOGIA REGULAMENTADAS PELO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA.

ESPECIALIDADES EM ODONTOLOGIA.

- APRESENTAR AS ESPECIALIDADES REGULAMENTADAS PELO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA.

HABILITAÇÕES ODONTOLÓGICAS.

- APRESENTAR AS HABILITAÇÕES ODONTOLÓGICAS REGULAMENTADAS PELO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA.

CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA

- COMPREENDER A RESPONSABILIDADE ÉTICA DO CIRURGIÃO DENTISTA COM O PACIENTE, OS SEUS PARES E A SOCIEDADE.
- ENTENDER O PRINCÍPIO DO SIGILO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA.
- CONHECER A LEGISLAÇÃO SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS NA ODONTOLOGIA.
- ENTENDER A NORMATIZAÇÃO E O PROCESSO DE VALORAÇÃO HONORÁRIOS PROFISSIONAIS.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630403283	CARREON, Tony. Geração de modelos de negócios em odontologia. 2. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2018. 271 p. ISBN 978-85-480-0024-9.
REF-611649199	LENZI, Ricardo. Qual o seu negócio em odontologia? a pergunta que não pode ficar sem resposta. Rio de Janeiro Santos 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2706-8.
REF-637192884	DARUGE, Eduardo. Tratado de odontologia legal e deontologia. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527730655 (seção 1, cap. 1 e 3)
REF-658537344	DARUGE, Eduardo. Tratado de odontologia legal e deontologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xix, 849 p. ISBN 978-85-277-3063-1.
REF-674212249	LENZI, Ricardo. Qual o seu negócio em odontologia? a pergunta que não pode ficar sem resposta. Rio de Janeiro Santos 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2706-8.

REF-693357775 LENZI, Ricardo. Qual o seu negócio em odontologia? a pergunta que não pode ficar sem resposta. Rio de Janeiro Santos 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2706-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-683088552	ROSA, Heitor. Memórias de um cirurgião-barbeiro. São Paulo Grupo Almedina 2020 1 recurso online ISBN 9786587017037.
REF-622118811	FERRARI, Mario André Maximilian Couto; ARAÚJO, Maria Ercilia de. História da odontologia no Brasil: o currículo e a legislação de 1856 a 1931. São Paulo, SP: Biblioteca 24 horas, c2015. 142 p. ISBN 978-85-4160-859-6.
REF-608603794	SILVA, Ricardo Henrique Alves da, SALES-PERES, Arsenio. Odontologia: Um breve histórico. Odontol. Clín.-Científ., Recife, 6 (1): 7-11, jan/mar., 2007
REF-686164857	SATO, Fábio Ricardo Loureiro. Orientação profissional em odontologia: aspectos de administração, marketing e legislação para o cirurgião-dentista. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. ISBN 8537200859.
REF-644558385	BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO. Resolução CFO-42/2003, alterada pela resolução 71/2006. Código de Ética Odontológico. Conselho Federal de Odontologia. Disponível em: URL: < HTTP: www.cfo.org.br/download/pdf/codigo_etica.pdf.
REF-611923930	BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO. Resolução CFO-42/2003, alterada pela resolução 71/2006. Código de Ética Odontológico. Conselho Federal de Odontologia. Disponível em: URL: < HTTP: www.cfo.org.br/download/pdf/codigo_etica.pdf.
REF-663573038	BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO. Resolução CFO-42/2003, alterada pela resolução 71/2006. Código de Ética Odontológico. Conselho Federal de

	Odontologia. Disponível em: URL: < HTTP: www.cfo.org.br/download/pdf/codigo_etica.pdf .
REF-628369526	SATO, Fábio Ricardo Loureiro. Orientação profissional em odontologia: aspectos de administração, marketing e legislação para o cirurgião-dentista. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. ISBN 8537200859.

CRISTIANE GOMES

